UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA
E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

TALITA VIEIRA MOÇO

**A perífrase [estar + gerúndio/*estar + gerundio*]
em pretérito perfeito
no português brasileiro e no espanhol**

exemplar revisado

São Paulo

2011

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA
E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

A perífrase [estar + gerúndio/*estar* + *gerundio*]

em pretérito perfeito no

português brasileiro e no espanhol

exemplar revisado

Talita Vieira Moço

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Língua Espanhola e Literatura
Espanhola e Hispano-Americana
do Departamento de Letras
Modernas da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências
Humanas da Universidade de São
Paulo, para obtenção do título de
Mestre em Letras

Orientadora: Profa. Dra. Neide T. Maia González

De acordo:

São Paulo

2011

O exemplar original se encontra disponível na CAPH da FFLCH

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Moço, Talita Vieira

A perífrase [estar + gerúndio/*estar + gerundio*] em perfeito no português brasileiro e no espanhol/ Talita Vieira Moço; orientadora: Neide Maia T. González

São Paulo, 2011.

Dissertação (Mestrado)--Universidade de São Paulo, 2011.

Palavras chave: perífrases verbais, pretérito perfeito, gerúndio, aspecto verbal

FOLHA DE APROVAÇÃO

Talita Vieira Moço

Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo, para obtenção do título de Mestre em Letras

Área de concentração: Língua Espanhola e
Literaturas Espanhola e Hispano-Americana

Aprovado em:

Banca Examinadora

Profa Dra. Neide T. Maia González (orientadora)

Instituição: Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Prof. Dr. Ronald Beline Mendes

Instituição: Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Profa Dra. Silvia Etel Gutiérrez Bottaro

Instituição: Universidade Federal de São Paulo

Assinatura: _____

Profa Dra. Rosa Yokota

Instituição: Universidade Federal de São Carlos

Assinatura: _____

Profa Dra. María Teresa Celada

Instituição: Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Ao grande pai que a vida me deu.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa;

A Neide Maia González, grande incentivadora dos meus projetos que nunca deixará de ser a minha “professora”;

A Mirta Groppi, por ter começado e estimulado um trabalho do qual este é consequência;

A Maite Celada, pelos vários momentos de estímulo;

A Ronald Beline Mendes, pelo interesse e pelas leituras tão cuidadosas;

A Sônia, amiga que tem me ajudado a atravessar esse período;

Ao Pedro, pela ajuda e, sobretudo, pelo carinho e pelo estímulo.

RESUMO

A partir de ocorrências retiradas de textos dos jornais *Folha de São Paulo* e *La Nación*, foi possível descrever as condições de uso e os valores semânticos representados pela perífrase [estar + gerúndio/*estar* + *gerundio*] com auxiliar em pretérito perfeito simples numa amostra coletada modalidade escrita do português brasileiro e do espanhol platino, na esfera jornalística. Da análise qualitativa e da observação contrastiva entre as perífrases em tempo perfeito, verificaram-se, na amostra coletada, três principais valores imperfectivos, sendo eles o durativo, o iterativo e o destelizador. Os resultados revelaram, ainda, que, entre esses subtipos aspectuais, destaca-se, em ambas as línguas, nas variantes observadas, uma forte tendência à expressão da duratividade de eventos representados simbolicamente como contínuos. Constatou-se, também, que a perífrase perfectiva no PB apresenta um emprego mais restrito, o que se justifica inclusive pela sua maior incompatibilidade com determinadas bases léxicas. Na variedade platina observada, além dos frequentes enunciados de caráter durativo, encontrou-se uma quantidade maior de ocorrências que, em função das características dos lexemas, permitem, com mais frequência, as leituras iterativa e destelizada dos predicados.

Palavras-chave: perífrases verbais em português brasileiro e em espanhol platino, pretérito perfeito, gerúndio, aspecto verbal.

ABSTRACT

From instances of texts taken from the newspapers *Folha de Sao Paulo* and *La Nación*, it was possible to describe the conditions of use and the semantic values represented by the periphrasis [*estar + gerúndio/estar + gerundio*] with auxiliary in simple past tense in a sample collected in the written form of the Brazilian Portuguese and River Plate Spanish, in the journalistic sphere. From the qualitative analysis and contrastive observation between periphrases in perfect tense, in the sample collected, three core imperfect values were identified, they are: the durative, the iterative and the detelizer. The results have also revealed that among these aspectual varieties, a strong tendency towards the expression of durative events represented symbolically as continuous stand out in both languages. It was also found that the perfective periphrasis in BP has a more restricted use, which is justified by its greater incompatibility with certain lexical bases. In the River Plate variety, besides the frequent durative character statements, a greater number of occurrences was found which, due to the characteristics of lexemes, allowing detelized and iterative readings of the predicates more frequently.

Key words: verbal periphrasis in Brazilian Portuguese and River Plate Spanish, past tense, gerund, verbal aspect

RESUMEN

A partir de ocurrencias retiradas de textos de los diarios *Folha de São Paulo* y *La Nación*, fue posible describir las condiciones de uso y los valores semánticos representados por la perífrasis [*estar + gerúndio/estar + gerundio*] con auxiliar en pretérito perfecto simple en una muestra escrita del portugués brasileño y del español rioplatense, en la esfera periodística. Del análisis cuantitativo y de la observación contrastiva entre las perífrasis en tiempo perfecto, se verificaron, en la muestra colectada, tres principales valores imperfectivos: el durativo, el iterativo y el destelizador. Los resultados revelaron, aún, que, entre estas variedades aspectuales se destaca, en ambas lenguas, en las variantes observadas, una fuerte tendencia a la expresión de la duratividad de eventos representados simbólicamente como continuos. Se constató, también, que la perífrasis perfectiva en PB presenta un empleo más restringido, lo que se justifica por su mayor incompatibilidad con determinados lexemas verbales. En la variedad rioplatense observada, además de los frecuentes enunciados de carácter durativo, se encontró una cantidad mayor de ocurrencias que, debido a las características de los lexemas, permiten, con más frecuencia, las lecturas iterativa y destelizada de los predicados.

Palabras clave: perífrasis verbales en portugués brasileño y en el español rioplatense, pretérito perfecto, gerundio, aspecto verbal

ABREVIATURAS E SIGLAS

PB	português brasileiro
E	espanhol platino
PPS	pretérito perfeito simples
PPC	pretérito perfeito composto
EG _{ESP}	<i>estar</i> + <i>gerundio</i> em espanhol
EG _{PB}	estar + gerúndio no português brasileiro
EG _{PB/E}	estar + gerúndio / <i>estar</i> + <i>gerundio</i> no português brasileiro e no espanhol
E/LE	Espanhol como língua estrangeira
OSS	oração subordinada substantiva
OST	oração subordinada adverbial temporal

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1	Distribuição das ocorrências de EG _{PB/E} em 1 ^{as} e 3 ^{as} pessoas
Tabela 3.2	Frequência de EG _{PB} com os diferentes modos de ação dos verbos
Tabela 3.3	Frequência de EG _E com os diferentes modos de ação dos verbos
Tabela 3.4	Frequência de EG _{PB/E} com os verbos de atividade e realização
Tabela 3.5	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _{PB/E}
Tabela 3.6	Tipo de adjunto adverbial com EG _{PB}
Tabela 3.7	Tipo de adjunto adverbial com EG _E
Tabela 3.8	Tipo de aspecto das orações com EG _{PB}
Tabela 3.9	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _{PB} em orações de aspecto durativo
Tabela 3.10	Aspecto das orações com EG _{PB} sem adjunto
Tabela 3.11	Tipo de aspecto das orações com EG _E
Tabela 3.12	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _E com os três aspectos
Tabela 3.13	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _E em orações de aspecto durativo
Tabela 3.14	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _E em orações de aspecto iterativo
Tabela 3.15	Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG _E em orações de aspecto ambíguo
Tabela 3.16	Presença/ausência de adjuntos adverbiais em sentenças de aspecto durativo com EG _{PB/E}

SUMÁRIO

Introdução.....	13
Objetivo do trabalho.....	14
CAPÍTULO 1	
1. 1 Definição da categoria verbal “aspecto”	19
1.1.1 Composicionalidade aspectual.....	21
1.1.2. Aspecto perfectivo e imperfectivo.....	22
1.1.3. Aspecto léxico ou modo de ação.....	24
1.1.3.1. Verbos de estado: [- pontual], [- télico] , [- dinâmico].....	26
1.1. 3.2. Verbos de atividade: [- pontual], [- télico] , [+ dinâmico].....	30
1.1.3.3. Verbos de realização: [- pontual], [+ télico] , [+ dinâmico].....	31
1.1. 3.4. Verbos de evento transitório: [+ pontual], [+ télico] , [- dinâmico].....	32
1.2. Os adjuntos adverbiais temporais.....	36
1.2.1. Adjuntos adverbiais de duração	37
1.2.1.1. Adjuntos de duração quantitativos.....	37
1.2.1.1.1. [Em/en + SN quantificado].....	38
1. 2.1.1.2. [Durante/ <i>durante</i> ~por/ <i>por</i> + sintagma nominal quantificado]	39
1.2.1.2. Adjuntos de duração delimitativos.....	41
1.2.1.2.1. Desde/ <i>desde</i>	41
1.2.1.2.2. Até/ <i>Hasta</i>	43
1.2.2. Adjuntos adverbiais temporais de localização.....	45
1. 2.2.1. Adjuntos adverbiais de intervalo.....	45
1.2.3. Adjuntos adverbiais temporais de freqüência.....	46

1.2.4. Orações subordinadas adverbiais temporais.....	48
---	----

CAPÍTULO 2

2.1. Principais valores de EG nas duas línguas.....	51
2.1.1. Valores de EG _{PB} com lexemas atéticos.....	54
2.1.2. Valores de EG _{PB} com lexemas télicos.....	61
2.1.3. Valores de EG _E com lexemas atéticos.....	66
2.1.4. Valores de EG _E com lexemas télicos.....	71
2.1.4.1. EG _E com verbos de realização.....	72
2.1.4.2. EG _E com verbos de evento transitório.....	74

CAPÍTULO 3

3.1 Os fatores analisados e os resultados obtidos.....	79
3.1.1. O modo de ação verbal.....	81
3.1.2. Adjunto adverbial.....	86
3.1.3. Aspecto verbal.....	92

CONCLUSÕES.....	101
------------------------	------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	108
--	------------

ANEXOS.....	111
--------------------	------------

INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo contrastivo da perífrase [estar + gerúndio/*estar + gerundio*] em português brasileiro (PB) e em espanhol (E) se deve a um olhar constante sobre as particularidades desses sistemas, que embora apresentem materialidades visual e sonora semelhantes (SOUSA, 2004:201), estão constituídos de elementos bastante particulares, tanto no léxico quanto nos níveis sintático, semântico e discursivo.

Como aluna de graduação formada, entre outros, pela leitura de estudos dedicados a definir “*la justa medida de una cercanía*” (GONZÁLEZ e KULIKOWSKI, 1999:11), sempre me interessaram os aspectos em que, sob uma aparência de transparência entre as duas línguas aqui consideradas, sempre contempladas na sua heterogeneidade constitutiva, apresentam-se sutis diferenças que marcam as especificidades de cada sistema.

A importância de estudos dedicados, por exemplo, às formas, usos e colocação dos clíticos, essenciais para a conscientização de uma “inversa assimetria” (GONZÁLEZ, 1994:66) entre as duas línguas, alimentou a inclinação descritiva e contrastiva de outros autores, como Yokota (2001, 2007), Gancedo Álvarez (2002, 2008), Petrolini Júnior (2009) e Simões (2010). Com a mesma motivação foram se desenvolvendo trabalhos como os de Fonseca (2001, 2006) Araújo (2006), Correa (2007), entre outros, cujos estudos se destacam pelo cuidado com que observam e definem a forma e o sentido de estruturas verbais muitas vezes presentes nos sistemas das duas línguas, mas nem sempre coincidentes quanto à frequência de uso e mesmo quanto ao conteúdo semântico que representam e os efeitos de sentido que desencadeiam.

É dando sequência a essa “corrente” descritiva e comparativa da sintaxe e semântica do PB e do E, e atendendo a uma inclinação pessoal de observação das sutilezas entre os sistemas linguísticos que, depois do estudo de [estar + gerúndio/*estar* + *gerundio*] com auxiliar em tempo presente e sua distribuição complementar com o tempo morfológico¹ (MOÇO, 2005), decidimos descrever mais detalhadamente os valores semânticos da mesma perífrase, já não como expressão do desenvolver gradativo de um evento que coincide com o instante enunciativo, e sim como forma de representação de eventos cujo desenvolvimento se deu em algum intervalo anterior à enunciação.

Se, durante a primeira pesquisa, nosso objetivo era comparar a distribuição entre a perífrase e o presente simples em ambas as línguas², agora nos interessa observar, na amostra que definimos para análise, os contextos em que EG_{PB} e EG_E são as formas selecionadas para representar conteúdos semânticos semelhantes, assim como os casos em que tal coincidência não se manifesta.

Objetivos do trabalho

Como de alguma maneira já foi dito, o objetivo deste trabalho é descrever semanticamente as perífrases EG_{PB} e EG_E com auxiliar em pretérito perfeito simples³

¹ O termo tempo morfológico faz referência, no estudo citado, às formas de presente simples do Indicativo.

² Nesse estudo (MOÇO, 2005) foi possível observar um uso mais restrito do tempo simples para a expressão do valor progressivo em PB, frente à maior frequência dessa mesma forma em determinados contextos em E.

³ Utilizaremos o termo “pretérito perfeito simples”/ *pretérito perfecto simple* para descrever, em ambas as línguas aqui contempladas, as formas verbais que, como se observa nos três termos que compõem a denominação, se caracterizam pelo traço dêitico indicador da anterioridade do evento em relação ao momento de enunciação (pretérito/*pretérito*), pelo traço aspectual perfectivo (perfeito/*perfecto*) e pela característica morfológica (simples/*simple*). Estabelece-se, assim, a oposição desta forma tanto em relação à forma composta do PB que, no estágio atual da língua, denota continuação no presente de um evento iniciado em algum momento do passado (“Tenho lido algumas coisas em inglês.”) quanto em relação à forma de *Pretérito Perfecto Compuesto* do E que, como consta da *Nueva Gramática Española* (2009:1721), é o tempo verbal cujos usos apresentam a maior variação geográfica no E atual, entre eles o valor de *antepresente*, em que se faz referência a situações anteriores ao momento enunciativo, mas avaliadas e medidas a partir da enunciação (*Ha sufrido mucho en la vida*).

encontradas em textos dos jornais *Folha de São Paulo* e *La Nación* para, em seguida, comparar as estruturas em ambas as línguas. Considerando as variedades paulista e platina contempladas e outras características da nossa amostra, partimos da hipótese de que, ao lado de muitas coincidências, há também pontos em que as formas se diferem a ponto de que em alguns casos um conteúdo semelhante seja expresso em cada língua de modo distinto.

Embora haja um capítulo dedicado ao aspecto verbal e nele possam ser encontrados conceitos interessantes para a compreensão e ampliação do estudo dessa categoria, não temos a pretensão de apresentá-lo como a tentativa de formulação de uma teoria sobre a aspectualidade e sim como definição do embasamento teórico que sustenta nossas considerações. Sendo assim, os principais objetivos deste trabalho são:

- descrever semanticamente as perífrases EG_E e EG_{PB} no pretérito perfeito em cada língua, consideradas especificamente nas variedades observadas e levando em conta as características da amostra (língua escrita, gêneros jornalísticos variados, suporte jornal de grande circulação, meio digital);
- descrever os casos em que as estruturas encontradas na amostra representam conteúdos semelhantes;
- demonstrar que os usos de EG_{PB}, ao menos na amostra observada, são mais restritos, havendo casos em que determinados conteúdos aspectuais representados em E pela perífrase, também na amostra coletada, se manifestam em PB por outras formas, entre elas, o tempo simples, o PPS, e a perífrase formada por [ficar + gerúndio].

É provável que essas duas amostras selecionadas nos forneçam indícios de um funcionamento mais geral dos usos das perífrases contempladas nas línguas

espanhola e portuguesa, no entanto, não é possível generalizar o que foi encontrado na amostra que selecionamos para outras variedades e mesmo para outros gêneros, suportes e meios, algo que só poderia ser feito a partir de *corpora* mais amplos e variados e que poderá ser realizado numa pesquisa posterior.

Sobre a amostra

A ideia inicial deste trabalho era comparar o uso de EG_{PB} e EG_E em corpus oral a partir de entrevistas realizadas a falantes paulistanos e platinos. No entanto, as dez entrevistas realizadas com adultos de diferentes regiões da cidade de São Paulo, não se mostraram adequadas em função do pouco uso de estruturas verbais pretéritas que expressassem eventos específicos, como é caso das perífrases aqui estudadas. Em função disso, optou-se, num primeiro instante, pela aplicação de questionários a falantes das duas variedades observadas em que deveriam estabelecer sua preferência pelas formas de passado que melhor representassem a expressão de eventos durativos que se desenvolvem num momento anterior ao da enunciação, entre as quais se incluíam as perífrases aqui estudadas.

Dadas as limitações desse material percebidas numa primeira análise, o questionário foi aplicado apenas aos falantes da variedade platina, como se pode ver no anexo I. Tais restrições, observadas nas duas tentativas anteriores, levaram-nos a optar por um suporte que promovesse um amplo e variado contexto de uso de verbos em passado, como são os jornais.

Sendo assim, foi coletada uma amostra (vide Anexos A - H), constituída de ocorrências em 1^{as} e 3^{as} pessoas do singular e do plural pesquisadas entre fevereiro de 2008 e novembro de 2010 em todas as seções do jornal *Folha de São Paulo*

(editado em São Paulo, SP, Brasil) e no período de fevereiro de 2010 a junho de 2011 no jornal *La Nación* (editado em Buenos Aires, Argentina).⁴

⁴ Como se vê, a amostra de PB está composta de ocorrências de um período de 34 meses, enquanto a de E corresponde a um intervalo de 17 meses.

CAPÍTULO 1

O ASPECTO VERBAL E SUA NATUREZA COMPOSICIONAL

Como já foi dito, este capítulo, que antecede os comentários sobre os valores semânticos das formas EG_E e EG_{PB}, está constituído de algumas informações sobre a categoria verbal denominada aspecto, além da descrição da relação entre as perífrases EG_{PB/E} e alguns adjuntos adverbiais recorrentes nas sentenças que compõem a amostra.

O primeiro aspecto, embora menos conhecido entre aqueles que não se dedicam aos estudos da linguagem⁵, vem sendo desde muito tempo reconhecido como uma das categoriais semânticas de fundamental importância para uma devida compreensão das questões relacionadas aos sentidos expressos pelos predicados.

Segundo Weinrich (1974), foram os filósofos estóicos, inspirados pelas línguas semitas conhecidas no mundo helenístico, que chegaram à primeira diferenciação entre os aspectos perfectivo – relacionado aos eventos representados de forma pontual e acabada - e imperfectivo - referente aos eventos dos quais não se predica a conclusão e sim o desenvolvimento. O autor afirma, ainda, que foi Varrón quem transportou ao latim a mesma categorização com os nomes de *perfectum* e *imperfectum*. Algum tempo depois, abandonou-se a ideia de aspecto, adotando-se para o estudo do sistema verbal apenas a divisão do tempo em três momentos: presente, passado e futuro. Foi só na época moderna e a partir dos estudos sobre as línguas eslavas que o conceito de aspecto voltou a ser introduzido na linguística das línguas germânicas e românicas. Desde então, a teoria aspectual

⁵ No Ensino Fundamental e Médio brasileiro, a descrição sobre as formas verbais se baseia apenas nas informações relativas às categorias de Tempo e Modo.

começou a ganhar espaço, a princípio nos estudos sobre o francês e depois numa quantidade significativa de trabalhos sobre o espanhol e o português, por atribuir-se a ela a função de corrigir limitações de descrições sobre os tempos verbais que se restringiam à interpretação dos conceitos de Tempo e Modo.

1. 1. Definição da categoria “aspecto”

Como categoria semântica verbal, é estreita a relação existente entre o aspecto verbal e o tempo, já que ambas as noções estão ligadas à temporalidade dos eventos verbais, ainda que deem a ela um tratamento diferente. Além disso, em muitas línguas, entre elas o PB e o E, as informações relativas a tempo e a certos conteúdos aspectuais são expressas mediante morfemas sincréticos, o que dificulta ainda mais uma distinção absoluta entre ambas as categorias (DE MIGUEL, 1999: 2991).⁶

Embora alguns estudiosos questionem a adequação de atribuir um determinado conteúdo semântico ao tempo ou ao aspecto, por considerarem que uma análise rigorosa baseada apenas nas distinções entre as formas verbais bastaria para explicar os diferentes valores que cada tempo linguístico assume nos diferentes contextos em que é empregado, neste estudo, como já foi dito, foi assumida a consideração de que o aspecto desempenha um papel importante na predicação.

Com base nisso, o tempo é considerado uma categoria dêitica, ou seja, responsável pela localização do evento verbal em referência a algum outro,

⁶ Segundo De Miguel (1999: 2989), no entanto, nem todas línguas apresentam a mesma coincidência de formas relativas ao tempo e ao aspecto. Mostra disso são as línguas que carecem de sistema temporal e por isso expressam as informações temporais por meio de recursos léxicos como advérbios, complementos e perífrases, como é o caso do chinês. Entretanto, algumas dessas mesmas línguas dispõem de um aspecto gramaticalizado, expresso por meios formais.

relacionando-o como anterior, simultâneo ou posterior ao momento da enunciação ou ao momento em que ocorre outro evento, enquanto o aspecto se define como propriedade inerente ou interna a qualquer evento, por mais breve que seja este, mostrando como se desenvolve, ou não (no caso dos verbos pontuais), sem associá-lo ao momento enunciativo ou a qualquer outro momento de referência (DE MIGUEL, 1999:2989).

Para alguns autores, ao lado dessa característica objetiva das informações de ordem aspectual, inerentes ao próprio evento, destaca-se também a interface flexível, e até certo ponto subjetiva, da categoria aspecto, que permite aos falantes, como produtores e processadores de texto, focar determinados componentes das situações e, ao mesmo tempo, ocultar ou omitir outros que não lhes interessa destacar. Nesse sentido, se consideram certos recursos linguísticos, especialmente os afixos derivativos e as perífrases verbais, alguns dos elementos que permitem ao enunciador interpretar e impor sobre o ouvinte sua maneira de ver e representar a situação (MICHAELIS 1998, apud FONSECA, 2006: 23).

Em função de tal diferença de abordagem, foram-se definindo estudos que diferenciam o caráter objetivo da categoria aspectual como conjunto de propriedades referentes ao modo de desenvolvimento intrínseco a qualquer evento, denominado “aspecto léxico” ou “modo de ação”, das propriedades flexíveis da categoria, definidas como produto da maneira como o falante entende e representa a situação, e que se manifesta através da escolha, por parte do enunciador, de determinadas formas verbais (simples ou perifrásticas) e pela seleção dos demais elementos da oração (afixos, argumentos e adjuntos adverbiais) que participem da construção de sentido na sentença.

Como já foi dito, não é o objetivo deste trabalho discutir nem propor um novo ponto de vista sobre o aspecto, já que o tema tem sido objeto de importantes reflexões desde que se propôs a existência desta categoria verbal. Será assumida, portanto, a distinção apresentada acima entre aspecto léxico e aspecto gramatical, incluídas nesta categoria não só as desinências morfológicas mas também as perífrases verbais, considerando-se, no entanto, que as informações relacionadas à aspectualidade⁷, conceito definido por Maslov (1978, apud DE MIGUEL, 1999) como campo semântico que abrange todos os significados aspectuais e que se manifestam nas diversas línguas por meio de recursos linguísticos muito diferentes, provêm dos vários elementos que interagem numa sentença.

1.1.1. Composicionalidade aspectual

Segundo Mendes (2005: 24), é consenso entre os estudiosos do aspecto que vários elementos numa oração atuam mutuamente na produção de um valor aspectual, sendo eles, de maneira geral, a noção aspectual contida na raiz verbal; as características dos argumentos externo e interno (no caso dos verbos transitivos) e sua relação com a forma verbal flexionada; os morfemas flexivos e derivativos (como, por exemplo, as desinências verbais de pretérito imperfeito e o prefixo “-re” com valor de repetição em “reconstruir”); as perífrases e outros elementos do contexto, em especial os adjuntos adverbiais presentes na sentença.

⁷ Segundo De Miguel (1999: 2981), a adoção de tal conceito, permite entender a existência de uma noção semântica global e, ao mesmo tempo distingui-la de suas diversas manifestações nas línguas, em forma de categorias léxicas ou funcionais.

Para os objetivos deste estudo serão observadas, neste capítulo, e na ordem aqui apresentada, a distinção entre o aspecto perfectivo e imperfectivo, as informações aspectuais referentes ao “modo de ação” do evento, além, como já foi dito, da natureza e do papel desempenhado pelos adjuntos adverbiais presentes no contexto sintático.

1.1. 2. Aspecto perfectivo e imperfectivo

Segundo Castilho (2000), a distinção mais conhecida de aspecto – imperfectivo e perfectivo – obedece a um critério qualitativo da disposição e rotulação dos predicados, ou seja, relacionado às características de apresentação do desenvolvimento do evento, ao contrário do critério quantitativo que se relaciona ao modo como o evento denotado pelo verbo se distribui no tempo, sobretudo à quantidade de vezes em que se realiza. Em relação a esse critério, foram definidos os aspectos semelfactivo, em que se expressa uma ação ou estado de coisas que se realiza uma única vez, e iterativo, quando a ação ou estado é “plural”, ou seja, consta de várias realizações.

Com relação à dimensão qualitativa, o aspecto imperfectivo se caracteriza como a variedade aspectual em que se focaliza a fase interna da situação, excluindo-se o início e, especialmente, o seu desfecho, enquanto os predicados de aspecto perfectivo se caracterizam pela representação mínima da distância entre o início e o fim do evento, não configurando um intervalo temporal, de modo que a situação é visualizada como um ponto. Em alguns casos, ainda que a duração do evento tenha sido significativa, não parece relevante ao falante apresentar seu

desenvolvimento e sim representar a ação ou estado de coisas em sua globalidade, e, portanto, como um todo concluído.

A oposição entre perfectividade e imperfectividade pode ser ilustrada pelos exemplos a seguir:

(1a) **Escreveu** a carta de manhã.

(1b) *Por la mañana **escribió** la carta.*⁸

(2) No período em que **esteve se recuperando** da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais para melhorar mobilidade e velocidade.⁹

(3) *este año [...] **estuvo escribiendo** una comedia que posiblemente se vea el año próximo, por otra emisora [...].*¹⁰

em que (1ab) representa a ação de maneira pontual, fechada, ou seja, sem estrutura interna. Nela coincidem informações sobre o início, desenvolvimento e término da ação, já que se predica a chegada ao telos do evento, isto é, ao seu final intrínseco. Já no exemplo (2), apresenta-se o evento em sua estrutura interna complexa, como uma situação que se desenvolve em uma série de fases e que se mantém durante um período anterior à enunciação. O mesmo acontece em (3), em que a ação também aparece sequencializada, ou seja, composta de fases sem que se predique o desfecho da ação, já que nem mesmo a afirmação de que possivelmente no ano seguinte a comédia possa ser vista garante que, no momento enunciativo, o programa esteja concluído, ou seja, que o evento de *escribir la comedia* tenha chegado a seu limite.

Já do ponto de vista quantitativo, apresentado acima, os predicados podem referir uma única realização do evento, expressando o aspecto semelfactivo (4a) e (4d), ou informar que este consta de várias ocorrências e expressar o aspecto iterativo (4c):

⁸ Exemplo extraído de García Fernández (2005).

⁹ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/esporte/ult92u694170.shtml>. Data de acesso: 23/04/2011.

¹⁰ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/762401-la-terapia-de-los-famosos>. Data de acesso: 07/02/2011.

- (4a) O Jaime **bateu** na porta.
- (4b) ?O Jaime **esteve batendo** na porta.
- (4c) O Jaime **ficou batendo** na porta.
- (4d) Jaime **golpeó** la puerta.¹¹
- (4e) Jaime **estuvo golpeando** la puerta.

Neste trabalho, retomaremos a proposta de García Fernández (2009: 249), melhor definida no capítulo 2, de que a expressão da imperfectividade, no caso da perífrase EG_{PB/E}, se dá a partir da sequencialização do evento, ou seja, de sua divisão em uma série de subeventos, focalizados de acordo com o tempo do auxiliar, neste caso, o PPS.

1.1. 3. Aspecto léxico ou modo de ação

O aspecto léxico ou modo de ação, formas frequentemente usadas para traduzir o termo alemão *Aktionsart*, constitui-se numa das manifestações de informação aspectual proporcionada pelas unidades léxicas que funcionam como predicados, dentro das quais os verbos se destacam por excelência. Sendo assim, o conteúdo semântico da raiz verbal é tomado como um dos principais elementos capazes de indicar o conteúdo expresso pela sentença, ou seja, proporcionar informação sobre o modo como se desenvolve, ou não, o evento denotado (MORIMOTO, 1998).

Isso se observa, por exemplo, na diferença entre “Chegou do clube”/*LLegó del club* e “Brincou no clube”/*Jugó en el club*, em que a primeira oração denota um evento pontual, enquanto a segunda representa uma situação que se estende ao longo de um período. A diferença, que não tem relação com a informação temporal contida nas desinências verbais (todas formas de PPS), se relaciona às informações

¹¹ Exemplos de García Fernández (op. cit.).

contidas na raiz verbal. Como já foi dito, é em função das características próprias de cada lexema verbal que se considera o aspecto léxico a interface objetiva da noção aspectual.

Também dentro dos estudos sobre o aspecto léxico é grande a discordância terminológica sobre as diferentes noções de ordem aspectual, já que é possível estabelecer um grande número de classificações levadas a cabo por diferentes parâmetros e critérios.

A partir da releitura de algumas propostas, como a de Vendler (1967), baseada nos traços semânticos de “pontualidade” (relacionada à breve ou longa duração dos eventos), “telicidade” (encaminhamento do evento a um limite natural) e “dinamismo” (progressão do evento), muitos estudos recentes propõem novas classificações dos eventos e reformulam suas próprias considerações.

De Miguel (1999), por exemplo, em seu trabalho sobre o aspecto léxico, considera que os eventos podem ser classificados como estáticos (*estar verde/estar verde*) ou dinâmicos (*amadurecer/madurar*); delimitados (*chegar/lllegar*) ou não delimitados (*viver/vivir*) e que podem, ainda, enfocar uma fase específica dos eventos, tal como o início (*amanhecer/amanecer*), sua fase intermediária (*envelhecer/envejecer*) ou sua fase final (*destruir/destruir*). Posteriormente, ao abordar a participação do pronome clítico na construção de determinados conteúdos aspectuais¹², a autora assume novas categorias, que refletem um maior embasamento na ideia de que os eventos verbais não se constituem como entidades atômicas e sim como unidades que podem ser decompostas em fases (ou ainda não se decompor, como no caso dos verbos pontuais propriamente ditos).

¹² No estudo “*El operador aspectual –se*”, De Miguel y Lagunilla (2000) revisam estudos anteriores sobre a participação do clítico na construção do valor aspectual perfectivo e propõem que o pronome seja visto como um operador de natureza quantificacional, com a função de focalizar determinada fase do predicado em que aparece.

Neste trabalho será assumida a categorização vendleriana apresentada por Mendes (2005), que reconhece, assim como outros autores (ILARI e MANTOANELLI, 1983), que embora a classificação não seja por si só suficiente para descrever toda a variedade lexical dos verbos em PB e em E, tem se mostrado eficiente ao fornecer um esquema bastante expressivo das propriedades semânticas verbais. Para tanto, neste trabalho será considerada a importante orientação de observar as condições contextuais do núcleo verbal, ou seja, aplicar a classificação não só aos verbos, como unidades lexicais, e sim aos predicados dos quais esses constituem uma parte importante, mas não única. Quando tal abordagem ainda for insuficiente para descrever adequadamente as propriedades dos eventos, serão recuperadas algumas das categorias estabelecidas por De Miguel e Lagunilla (2000).

1.3.1.1. Verbos de estado: [- pontual], [- télico] , [- dinâmico]

De Miguel (1999: 3011) afirma que eventos com as características acima apresentadas são aqueles que não ocorrem. Isso porque não apresentam dinamismo, ou seja, não avançam nem produzem mudanças ao longo do tempo, limitando-se a se manter durante um período, o que também explica os traços de duratividade e atelicidade dos eventos, isto é, não se trata de verbos pontuais e as situações tampouco se dirigem a um limite.

Na maioria dos casos, dada a relação entre o conteúdo léxico do núcleo verbal e as características do argumento interno, os sintagmas verbais representam propriedades do sujeito e, portanto, situações estáveis, ou, segundo Bertinetto (1986, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009:44) estados permanentes, predicadores

de qualidade, disposição, habilidade, localização, entre outros. Tal caráter estável explica a agramaticalidade de orações como (5ab) frente à adequação de (6ab):

(5a) * **Estive tendo** muitos professores argentinos no curso.

(5b) ***Estuve teniendo** muchos profesores argentinos en el curso.

(6a) **Tive** muitos professores argentinos no curso.

(6b) **Tuve** muchos profesores argentinos en el curso.

A inaceitabilidade das primeiras orações se explica pela incoerência entre a natureza concreta do complemento “muitos professores/*muchos profesores*” e o caráter dinâmico da perífrase EG_{PB/E}, o que não se observa na perfeita relação entre a forma simples “*ter/tener*” e os mesmos argumentos que em (6ab) conformam o que se considera ainda “predicados de indivíduo”. Neste caso, expressa-se uma propriedade do sujeito baseada na relação professor/aluno, que, enquanto existir, caracterizará o indivíduo. A mesma estabilidade, no entanto, não se observa nos próximos exemplos:

(7) Kate [Moss] **estive tendo** aulas de interpretação, porque gosta de expandir seus horizontes. E, embora seja só um pequeno papel, ela espera que seja sua grande estréia.¹³

(8) **Estuve teniendo** pesadillas con McGrady desde la noche antes del partido.¹⁴

em que a relação entre os núcleos verbais “*ter/tener*” e os respectivos argumentos “aulas” e *pesadillas* não produz a predicação de uma situação estável e definidora do sujeito e sim de eventos (7) e processos involuntários que o afetam de maneira escalonada¹⁵. A existência de intermitência do evento, ou seja, o fato de que há momentos em que o sujeito tem aula e *pesadillas*, e outros em que a ação ou situação não acontece, confere dinamismo ao predicado e o caracteriza como

¹³ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u713494.shtml>. Data de acesso: 22/04/2011.

¹⁴ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/757434-ginobili-clave-en-la-victoria-de-los-spurs>. Data de acesso: 25/01/2011.

¹⁵ Termo de Ilari (2000, apud MENDES, 2005:36).

“estado não permanente”, aproximando-se das características de um evento de atividade e, portanto, habilitando o uso da forma perifrástica.

Outra mostra de que modificações que ocorrem no predicado levam a caracterizar o mesmo lexema verbal de maneiras distintas se dá com verbos de estado intelectual como “conhecer”/*conocer*:

(9a) Eu conheço a Ana.

(9b) *Conozco a Ana.*

(10) Policiais e assistentes sociais canadenses **estiveram conhecendo** as escolas, presídios e corporações policiais da capital roraimense [...].¹⁶

(11) [...] *La Volpe, el hombre que se hará cargo de la conducción de Boca [...] , anoche **estuvo conociendo** las entrañas de las instalaciones del club xeneize, firmó su contrato, les presentó a sus colaboradores al vicepresidente...*¹⁷

Se as características aspectuais do verbo “em estado de dicionário” e conjugado em determinados tempos, como o presente, levam à classificação dos lexemas “conhecer”/*conocer* como verbos de estado, em exemplos como (10) e (11) o que se observa é a dinamização de um evento e sua apresentação de forma durativa.

A opção pela forma perifrástica em (10), por exemplo, possivelmente se justifique pela intenção de mostrar que a situação se estendeu por um período de tempo significativo, já que foi preciso visitar um grande número de lugares: escolas, presídios e corporações. Como se vê na sentença em espanhol (11), o enunciador interpreta e representa o evento de “percorrer” as instalações do clube com a forma perifrástica, ao passo que os eventos de “firmar o contrato” e “apresentar seus colaboradores” são representados pelo PPS. Uma interpretação possível para essa escolha é a de que, do ponto de vista de quem transmite a mensagem, o ato de

¹⁶ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2506200002.htm>. Data de acesso: 28/01/2011.

¹⁷ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2506200002.htm>. Data de acesso: 28/01/2011.

"percorrer as instalações" tomou mais tempo do sujeito, ou seja, "durou" mais que as outras atividades.

Esses exemplos (7-8) e (10-11) confirmam a afirmação de De Miguel (1999.:3013) de que grande parte dos verbos estativos pode ser representada por formas perifrásticas progressivas desde que se cumpram certas condições contextuais que permitam uma leitura dinamizada do evento.

A maior restrição, no entanto, se dá com o verbo "ser"/*ser*, que admite, em determinados contextos, a forma perifrástica com auxiliar em tempos imperfectivos, como o presente e o pretérito imperfeito, mas recusa a construção perfectiva quando o lexema atua como cópula de predicacões nominais¹⁸:

(12a) O Carlos **está sendo** tonto.

(12b) *Juan **está siendo** tonto.*¹⁹

(13a) O Carlos **estava sendo** tonto em agir daquele jeito.

(13b) *Juan **estaba siendo** tonto en actuar de aquella manera.*

(14a) * O Carlos **esteve sendo** tonto.

(14b) * *Juan **estuvo siendo** tonto.*

Como se vê, adjetivos como "tonto"/*tonto*, usados também em predicados de indivíduo para expressar propriedades que caracterizam um sujeito, como em:

(15a) Carlos es tonto.

(15b) *Carlos **está siendo** tonto.*

podem também participar da construção de predicados não permanentes, que expressam comportamentos transitórios do sujeito, tanto em períodos de tempo que incluem o momento de enunciação (12ab), quanto em relação a atitudes manifestadas

¹⁸ Ilari e Mantoaneli (1995: 35) afirmam que nenhum predicado nominal formado por [ser + adjetivo ou substantivo] aceita o perfeito na forma progressiva.

¹⁹ Exemplo de García Fernández (2009).

durante algum período anterior ao instante da enunciação (13ab). Em casos assim, o uso da perífrase acentua a natureza intencional da situação, ao passo que o predicado com a forma simples (15a) denota uma característica natural do sujeito.

Dada a agramaticalidade de frases como (14ab), é possível considerar que, para expressar o valor circunstancial de um predicado estável que se manifesta durante algum momento do passado, cujo sintagma verbal está formado pelo verbo cópula “ser”/ser, os falantes de ambas as línguas recorrem ao uso da perífrase com auxiliar em imperfeito (13ab), ao passo que o aspecto perfectivo se expressa com a forma simples, capaz, por si mesma, de expressar o caráter episódico da situação:

(16a) O Carlos **foi** tonto.

(16b) Carlos **fue** tonto.

1.1.3.2. Verbos de atividade: [- pontual], [- télico] , [+ dinâmico]

Como se vê no esquema que intitula esta seção, os verbos de atividade se definem pelos traços de dinamismo, duratividade e falta de informação léxica sobre o término do evento. Sendo assim, compartilham com os estados a propriedade durativa das ações que representam, mas se diferenciam dos mesmos em função da dinamicidade dos eventos que, no entanto, não deve se limitar à ideia de movimento, já que verbos como “pensar”/pensar, por exemplo, designam ações sujeitas a um curso, ou seja, se desenvolvem, ainda que careçam de movimento.

Por não estarem dirigidas a um limite interno, também as atividades se cumprem sem a necessidade de alcançar um ponto culminante, o que nos leva a constatar a homogeneidade das situações, formadas por uma sequência de subeventos idênticos que se repetem durante um intervalo de tempo e que

conformam a propriedade de “acumulabilidade” atribuída aos predicados de atividade (ROTHSTEIN, 2000, apud, GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009: 265).

A atelicidade destes eventos implica também que não existe diferença entre interromper-se ou terminar: o evento estará realizado em qualquer momento que deixe de existir, o que significa dizer que se alguém “correu” durante um período de tempo, terá realizado, em qualquer intervalo dentro desse período, a mesma ação de “correr”, de modo que antes de se completar o intervalo temporal, o evento já terá ocorrido.

Por se tratar de eventos durativos, tanto em PB quanto em E, a perífrase EG_{PB/E} no perfeito não impõe restrições aos verbos de atividade:

(17) a União Europeia (UE) deve se afastar dos Estados Unidos ou arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual **esteve trabalhando** durante dois anos.²⁰

(18) **Estuve charlando** con Reutemann muy gratamente el miércoles, en la última sesión, y es un hombre que va a acompañar.²¹

1.1.3.3. Verbos de realização: [- pontual], [+ télico] , [+ dinâmico]

Seguindo as descrições comparativas das classes semânticas de verbos, observa-se que o traço [+télico] distingue estes predicados dos verbos comentados acima – estados e atividades –, que não apresentam informação léxica sobre o término do estado de coisas ou do processo.

Assim como as atividades, trata-se de eventos dinâmicos e durativos, ou seja, que se prolongam por um determinado tempo, mas, diferentemente dos eventos não delimitados, sua progressão se dá até que tenham alcançado um limite interno,

²⁰ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u675750.shtml>.

²¹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1328802-duhalde-confia-en-el-apoyo-de-reutemann>. Data de acesso: 22/02/2011.

geralmente manifestado de forma léxica e sintática por um argumento interno de traço [+ determinado]. Tal propriedade pode ser notada ao se comparar as atividades representadas pelos lexemas “ler”//*leer* aos sintagmas verbais “ler revistas//*leer revistas* e “ler um livro”//*leer un libro*, já que, apenas no último, temos um evento que se desenvolve até um determinado ponto, além do qual não pode seguir avançando.

De Miguel e Lagunilla (2000:15), tomando a classificação de Pustejovsky (1991, apud, GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009: 265), consideram que os verbos de realização podem também ser considerados verbos de “transição”, já que estão formados por dois estágios: um processo ou atividade que, depois do desenvolvimento, desemboca num ponto seguido de uma mudança de estado que surge como consequência natural do processo anterior.

Assim, em enunciados como:

(19) No período em que **estive se recuperando** da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais para melhorar mobilidade e velocidade.²²

(20) **Estuve leyendo** la entrevista [...] y me sorprendió gratamente que algún político examinara objetivamente lo vivido en los años 70 [...]²³

o uso da forma perifrástica representa a focalização do primeiro estágio, isto é, do desenvolvimento do processo de recuperação de uma lesão (19) e da atividade de leitura de uma entrevista (20), que, se espera, terminarão em algum momento, quando, então, desembocarão em novos estados em que o jogador estará recuperado (19) e a entrevista, lida (20).

1.1.3.4 Verbos de *achievement* ou de evento transitório: [+ pontual], [+ télico] , [+ dinâmico]

²² Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/esporte/ult92u694170.shtml>. Data de acesso: 23/04/2011.

²³ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1313426-cartas-de-lectores>. Data de acesso: 31/01/2011.

Vendler (1967) já havia observado que alguns verbos denotam eventos dinâmicos e delimitados de muito breve duração. De Miguel e Lagunilla (2000: 28) observam, também, que alguns deles constam de apenas uma fase – o ponto em que ocorre, como por exemplo “chegar”/llegar, em (21) e (22) – enquanto outros podem ser considerados complexos já que apresentam, além de um ponto culminante, tomado como fase inicial, o desencadeamento de outra fase, que pode ser tanto a chegada a um novo estado, como em “enjoar”/marearse (23) e (24), quanto um novo processo “ferver”/hervir (25) e (26).

(21) A polícia **chegou** poucos minutos depois, e o agressor ainda atacou um dos agentes.²⁴

(22) *Un grupo de personas abordó el tren [...] y cuando **llegó** la policía los atacaron a tiros.*²⁵

(23) O cantor fez shows no navio. Dizem que ele não **enjoou** nenhuma vez.²⁶

(24) *no sabe decirle al doctor que **se mareó** pero sí puede traducir a la enfermera cuando ésta lo refiere en castellano.*²⁷

(25) [...] um funcionário da Canon deixou um ferro de soldar perto de uma seringa com tinta. Com o calor, o líquido **ferveu** e saiu pela agulha.²⁸

(26) *Mi papá, cuando era chica, hizo esto: **hirvió** agua en el microondas, la dejó enfriar y puso una flor en esa agua [...]*²⁹

Quanto ao uso de tais verbos em construções perifrásticas, observa-se que os verbos pontuais simples não se manifestam sob a forma EG_{PB/E} em pretérito perfeito quando o predicado expressa o sentido de duratividade de um evento

²⁴ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/870593-agressor-de-chargista-dinamarques-e-sentenciado-a-9-anos.shtml>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

²⁵ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1347220-conmocion-por-la-muerte-de-dos-jovenes-tras-un-intento-de-saqueo-a-un-tren>. Data de acesso: 04/02/2011

²⁶ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u56259.shtml>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

²⁷ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1334131-ante-el-dolor-ajeno>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

²⁸ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u10185.shtml>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

²⁹ Exemplo extraído de: <http://www.revistaohlala.com/1328371-narda-lepes-si-cocinamos-no-dependemos-del-otro>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

semelfactivo, isto é, realizado uma única vez, mas se apresenta em forma perifrástica para expressar eventos iterativos:

(27a) * O Danilo esteve chegando às cinco horas.

(27b) * *Danilo estuvo llegando a las cinco.*

(28a) O Danilo esteve chegando tarde essa semana.

(28b) *Yo esta semana **estuve llegando** tarde así que no cociné ni un día...*

Como se vê, em (27 ab), a conjunção entre a forma perifrástica e um adjunto adverbial que indica o momento preciso de realização do evento é agramatical, ao passo que com adjuntos que indicam a repetição regular de eventos da mesma natureza, configurando o que se conhece como macroevento, a sentença se torna possível. Nesse caso, a durativização se relaciona não a cada uma das ocorrências, estas sim, carentes de duração, e sim ao conjunto dos microeventos.

Outra restrição imposta pelos verbos pontuais simples se observa em relação a determinados argumentos externos. Enquanto o uso das perífrases com verbos de atividade, estado e realização não restringe o aparecimento de sujeitos em singular, com verbos de evento pontual não se observa a mesma compatibilidade em todos os contextos:

(29a) * O Pedro esteve chegando a noite toda.

(29b) * *Pedro estuvo llegando toda la noche.*

A explicação para isso reside, segundo Squartini (1998, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009: 265), na intrínseca natureza durativa das perífrases EG, incompatíveis, portanto, com verbos que representam eventos não durativos. Em (29ab), a impossibilidade de conjunção entre constituintes se dá tanto entre os sujeitos de traço [+ singular] e os núcleos verbais em forma perifrástica, “o Pedro” e “esteve chegando”/ *Pedro* e *estuvo llegando*, quanto entre os argumentos internos e

os sintagmas verbais modificados pelos adjuntos durativos “a noite toda”/*toda la noche*. Mostra disso é que, mesmo sem o uso da perífrase, as sentenças também seriam agramaticais:

(30a) * O Pedro chegou a noite toda.

(30b) * *Pedro llegó toda la noche.*

No entanto, em contextos em que o sujeito é plural, o uso da perífrase é habilitado justamente pela natureza durativa do macroevento, composto por cada uma das ações de chegada dos convidados, e que proporciona uma leitura iterativa ao evento:

(31a) Os convidados estiveram chegando a noite toda.

(31b) *Los invitados estuvieron llegando toda la noche.*

Já os eventos transitórios complexos – compostos por mais de uma fase, em que uma delas é um processo e a outra um novo estado - admitem a construção perifrástica para indicar a duração do processo que segue ao ponto de culminação do processo inicial:

(32) ? A água **estteve fervendo** por uma hora.

(33) *No fue un asesinato a sangre fría, sino a sangre caliente que le **estuvo hirviendo** por mucho tiempo.*³⁰

Como se vê no exemplo (32), parece pouco usual que um lexema como este apareça sob a forma perifrástica em PB. Embora não seja possível afirmar categoricamente que eventos de breve duração formados por uma fase de processo não aceitam a forma EG_{PB}, nos casos em que interessa ao falante expressar o

³⁰ Exemplo extraído de: <http://buscar.lanacion.com.ar/?le%20estuvo%20hirviendo>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

caráter durativo do evento, parece haver uma tendência à opção pela perífrase auxiliada por “ficar”:

(34) [...] Fervi os potes fechados em uma panela com um pano de prato no fundo para os potes não baterem, com água até o nível da geleia. **Ficou fervendo** por 1 hora.³¹

É interessante notar também que a durativização promovida pela perífrase é possível com um grupo de lexemas de evento transitório que se definem pelo traço [+ pontual], mas, diferentemente dos verbos vistos até o momento, não representam eventos semelfactivos, e sim ações ou estados de coisas complexos, tais como “metralhar”/*ametrallar*, “espirrar”/*estornudar*, “piscar”/*parpadear*, “bater na porta”/*golpear la puerta*. A complexidade neste caso se define não no sentido da presença de duas fases – como no caso de “ferver”/*hervir* - e sim porque tais eventos constam de várias realizações, apresentando-se geralmente como eventos durativos em função da iteratividade.

(35a) ? O João esteve batendo na porta.

(35b) O João ficou batendo na porta.

(35c) *Juan estuvo golpeando la puerta.*³²

1.2. Os adjuntos adverbiais temporais

Nesta seção serão apresentados alguns adjuntos adverbiais que costumam aparecer com as formas perifrásticas analisadas, a fim de descrever os sentidos aspectuais produzidos pela interação entre os sintagmas verbais e os

³¹ Exemplo extraído de: <http://visaodemulher.blogspot.com/2009/06/geleia-de-morango-deliciosa.html>. Data de acesso: 04/02/2011. A decisão de ilustrar as considerações com um caso que não consta do corpus da pesquisa se deve a uma única presença do lexema em construção perifrástica FG usada em sentido figurado: “O carpinteiro Nivanez Gomes de Souza [...] diz que já experimentou Viagra. “Era só curiosidade, as orelhas ficaram fervendo.” Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u1812.shtml>. Data de acesso: 04 de fevereiro de 2011.

³² Exemplo extraído de García Fernández (2005).

circunstancias, incluídas as orações adverbiais temporais que aparecem no predicado.

A apresentação desses adjuntos será feita de acordo com a classificação proposta por García Fernández (1999:3134), em que o autor relaciona os adjuntos adverbiais à expressão do aspecto léxico e gramatical. Segundo essa categorização, os adjuntos se agrupam de acordo com as funções que cumprem no predicado, sendo elas a de medir o evento, localizá-lo na linha do tempo ou indicar sua frequência.

1.2.1. Adjuntos adverbiais de duração

Neste grupo se reúnem os advérbios e locuções adverbiais que oferecem informação sobre o desenvolvimento do evento verbal e que se dividem, por sua vez, em dois subgrupos: os quantitativos, representados por formas como “durante”/*durante* e [em/en + SN quantificado]; e delimitativos, dos quais são exemplos as formas “de...até”/*desde...hasta*/, “de...a”/*de...a*/, “a partir de...”/*a partir de..*”, “entre”.../*entre*.

1.2.1.1. Adjuntos de duração quantitativos

Neste subgrupo se reúnem os adjuntos adverbiais que medem o tempo de duração dos eventos verbais, indicando quanto dura o evento desde seu início até seu término ou interrupção.

1.2.1.1.1. [Em/en + SN quantificado]

García Fernández afirma que, em sua acepção durativa, esse complemento se caracteriza pela combinação quase exclusiva com os predicados télicos, já definidos como aqueles que supõem uma meta ou objetivo, quais sejam, as realizações ou eventos transitórios (GARCÍA FERNÁNDEZ, 1999: 3141)³³. Por tal característica é que adjuntos deste tipo apresentam certas restrições às perífrases EG_{PB} e EG_E, formas que não expressam perfectividade:

(36a) * **Estive escrevendo** minha teses em duas horas.

(36b) * **Estuve redactando** mi tesis en dos horas.

Nesses exemplos, a incompatibilidade se justifica pela indicação, proporcionada pelo marcador, do tempo que o evento levou para se completar, característica essa oposta ao caráter imperfeito das perífrases, que apresentam apenas o desenvolvimento de uma fase interna do evento, e não seu fim. Observa-se, assim, um antagonismo semântico entre formas imperfectivas, que não permitem fazer nenhuma dedução sobre o término do evento, e circunstanciais que promovem a visualização de toda a situação e, portanto, pressupõem seu final.

Por permitirem visualizar toda a situação e medir a distância temporal entre o início e o final é que os adjuntos formados por [em/en + SN quantificado] se combinam com as formas de pretérito perfeito, capazes, estas sim, de fornecer informação sobre o começo e conclusão do evento:

(37a) Eu **fiz** o meu relatório em duas horas.

(37b) **Hice** mi informe en dos horas.

³³ O sentido durativo de sintagmas preposicionais deste tipo se diferenciam do adjunto com valor de localização do evento: Em dois minutos eu te ligo pra contar o que aconteceu./ *En dos minutos te llamo y te cuento lo que ha pasado* (GARCÍA FERNÁNDEZ, op. cit: 3141), já que neste caso o circunstancial não mede o tempo dedicado ao evento e sim o momento em que se dará a ação.

Yllera (1999:3406) se refere à mesma incompatibilidade quando afirma que, enquanto as formas verbais perfectivas não perifrásticas admitem determinações temporais "conclusivas" ou "delimitadoras", por responderem a perguntas como:

(38a) – Em quanto tempo você fez isso?

– Em duas horas.

(38b) – ¿ *En cuánto tiempo lo hiciste?*

– *En dos horas.*

a perífrase exige determinações temporais não conclusivas, justamente por responder a questões de outro tipo:

(39a) – Quanto tempo você esteve/ficou fazendo isso?

– [Durante/Por] duas horas.

(39b) – ¿ *Cuánto tiempo estuviste haciéndolo?*

– [Durante/Por] dos horas.

No entanto, quando a preposição “em/en” não introduz sintagmas nominais quantificados, o adjunto não funciona como medidor do tempo que o evento levou para se completar e sim como localizador do desenvolvimento do evento, o que permite sua combinação com a perífrase como se pode ver nestes exemplos encontrados:

(40) parece que cada pedaço da Europa em dado momento **esteve bisbilhotando** a maior floresta tropical do planeta e seu rio mais caudaloso.³⁴

(41) *La coartada de Strauss-Kahn será que en buena parte de ese tiempo **estuvo almorzando** con su hija.*³⁵

1.2.1.1.2. [Durante/durante ~por/por + sintagma nominal quantificado]

Este tipo de adjunto mede a distância entre o início e o fim do evento e pode alternar com adjuntos introduzidos pela preposição “por”/por ou com contextos sem

³⁴ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft2711200911.htm>. Data de acesso: 22/04/2011.

³⁵ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1299300-la-convocatoria-lo-reencontro-con-sus-padres>. Data de acesso: 24/02/2011.

preposição, desde que a duratividade seja intrínseca ao processo, como acontece com os predicados de estado e as atividades, exemplificadas em (42) e (43).

(42) **Estivemos** o tempo todo **correndo** atrás da agenda ditada pela Frente Ampla³⁶

(43) **Estuve viajando** más de un día, *estoy muy cansado*.³⁷

Segundo Yllera (1999: 3405), em E, se o sintagma não implica a conclusão do evento, como no caso dos verbos de atividade, o valor da forma perifrástica - EG_E - está geralmente muito próximo ao da forma simples – PPS - ainda que a presença de adjuntos que destaquem a duração do processo favoreça o aparecimento da perífrase:

(44a) *Mark es un genio; quizás el único que conozco. [...] Estuvimos escribiendo durante un año y ahora es mi amigo.*³⁸

(44b) *Mark es un genio; quizás el único que conozco. [...] Escribimos durante un año y ahora es mi amigo*

Com verbos de eventos breves, que, obviamente, não se caracterizam pela duratividade, o uso de adjuntos adverbiais durativos não permite uma leitura semelfactiva do evento, ou seja, não representa o desenvolvimento de uma única ação e sim a predicação de uma série de eventos da mesma natureza.

(45a) *En una nota previa, Onofri sostuvo que a lo largo del proceso de investigación todo el tiempo el trabajo **estuvo derrapando**.*³⁹

Como se vê, a duratividade em (44ab) é composta pela interação entre a perífrase e o adjunto adverbial, que modificam o traço pontual e, portanto, perfectivo do lexema verbal *derrapar* proporcionando duratividade ao macroevento.

³⁶ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u629736.shtml>. Data de acesso: 09/02/2011.

³⁷ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/727898-diego-azubel-nada-es-imposible>. Data de acesso: 09/02/2011.

³⁸ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1363689-dominic-miller-un-argentino-en-la-cumbre-del-pop>. Data de acesso: 04/05/2011.

³⁹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1371309-los-posibles>. Data de acesso: 11/05/2011.

Em PB, a falta de ocorrências de EG_{PB} com verbos de eventos breves favoreça a hipótese já comentada anteriormente de que predicados desse tipo sejam representados pelo tempo simples (45b) ou pela perífrase auxiliada por “ficar” (45c) quando se queira acentuar a durativização iterativa do evento:

(45b) Numa nota prévia, Onofri manteve que ao longo do processo de investigação o tempo todo o trabalho **derrapou**.

(45c) Numa nota prévia, Onofri manteve que ao longo do processo de investigação o tempo todo o trabalho **ficou derrapando**.

García Fernández (1999: 3145) afirma que, nos casos em que [durante/*durante* + SN] se combina com um verbo de realização, o término do evento nunca coincide com o telos, ou seja, com seu final natural. Nestas sentenças, o evento passa a ser visto como uma atividade e o que se apresenta é o cessar do evento e não sua conclusão.

(46) *Estuvieron arreglando el tejado cuatro horas (tal vez no lo acabaron).*⁴⁰

1.2.1.2. Adjuntos de duração delimitativos

Neste grupo se reúnem os adjuntos adverbiais que, além de oferecerem informação sobre a duração do evento verbal, indicam o momento em que começa e/ou cessa tal evento, ou seja, estabelecem o limite inicial e/ ou final do evento.

1. 2.1.2.1. Desde/*desde*

Os sintagmas preposicionais introduzidos pela preposição “desde”/*desde* funcionam como adjuntos adverbiais quantitativos delimitativos por indicarem o

⁴⁰ Exemplo de Yllera (1999).

momento em que o desenvolvimento do evento tem início. Em PB, esta preposição seleciona complementos que compõem dois tipos de circunstancias, enquanto em E a mesma forma aparece também com as formas *hace* e *hacía* acompanhadas de sintagma nominal:

PB

desde + **sintagma nominal** ou

adverbial: desde as três, desde ontem

desde + **oração**: desde que se
conheceram

Espanhol

desde + sintagma nominal ou adverbial:

desde las tres, desde ayer

desde + **oração**: *desde que se
conocieron*

desde + **hace** + complemento
temporal: *desde hace dos años*

Segundo Yllera (1999: 2407), esses adjuntos operam destacando a duração do processo, sem fazer referência ao momento de conclusão, o que explicaria a alta frequência com que se combinam com a perífrase EG_E na expressão de eventos durativos anteriores à enunciação:

(47) **Estive preparando** a guerra desde o início de 2002.⁴¹

(48) *Desde que soy profesional, es más el tiempo que **estuve conviviendo** con la selección que el que no he estado*.⁴²

(49) *Creo que la respuesta a tu pregunta es que lo **estuvimos planeando** desde hace mucho tiempo*.⁴³

1.2.1.2.2. Até/Hasta

Se, como foi dito, “desde”/*desde* marcam o limite esquerdo de um segmento temporal e indicam o momento em que tem início o evento, os sintagmas preposicionais encabeçados por “até”/*hasta* assinalam o limite esquerdo da linha temporal e expressam o momento final do desenvolvimento do evento. Os sintagmas introduzidos por essas preposições apresentam a seguinte configuração:

⁴¹ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u655861.shtml>. Data de acesso: 22/04/2011

⁴² Extraído de: <http://www.canchallena.com/1312509-cambiasso-a-este-equipo-le-queda-bien-el-estilo-que-propone-el-tecnico>. Data de acesso: 23/02/2011.

⁴³ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1361022-almorzando-con-u2>. Data de acesso: 04/05/2011

PB		
até	+	sintagma nominal ou adverbial: até as três, até ontem
até	+	oração: até que se desentenderam
até	+	sintagma nominal + atrás: até três dias atrás

Espanhol		
hasta	+	sintagma nominal ou adverbial: <i>hasta las tres, hasta ayer</i>
hasta	+	oração: <i>hasta que se desentendieron</i>
hasta	+	hace + sintagma nominal: <i>hasta hace tres días</i>

Ainda como os adjuntos citados no item anterior, os introduzidos pela forma “até”/ *hasta* também apresentam incompatibilidade com predicados não durativos e se combinam perfeitamente com estados, realizações e atividades, como aparece em (50) e (51):

(50) [...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **esteve vivendo** no país até o início deste mês.⁴⁴

(51) *Sabíamos que era una elección reñida. **Estuvimos contando** voto a voto hasta el final.*⁴⁵

Comentário parecido à relação entre a perífrase EG_E e sintagmas introduzidos por “desde/desde faz Yllera (1999) sobre a compatibilidade entre a perífrase em perfeito e os adjuntos encabeçados por “até”/ *hasta*. Segundo a autora, em E, orações com EG_E como a do exemplo (51) são mais produtivas que a forma simples por compensar a incapacidade dos tempos perfectivos simples de expressarem uma situação em desenvolvimento:

(51a) *Sabíamos que era una elección reñida. **Estuvimos contando** voto a voto hasta el final*

(51b) *Sabíamos que era una elección reñida. **Contamos** voto a voto hasta el final.*

⁴⁴ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u672651.shtml>. Data de acesso: 01/05/2011.

⁴⁵ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1359166-chubut-el-kirchnerismo-denuncio-fraude-y-confirmando-que-pedira-otro-recuento>. Data de acesso: 04/05/2011.

1.2.2. Adjuntos adverbiais temporais de localização

1.2.2.1. Adjuntos adverbiais temporais de intervalo

Tais adjuntos localizam cronologicamente o evento verbal e podem tanto se referir a um período que inclui a ação – ontem/*ayer*; (n)a semana passada/*la semana pasada*; no mês anterior/*el mes anterior*; (n)o ano passado/*el año pasado*, ultimamente/*últimamente* – quanto assinalar o ponto preciso ou aproximado da linha temporal em que se situa o evento (às três da tarde/*a las tres de la tarde*; à meia-noite/*a las doce de la noche*; há um ano/*hace un año*).

No caso das formas de que nos ocupamos, é bastante comum a presença de adjuntos que se referem a um período que inclui a ação:

(52) Neste período escrevi três livros, quero dizer, nesse período em que **estive trabalhando** na televisão.⁴⁶

(53) *En esta semana **estuvimos trabajando** en el sistema de juego.*⁴⁷

(54) O José **esteve ontem fazendo exames**. Além do sangue estar maravilha, eles [os médicos] não conseguiram encontrar tumor no exame de toque [...]⁴⁸

(55) *Mariano (Werner) y yo somos los dos exponentes que **estuvimos luchando** con los veteranos el año pasado*⁴⁹

Já com adjuntos pontuais, considerados também referenciais por que indicarem o momento em que se dá o evento, as perífrases EG, tanto em PB quanto em E, não parecem ser muito freqüentes, já que estas se caracterizam por expressar o caráter durativo dos eventos. No corpus desta pesquisa, os únicos exemplos com circunstanciais considerados pontuais foram os introduzidos pelo

⁴⁶ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u713622.shtml>. Data de acesso: 18/02/2011.

⁴⁷ Extraído de: <http://www.canchallena.com/1344799-punto-final-para-una-nueva-semana-de-los-pampas-xv>. Data de acesso: 12/07/2011.

⁴⁸ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2512200907.htm>. Data de acesso: 25/02/2011.

⁴⁹ Extraído de: <http://www.canchallena.com/1350770-agustin-canapino-llevar-el-uno-es-una-sensacion-increible>. Data de acesso: 16/05/2011.

verbo *hacer* em presente, marcadores que denotam um período correspondente à distância temporal retrospectiva entre o momento da enunciação e o momento em que se desenvolve o evento, encontrados em algumas ocorrências do E:

(56) *Hace dos semanas **estuve trabajando** en Alemania, un día en Hamburgo y otro en Munich.*⁵⁰

(57) [...] *Empecé a conocerlo estos días mientras preparábamos un concierto aquí en París. De hecho, **estuve ensayando** con él hace un rato.*⁵¹

1.2.3. Adjuntos adverbiais temporais de frequência

Como se pode deduzir pelo título da seção, esses advérbios e locuções adverbiais expressam a repetição de um evento e podem se dividir entre os advérbios de frequência indeterminada e os de frequência precisa ou determinada.

Os primeiros se definem por indicarem de forma vaga o número de vezes que se repete uma situação como “muito”/*mucho*, “frequentemente”/*frecuentemente*, um pouco/*un poco*, “de vez em quando”/*de vez en cuando*; e podem, por sua vez, ser divididos entre os que indicam a alta frequência do evento (58), e os que expressam baixa repetição da ação ou estado de coisas (59):

(58a) Estou nervosa sobre meu retorno [aos palcos], mas é algo que fiz toda minha vida. *Sempre **estive atuando**, sempre levei a música às pessoas.*⁵²

(59a) *Lo **estuve retando** un poco. Hace demasiado esfuerzo físico, dijo la jefa del Estado.*⁵³

Como se vê no exemplo (58), a forma “sempre” confere continuidade ao evento ao fazer referência à totalidade de um período. Nesse caso, o advérbio pode ser parafraseado pela locução “o tempo todo”, o que permite identificá-lo também como advérbio de duração:

⁵⁰ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1243993-ellos-tambien-quieren-estar-a-la-moda-consejos-de-expertos>. Data de acesso: 25/02/2011.

⁵¹ Exemplo extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1317243-fiel-a-la-musica>. Data de acesso: 28/02/2011.

⁵² Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u670040.shtml>. Data de acesso: 24/04/2011.

⁵³ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1304479-lo-estuve-retando-un-poco>. Data de acesso: 22/02/2011.

(58b) Estou nervosa sobre meu retorno [aos palcos], mas é algo que fiz toda minha vida. O tempo todo estive atuando, sempre levei a música às pessoas.

Já no exemplo (59), no entanto, a ideia de repetição é mais clara, sendo possível a substituição do adjunto “*un poco*” por locuções que incluam o termo “vez(ces)”:

(59b) *Lo **estuve retando** de vez en cuando. Hace demasiado esfuerzo físico, dijo la jefa del Estado.*

(59c) *Lo **estuve retando** algunas veces. Hace demasiado esfuerzo físico, dijo la jefa del Estado.*

Em algumas ocasiões, esses adjuntos concorrem com outro advérbio de tempo com valor referencial, cumprindo o advérbio ou locução adverbial de frequência uma função considerada por alguns autores propriamente aspectual:

(60) *Ayer te **estuve llamando** a todas horas.*⁵⁴

Nesse exemplo, o advérbio de localização *ayer* situa o evento na linha temporal, modificando temporalmente o predicado, enquanto a locução *a todas horas* faz referência ao modo como o evento denotado pelo verbo se distribui no tempo, indicando, de maneira imprecisa, a quantidade de vezes que se realiza.

Do grupo de adjuntos que expressam informação precisa sobre a repetição do evento fazem parte advérbios como “diariamente”/ *diariamente*; “semanalmente”/ *semanalmente*; “mensalmente”/ *mensualmente*, além de locuções como “todos os dias”/ *todos los días*; “todo ano”/ *todos los años*.

Também com esses adjuntos podem concorrer outras circunstâncias, indicando, um, duração ou localização temporal, e outro a periodicidade do evento, como se observa nos exemplos abaixo:

(61) ***Estuvo dos días reprochándose** la derrota, a cada minuto.*

⁵⁴ Tanto o exemplo (60) quanto sua descrição foram tomados de *La Nueva Gramática de la Lengua Española* (2009:2327).

em que o adjunto *dos días* indica a duração do evento e a locução *todas las semanas* expressa sua distribuição regular ao longo desse intervalo de tempo.

1.2.4. Orações subordinadas adverbiais temporais

Comentaremos brevemente agora os casos em que a modificação temporal da sentença formada pela perífrase EG_{PB/E} é realizada por outra oração e que, na amostra selecionada, corresponde às relações temporais de simultaneidade (62) e (63) e anterioridade, respectivamente (64).

(63) Fred também negou que **estive surfando** quando o Fluminense enfrentou o Corinthians.

(63) *el 60% de la audiencia norteamericana estuvo "cliqueando" en Internet mientras miraba la TV*.

(64) *Antes de que ustedes llegaran, **estuve anunciando** la designación de Elizabeth Warren para que ayude en la creación de la Agencia [...]*

Como se vê, o uso de conectores como “quando” e *mientras* pode promover a leitura de coincidência total ou parcial no desenvolvimento de dois eventos, como em (62) e (64). No primeiro exemplo, a afirmação de que o evento de “surfar” tenha acontecido no mesmo intervalo de tempo em que seu time jogava, é negada pelo sujeito. Já no segundo, afirma-se que o ato repetido de “cliquear” na Internet é paralelo à atividade de assistir televisão.

É interessante observar que a perífrase EG_{PB}, embora pouco usual em contextos de correlação entre eventos como o de (62), tenha sido selecionada para

representar uma ação durativa que coincide com outro evento, já que nesses casos é mais comum o emprego de formas imperfectivas:⁵⁵

(62b) Fred também negou que **estava surfando** quando o Fluminense enfrentou o Corinthians.

(62c) Fred também negou [que **estivesse surfando**]^{OST} [quando o Fluminense enfrentou o Corinthians]^{OST}.

Já em (64), o anúncio de uma pessoa como responsável por uma agência, representado como um evento durativo pela perífrase EG_E, é relacionado como anterior ao evento pontual de chegada dos interlocutores.

Apresentados os adjuntos adverbiais que costumam figurar com as perífrases EG_{PB/E} e que exercem tanta importância na composição aspectual do predicado, passamos ao capítulo 2, no qual se descrevem, a partir da análise de algumas ocorrências das amostra coletadas, os principais valores aspectuais resultantes da combinação entre os diferentes modos de ação dos lexemas verbais e os demais constituintes da oração (tipos de argumento e adjuntos) em predicados representados pela perífrase.

⁵⁵ Alguns comentários sobre a proximidade entre EG_{PB/E} em perfeito e a perífrase com auxiliar em imperfeito serão feitos no próximo capítulo, embora tal comparação mereça um estudo detalhado que não pode ser contemplado nesta pesquisa.

CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO DAS PERÍFRASES EG_{PB} E EG_E

Como já foi dito anteriormente, em línguas como o português e o espanhol, as informações de modo, tempo, pessoa e número de um predicado verbal não se mostram, exclusivamente, por meio das desinências morfológicas dos tempos verbais do paradigma verbal. Outra possibilidade amplamente produtiva nos dois sistemas é aquela em que tais categorias gramaticais se apresentam mediante estruturas formadas por pelo menos dois itens independentes: um entendido como verbo “pleno”, ou seja, como aquele que apresenta um forte conteúdo nocional, e que, portanto, atua como núcleo do predicado, e, como componente perifrástico, recebe a denominação de auxiliado – e outro que, de acordo com a fase do processo de gramaticalização em que se encontra, ou seja, do estágio de redução dos traços lexicais e apropriação de características de ordem mais gramatical, recebe o nome de quase-auxiliar ou auxiliar propriamente dito.

No caso das perífrases cujo verbo principal é um lexema em gerúndio, o sentido denotado é sempre uma ação, um processo ou um estado de coisas em curso. Ainda assim, autores como Bertinetto (1980, apud, GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009: 245) discutem se as perífrases auxiliadas por “estar”/*estar*, de sentido original estativo, representariam situações dinâmicas ou não. Neste trabalho, no entanto, será assumida a consideração de que o alto nível de gramaticalização dos auxiliares “estar”/*estar* resultou em grande perda do sentido estativo-locativo desses lexemas, subsistindo, no entanto, como se verá mais adiante, uma certa noção de transitoriedade característica de “estar”/*estar* em oposição a “ser”/*ser*.

Consideramos, então, que do encontro das informações aportadas pelo auxiliar e do forte conteúdo imperfectivo dos verbos principais em gerúndio, as perífrases EG_{PB} e EG_E representam eventos ou situações dinâmicas cujo desenvolvimento em diversas etapas se deu em um intervalo de tempo anterior à enunciação.

2.1. Principais valores de EG_{PB} e EG_E

Tanto na bibliografia do PB quanto na do E, é consenso o reconhecimento da significativa produtividade das perífrases de gerúndio com “estar”/*estar* como auxiliar. Dado o grande uso dessas perífrases em ambas as línguas, é possível observar um considerável número de efeitos contextuais que dependem, em grande medida, de fatores como o tempo morfológico do verbo auxiliar, a natureza léxico-semântica do principal, o tipo de argumentos ou adjuntos que se unem a este, além dos demais elementos discursivos que resultam em diferentes contextualizações e levam, por conseguinte, a diferentes interpretações das perífrases.

Em PB, por exemplo, com valor progressivo, isto é, como forma de expressão do desenvolvimento de uma ação ou situação que coincide em algum ponto com o momento da enunciação, a perífrase tende a ser considerada uma forma de “presente atual” (65), frente à forma simples, que em grande parte dos contextos funciona como “presente habitual”:

(65) Atende o telefone pra mim? Diz que agora eu estou tomando banho e ligo depois.⁵⁶

Além disso, estudos recentes como o de Mendes (2005) reconhecem a expansão da perífrase com auxiliar em presente para outros âmbitos da

⁵⁶ Exemplo de Mendes (op. cit.)

imperfectividade, representando, por exemplo, eventos considerados durativos, ou seja, que começaram a acontecer em algum intervalo de tempo que não engloba, necessariamente, o instante da enunciação:

(66a) [...] Dagoberto e Marlos devem entrar. São opções. É algo que **estou pensando** e vou definir nos treinamentos.⁵⁷

e que podem ser substituídos em PB pelo presente perfeito composto:

(66b) [...] Dagoberto e Marlos devem entrar. São opções. É algo que **tenho pensado** e vou definir nos treinamentos.⁵⁸

No caso do E, na *Nueva gramática de la lengua española* (2009: 2186) se afirma que atualmente a perífrase tem uma frequência de aparição comparável a [*ir* + *infinitivo*] e é de duas a quatro vezes mais frequente que [*ir* + *gerundio*], a segunda perífrase de gerúndio mais usada nessa língua.

Diante de tal frequência da perífrase com tempos imperfectivos, especialmente com auxiliar em presente, compreende-se a significativa quantidade de trabalhos em que se tecem comentários sobre o conteúdo semântico dessa forma (GROPPI e MALCUORI, 1989; CASTILHO, 2008; MENDES, 2005).

Com relação às perífrases com auxiliar em perfeito, no entanto, a bibliografia é menos numerosa e algumas das descrições deste trabalho se baseiam em alguns comentários quantitativos encontrados em artigo de Campos e Longo (2008) sobre as perífrases no PB falado, em que as autoras chamam atenção para a grande produtividade das perífrases formadas por [estar + gerúndio] - as mais frequentes no corpus - e afirmam que 90% dessas ocorrências correspondem a formas de presente, frente a 8% no pretérito imperfeito e apenas 2% no perfeito.

⁵⁷ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/861445-carpegiani-diz-que-esta-satisfeito-com-vitoria-mas-admite-mudancas-no-sao-paulo.shtml>. Data de acesso: 23/03/2001.

⁵⁸ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/861445-carpegiani-diz-que-esta-satisfeito-com-vitoria-mas-admite-mudancas-no-sao-paulo.shtml>. Data de acesso: 23/03/2001.

Foram, ainda, ponto de partida para este trabalho as breves observações de Ilari e Mantoanelli (1983) sobre a perífrase em perfeito, feitas em trabalho dedicado aos usos de [estar + gerúndio] e intitulado “As formas de progressivo do Português”, nome que comprova o maior interesse pela variedade progressiva em presente dentro dos estudos sobre aspecto.

Em função desse reduzido número de trabalhos encontrados sobre a perífrase em perfeito, muitas das observações descritivas formuladas na sequência se devem, em grande parte, à leitura de textos sobre os aspectos semânticos da perífrase em espanhol que permitiram compreender alguns usos de EG também em PB e incorporar determinados conceitos importantes a esta pesquisa.

Entre eles está a observação de que um traço comum aos diversos valores expressados pelas perífrases EG_{PB} e EG_E é o de sequencialização ou parcialização do evento, termo usado por García Fernández (2009: 249) para referir-se à representação da ação ou estado de coisas não como uma unidade atômica e sim como uma estrutura complexa composta de fases ou subeventos, cuja focalização aspectual depende da forma em que aparece o auxiliar. Como é comum aos predicados imperfectivos, o evento não é apresentado como um todo unitário e indecomponível (com princípio, meio e fim ao mesmo tempo) e sim a partir da acentuação de determinada parte do seu transcurso, podendo ser tanto a de um momento anterior à enunciação, como no caso das formas aqui analisadas, quanto simultâneo ou posterior a ela.

Resistindo à tendência de criar um termo específico para cada possibilidade de interpretação do valor aspectual das formas verbais, neste trabalho serão retomados os valores durativo, iterativo e destelizador, atribuídos às perífrases em perfeito por García Fernández (2009). Sendo assim, serão estudados,

respectivamente, os casos em que EG_{PB} e EG_E focalizam a fase intermediária de eventos durativos e não delimitados cujo desenvolvimento se realizou em várias etapas, seja por que se deu de forma repetida, seja por que permaneceu num intervalo de tempo (67 e 68); os contextos em que representam eventos **pontuais** ou de **breve duração** que constam de várias realizações (69 e 70); além dos casos em que se predica o desenvolvimento de uma **realização** sem informar sobre a chegada à conclusão do evento (71 e 72):

(67) **Estivemos esperando** que o governo brasileiro nos dissesse como proceder.⁵⁹

(68) *El mejor helado de mi vida lo probé cuando **estuve viviendo** en Italia.*

(69a) ? Esteve batendo na porta.

(69b) Ficou batendo na porta.

(70) *Estuvo **golpeando** la puerta.*⁶⁰

(71) No último ano, nós **estivemos procurando** um parceiro financeiro.

(72) ***Estuvo escribiendo** una novela policiaca.*

2.1.1. Valores de EG_{PB} com lexemas não delimitados

Nesta seção serão apresentados os casos em que EG_{PB} representa eventos não delimitados, ou seja, que se desenvolvem sem estar dirigidos a um limite, e que se definem neste estudo como verbos de estado ou de atividade. Como comentado no capítulo anterior, o uso da perífrase em perfeito tanto em PB quanto em E apresenta restrições a grande parte dos predicados nominais, sendo muito pouco provável com o verbo cópula “ser”

(73a) * Você **esteve sendo** idiota.⁶¹

⁵⁹ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe0905201001.htm>. Data de acesso: 22/04/2011

⁶⁰ Exemplo de García Fernández (2009)

⁶¹ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi2905200925.htm>. Data de acesso: 22/04/2011.

Na amostra do PB foram encontradas apenas duas ocorrências com o lexema “ter” em contextos sintáticos muito parecidos:

(74a) **Estive tendo** aulas de sapateado na garagem de Robbie.⁶²

(75a) Kate [Moss] **esteve tendo** aulas de interpretação, porque gosta de expandir seus horizontes.⁶³

Em casos como esses, os traços [+plural] e [-concreto] dos argumentos internos habilitam o uso da forma perifrástica, influenciando a perda da característica estativa do lexema “ter” e promovendo dinamismo à situação, o que se confirma pela possibilidade de substituição do lexema por um verbo de atividade como “fazer”:

(74b) **Estive fazendo** aulas de sapateado na garagem de Robbie.

(75b) Kate (Moss) **esteve fazendo** aulas de interpretação, porque gosta de expandir seus horizontes.

Já os verbos de atividade são, segundo Ilari e Mantoanelli (1983:34), os que menores restrições impõem à perífrase com auxiliar em PPS e que, pelo que se pode observar neste trabalho, os que mais claramente evidenciam o caráter durativo dos eventos:

(76a) Além de fantasiar sobre uma punição para a Islândia [...], **estive pensando** por baixo das cinzas sobre meu romance favorito.⁶⁴

(77a) O Brasil incluiu-se nos países que **estiveram exportando** esses petardos.⁶⁵

(78a) Eu **estive conversando** com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.⁶⁶

Como já foi dito, em função de seu traço imperfectivo, próprio dos predicados cujo verbo principal aparece no gerúndio, a sequencialização do evento se dá a partir da focalização de sua fase intermediária de desenvolvimento, o que resulta em

⁶² Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u373887.shtml>. Data de acesso: 22/04/2011.

⁶³ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u713494.shtml>. Data de acesso: 22/04/2011.

⁶⁴ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/newyorktimes/ny2604201005.htm>. Data de acesso: 25/02/2011.

⁶⁵ Extraído de <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/po1904201103.htm>. Data de acesso: 22/04/2011.

⁶⁶ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u689952.shtml>. Data de acesso: 23/03/2011.

pouco destaque às fases inicial (pressuposta para qualquer evento em curso) e final do evento.

Em função dessa natureza sequencializadora é que, sobretudo em contextos em que não aparecem marcadores temporais e outros elementos contextuais que modifiquem o núcleo verbal representado pela forma simples, as perífrases com verbos de atividade se diferem do PPS:

(78b) Eu **conversei** com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

Como se vê em 78b, em ausência de adjuntos adverbiais durativos, destacam-se os efeitos globalizante e conclusivo característicos do tempo simples e que resultam da condensação das informações sobre os limites inicial e final do evento. Tais características próprias da forma simples a fazem neutra em relação à informação de que a distância entre o início e o final do evento tenha sido significativa, ou seja, que a ação ou estado de coisas tenha permanecido por algum tempo.

Nos exemplos a seguir, no entanto, os argumentos durativo (78c) e de frequência (78d) se opõem ao aspecto perfectivo da forma verbal e promovem os sentidos de duração e iteratividade respectivamente.

(78c) Eu **conversei** [durante um tempinho/ umas horas] com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

(78d) Eu **conversei** [algumas vezes/ em algumas ocasiões] com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

Embora a forma perifrástica indique que a ação ou estado de coisas já não existe no momento enunciativo, como é comum às formas perfectivas e que nesse caso se manifesta pela informação dêitica fornecida pelo verbo auxiliar “estar”, seu uso não produz o mesmo efeito fechado que a forma simples e, mesmo em ausência

de marcadores durativos ou quantitativos, tende mais à expressão de duratividade do evento que ao sentido pontual e conclusivo expressado pelo PPS:

(78e) Eu **estive conversando** (algumas vezes/em algumas ocasiões) com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

(78f) Eu **estive conversando** (um pouco/um tempinho/umas horas) com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

Isso permite supor que, enquanto alguns usos da perífrase resultam ambíguos por permitir tanto uma leitura iterativa (78e) quanto durativa (78f) do evento, a forma simples, por apresentar a ação ou estado de coisas em sua completude, ou seja, por não fazer menção a fases, é neutra tanto em relação à semelfactividade quanto à duração do evento.

Já em orações em que a perífrase aparece modificada por adjuntos adverbiais que medem a distância entre o início e o fim do evento ou que assinalam o momento em que começa e/ou cessa a ação, o aspecto durativo da perífrase é confirmado e a situação tende a ser considerada contínua ao longo do intervalo temporal indicado:

(79a) a União Européia (UE) [...] arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual **esteve trabalhando** durante dois anos.⁶⁷

Nesse exemplo, embora esteja claro que os sujeitos não trabalharam ininterruptamente ao longo do intervalo de tempo citado, o sentido de permanência do evento é reforçado pela combinação entre a forma perifrástica e o adjunto durativo “durante dois anos”. Embora com a forma simples o predicado continue indicando que a ação se desenvolveu pelo período indicado, a substituição pelo PPS parece diminuir a ideia de dedicação e envolvimento da entidade com a ação ou situação representada:

⁶⁷ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult10007u648749.shtml>. Data de acesso: 15/04/2011.

(79b) a União Européia (UE) [...] arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual **trabalhou** durante dois anos.

Outros efeitos também se obtêm com o uso da perífrase associados a determinados adjuntos adverbiais:

(80a) [...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **esteve vivendo** no país até o início deste mês.⁶⁸

Nesse caso, o uso da forma simples parece se diferenciar do aspecto durativo até agora aqui analisado e é preciso resistir à já comentada tendência de subdividir o sentido de imperfectividade além dos estabelecidos subtipos aspectuais definidas na literatura. Nesse exemplo, mais que a ideia de duratividade, parece se destacar a noção de circunstancialidade da situação. Tal interpretação se deve possivelmente ao forte traço não delimitado de eventos como “viver / morar em algum país”, já que as situações denotadas por tais predicados costumam se estender de forma constante e durativa, a ponto de se converterem em uma das situações que caracterizam o sujeito. Tal regularidade pode ser observada, por exemplo, no contraste entre a forma simples e a perifrástica no presente:

(81a) Eu **moro** em São Paulo. [situação não delimitada]

(81b) Eu **estou morando** em São Paulo. [situação delimitada]

A diferença entre a forma simples e a perifrástica se explica, possivelmente, pela contribuição do traço semântico primitivo de “estar”, comentado acima, que, como verbo pleno, indica um estado transitório sem limites definidos e que o distingue, por exemplo, do verbo “ser”:

(82a) Eu **estou** feliz.

(82b) Eu **sou** feliz.

⁶⁸ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u672651.shtml>. Data de acesso: 15/04/2011.

Tal resquício de transitoriedade se mantém também nas perífrases formadas por “estar” em tempo perfectivo, já que a mesma diferença observada entre a perífrase e a forma simples nos exemplos em presente (81ab) se manifesta entre EG_{PB}, que retomamos abaixo (80a), e o PPS (80b):

(80a) [...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **esteve vivendo** no país até o início deste mês.

(80b) [...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **viveu** no país até o início deste mês.

A inferência de que se predica uma circunstância transitória e não um estado permanente e, portanto, caracterizador do sujeito se confirma, ainda, por um trecho seguinte da reportagem em que se afirma que o sujeito:

(83) estive no país de agosto até o início de dezembro, com um visto para estudar árabe em uma instituição da capital do país.

Tal uso se assemelha ao emprego da perífrase com o mesmo lexema em E, em que em que o falante parece optar por EG_E para marcar o caráter transitório da situação de “viver na Itália” em função de uma transferência de trabalho:

(84) *El mejor helado de mi vida lo probé cuando **estuve viviendo** en Italia.*⁶⁹

A presença de EG_{PB} com verbos de atividade se observou também em determinados predicados compostos:

(85a) A verdade é que quando **estive trabalhando** com os detentos na penitenciária de Bangu já sabia desse mlk [moleque]⁷⁰

Como se vê, em (85a) a perífrase aparece como núcleo verbal de uma oração subordinada temporal e o evento de “trabalhar”, de traço durativo, é reforçado pela construção perifrástica. Nesse caso, ao expressar o conhecimento da existência de

⁶⁹ Este exemplo não faz parte do corpus desta pesquisa, já que foi retirado de uma conversa com uma argentina durante o período em que estive em Buenos Aires realizando pesquisa sobre este tema, mas foi incluído aqui pela semelhança aspectual que apresenta com o enunciado do PB.

⁷⁰ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u698041.shtml>. Data de acesso: 23/03/2011.

um determinado detento da penitenciária, o falante mostra que tal estado de coisas tem início em algum momento que coincide com o intervalo de tempo em que o sujeito realiza um trabalho no mesmo local. Diante da expressão da simultaneidade parcial entre dois eventos que tiveram lugar durante um intervalo de tempo anterior à enunciação, se observa grande proximidade semântica entre a forma perifrástica em perfeito e outras formas pretéritas imperfectivas:

(85a) A verdade é que quando **estive trabalhando** com os detentos na penitenciária de Bangu já sabia desse mlk [moleque].

(85b) A verdade é que quando **estava trabalhando** com os detentos na penitenciária de Bangu já sabia desse mlk [moleque].

(85c) A verdade é que quando **trabalhava** com os detentos na penitenciária de Bangu já sabia desse mlk [moleque].

Em função dessa semelhança com a perífrase auxiliada por “estar” em imperfeito (85b) e com a forma simples no mesmo tempo (85c), convém analisar o que distingue seu uso dos casos em que se opta pela forma perifrástica perfectiva. Seguindo a hipótese de que EG_{PB} seja usado também para representar o desenvolvimento de um evento circunstancial, a diferença entre essas formas reside no grau de regularidade ou habitualidade do evento: em (85c) apresenta-se o evento de “trabalhar” como uma atividade regular do sujeito, enquanto em (85b) a mesma atividade parece ser transitória. A diferença entre a forma simples e a perifrástica se explica, possivelmente, pelo traço semântico primitivo de transitoriedade de “estar” já comentado anteriormente. Consideramos que tal efeito temporário se acentua ainda mais com o uso da forma perifrástica em perfeito (85a). Nela, o evento de “trabalhar”, embora se apresente como uma atividade durativa e realizada de forma contínua, parece ser ainda mais circunstancial que quando representada com a perífrase em imperfeito (85b).

2.1.2. Valores de EG_{PB} com lexemas télicos

Se, como vimos, EG_{PB} é usada como uma das formas de expressão da duratividade de eventos não delimitados, seu uso com verbos que representam ações ou estados de coisa em que se pressupõe um final natural, como as realizações e os eventos transitórios, é mais restrito, o que se explica pela própria natureza durativa da perífrase (SQUARTINI, 1998, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009: 265). Nos casos em que EG_{PB} é usada, o predicado recebe uma interpretação iterativa, ou seja, representa a ocorrência de vários microeventos de mesma natureza:

(86a) Eu só tenho que agradecer a Deus, mesmo tendo passado por muitos problemas. O José **esteve ontem fazendo exames**.⁷¹

No entanto, a baixa frequência de sentenças com EG_{PB} no corpus aqui utilizado tanto com verbos de realização e a ausência de ocorrências com verbos de evento transitório, somada à afirmação de Ilari e Mantoanelli (1983:35) de que a perífrase em perfeito com predicados com verbos de *accomplishment* e de *achievement* “soam pelo menos estranhos” confirmam as restrições impostas por lexemas télicos à perífrase EG_{PB}. Ainda segundo esses autores, os casos em que se observa a ocorrência da perífrase com lexemas delimitados se relacionam à presença de determinados elementos contextuais que intervêm na quantificação do predicado e, portanto, convertem esses verbos em atividades.

Como se vê em (86a), “fazer exames” não pode ser considerado um evento télico já que se cumpre ou ocorre sem a necessidade de alcançar um limite, o que significa dizer que, no momento em que a realização dos exames seja interrompida,

⁷¹ Exemplo extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2512200907.htm>. Data de acesso: 18/04/2011.

ainda sim se poderá dizer que o evento ocorreu já que alguns exames terão sido feitos. Se, no entanto, o argumento interno fosse determinado, como em “fazer um exame”, o cessar da situação não permitiria afirmar que o evento tivesse se cumprido, dado que não teria chegado a seu limite.

O uso da perífrase no exemplo acima acentua o aspecto dinâmico e não delimitado do predicado no sentido de marcar que ao final de cada realização tem início outra, dando ênfase à iteratividade do evento. O emprego de EG_{PB} com argumento singular definido, ou seja, delimitado, parece restringir-se a contextos específicos, já que eventos télicos tendem a ser representados pela forma perfectiva simples:

(86b) ? Eu só tenho que agradecer a Deus, mesmo tendo passado por muitos problemas. O José **esteve** ontem **fazendo** um exame.

(86c) Eu só tenho que agradecer a Deus, mesmo tendo passado por muitos problemas. O José ontem **fez** um exame.

A presença da perífrase em tal contexto sintático provavelmente esteja condicionada à presença de adjuntos durativos e leve a entender que se trata de um único evento dotado de várias fases, em função, por exemplo, de sua complexidade:

(86d) ? Eu só tenho que agradecer a Deus, mesmo tendo passado por muitos problemas. O José **esteve** ontem **fazendo** um exame [a tarde inteira].

Para refletir um pouco mais sobre as incompatibilidades entre verbos télicos e a perífrase EG_{PB}, foram tomados alguns exemplos de Ilari e Mantoanelli (1983: 35) em que um verbo de realização, e, na maioria dos casos, incompatível com a perífrase em perfeito (87a), se combina com a forma perifrástica com auxiliares em tempos imperfeitos (87b a 87d) e com complexos formados por outros auxiliares em perfeito, como “continuar” (87d):

(87a) * Dionélio **esteve escrevendo** “A mão de gesso”.

(87b) Dionélio **está escrevendo** “A mão de gesso” [no quarto/agora...]

(87c) Dionélio **está escrevendo** “A mão de gesso” [há uns dois anos/ faz bastante tempo...]

(87d) Dionélio **estava escrevendo** “A mão de gesso”.

(87e) Dionélio **continuou escrevendo** “A mão de gesso”.

Nos exemplos (87bc), a possibilidade de que a perífrase em presente se combine com um verbo de realização se explica pela expressão dos aspectos progressivo e durativo respectivamente. Isso porque em ambas as orações não há referência à fase final do evento, isto é, não se informa sobre a aproximação ao término da ação, já que em uma se expressa o desenvolvimento da ação que coincide com a enunciação (87b) – aspecto progressivo – e em outra se predica uma ação que tem início em um momento anterior à enunciação e que se mantém no momento da fala (87c).

O mesmo acontece em (87d) em que se apresenta o desenvolvimento de uma ação que pode ser tanto anterior ao momento da enunciação, como simultânea a outro momento de referência, dado que nesses casos a predicação se faz somente sobre o desenvolvimento da fase intermediária de um evento, sem informar sobre a aproximação ou o alcance ao seu final intrínseco.

(87d) Dionélio **estava escrevendo** “A mão de gesso” [ontem]

(87d) Dionélio **estava escrevendo** “A mão de gesso” [quando eu liguei...]

Em (87e), embora o verbo auxiliar “continuar” também apareça em tempo perfeito, como no caso da perífrase que estudamos, sua combinação com o verbo em gerúndio não é incompatível com verbos delimitados. Isso acontece em função de uma forma específica de destelização do evento, já que o aspecto continuativo, aportado em grande medida pelas informações léxicas do verbo auxiliar, neutraliza o caráter delimitado dos verbos de realização ao mostrar que o desenvolvimento do evento se estendeu além de um ponto em que poderia ter sido interrompido.

Já em (87a) tal processo de apagamento do limite interno do verbo não se dá, já que a perífrase auxiliada por “estar”, em função da semântica original desse verbo, seleciona apenas uma parte interna da situação que corresponde a um instante e não a um período, como acontece com a perífrase formada por “continuar”. Ao focalizar um momento do evento, EG_{PB} não informa sobre sua prolongação, nem sobre sua conclusão. Ao sequencializar o evento, EG_{PB} indetermina tanto a chegada ao término do evento quanto a superação do limite interno previsto lexicamente, o que explica sua incompatibilidade com a maioria dos predicados formados por verbos de realização.

Observa-se, assim, ao mesmo tempo, a face imperfectiva e perfectiva da perífrase EG_{PB}. Para entendê-las, consideraremos a primeira delas o resultado da combinação de três componentes da perífrase, sendo um deles a sequencialização do evento, ou seja, sua apresentação como uma ação ou estado de coisas composto de fases, e não como um evento único e pontual; outro, a focalização de uma única etapa de seu desenvolvimento, que resulta, consequentemente, na indeterminação sobre a continuação da ação ou estado de coisas além do instante focalizado. Por outro lado, seu caráter perfectivo resulta da combinação entre a morfologia perfectiva proporcionada pelo auxiliar em PPS e seu sentido primitivo como verbo de estado, que fazem dela uma forma que focaliza o desenvolvimento de uma parte interna da situação que corresponde a um instante e não a um período.

A ausência de sentenças em que lexemas de eventos transitórios ou pontuais aparecem sob a forma EG_{PB} também confirma observações anteriores sobre a restrição desses verbos à perífrase em perfeito (ILARI e MANTOANELLI, 1983:35). Mais uma vez observa-se que a natureza durativa da perífrase impede sua

combinação com lexemas pontuais, que, assim como as realizações, só aparecem representados por EG_{PB} em presença de elementos que quantifiquem o evento e o transformem em atividades, como se vê pelo par de exemplos⁷²:

(88a) * A visita **esteve chegando**.

(88b) Visitas **estiveram chegando** para o congresso durante a toda tarde.

Como se observa nesses casos, a representação de um único evento pela forma perifrástica não é possível já que com verbos como “chegar”, relacionados a um único sujeito, a distância entre o início e o fim da ação coincidem, não configurando um intervalo temporal significativo dentro do qual possa haver fases a ser focalizadas por EG_{PB}. Já em (88b), embora cada evento realizado por um dos indivíduos que compõem o sujeito seja breve a ponto de ser percebido como pontual, a predicação se faz sobre a soma de todas as ações realizadas, o que converte o evento em uma situação não delimitada.

Outros verbos pontuais apresentam, no entanto, comportamento distinto do lexema “chegar” que, como vimos, não se combina com EG_{PB} relacionado a sujeitos individuais. É o caso, por exemplo, dos sintagmas verbais formados por “bater” e algum complemento locativo como “na porta/ no vidro” e de verbos como “tossir” e “bocejar” que, em espanhol, segundo García Fernández (2009: 265), quando associados à forma perifrástica em perfeito, podem representar a acumulação de eventos da mesma natureza, sem restrição para o fato de que sejam realizados pelo mesmo sujeito:

(89) Jaime **estuvo golpeando la puerta**.

⁷² Exemplos extraídos de Ilari e Mantoanelli (op. cit:35).

Como já dito acima, em PB, o uso de EG_{PB} nesse caso parece gerar algum estranhamento e acredita-se que o sentido iterativo seja representado pela perífrase formada por [ficar + gerúndio]:

(90a) ? O Jaime **esteve batendo** na porta.

(90b) O Jaime **ficou batendo** na porta.

Essa hipótese parece se confirmar, ainda, pela falta de ocorrências de EG_{PB} com os lexemas pontuais deste tipo e pelo encontro de algumas ocorrências em que a iteração dos eventos se manifesta sob a forma FG_{PB}:

(91a) Aí ele **ficou batendo** com as costas [na porta] e na última vez foi tão forte que arrancou um pedaço do meu dedo.⁷³

(92) Por dezenas de voltas, o telespectador **ficou bocejando** em frente à TV, enquanto Schumacher desfilava.⁷⁴

(93) Estava no início de uma gripe, fui ao teatro e **fiquei tossindo** durante a apresentação.⁷⁵

2.1.3. Valores de EG_E com lexemas não delimitados

Com verbos que não implicam a conclusão do evento, chamados ainda de “atéticos”, “não delimitados” ou “permanentes”, como são os estados e as atividades, o uso de EG_E na língua espanhola, assim como em PB, produz também a sequencialização do evento, ou seja, divide o evento em uma série de subeventos que se realizam durante um período de tempo mencionado ou não, sendo esse, no caso da perífrase que estudamos, anterior ao momento enunciativo. É provavelmente a esse processo sequencializador que se refere Yllera (1999: 3405) quando afirma que a perífrase indica o transcurso de um evento cujo desenvolvimento permanece durante um tempo. Como visto anteriormente, a autora

⁷³ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u489029.shtml>. Data de acesso: 27/04/2011.

⁷⁴ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/esporte/fk2703200039.htm>. Data de acesso: 27/04/2011.

⁷⁵ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq0106200018.htm>. Data de acesso: 27/04/2011.

considera que com lexemas atéticos, em presença de um adjunto que destaque a duração do processo, o valor da forma perifrástica é muito próximo ao da forma simples – PPS – ainda que se dê preferência pela forma perifrástica:

(94a) *Creo que arrancamos muy bien esta concentración porque [...] nos sirvió para repasar los conceptos que **estuvimos trabajando** a lo largo de todo el año pasado.*⁷⁶

(95a) *Siguiendo con lo que **estuvieron haciendo** durante toda la semana última, los miembros de la producción hicieron entrar a algunos visitantes a la casa.*⁷⁷

De fato, ao substituímos, nas frases anteriores, a forma perifrástica pela simples, como falantes de E/LE, percebemos que a ideia de duratividade, aportada pelos adjuntos, se mantém. A diferença, no entanto, está na menor expressão da realização do evento de maneira gradual e distribuída durante o intervalo de tempo citado, o que em alguns exemplos parece estar associado ao envolvimento do sujeito com a atividade realizada:

(94b) *Creo que arrancamos muy bien esta concentración porque [...] nos sirvió para repasar los conceptos que **trabajamos** a lo largo de todo el año pasado.*

(95b) *Siguiendo con lo que **hicieron** durante toda la semana última, los miembros de la producción hicieron entrar a algunos visitantes a la casa.*

O mesmo sentido durativo se manifesta também em sentenças com adjuntos de duração não introduzidos pela preposição *durante*:

(96) *Más de la mitad de mi vida **estuve luchando** por esta historia.*⁷⁸

(97) *Acá estoy bien, pero, por ejemplo, hoy **estuve todo el día mirando** televisión, cuando en Buenos Aires hubiera ido a la cancha o al café con los amigos.*⁷⁹

(98) *Al principio estaba un poco intimidado por trabajar con él al final, **estuvimos hablando** de Prince todo el tiempo.*⁸⁰

⁷⁶ Extraído de: <http://www.canchallena.com/1343076-punto-final-para-la-primer-semana-de-trabajo-de-los-pampas-xv>. Data de acesso: 16/05/2011.

⁷⁷ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1367839-el-termometro-de-la-tele>. Data de acesso: 2/04/2011.

⁷⁸ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1347723-clan-puccio-el-secuestro-como-negocio-de-familia>. Data de acesso: 18/02/2011.

⁷⁹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1347903-la-viveza-argentina-reina-en-florianopolis>. Data de acesso: 18/02/2011.

⁸⁰ Extraído de: <http://www.rollingstone.com.ar/1363903-conoce-a-the-americans>. Data de acesso: 04/05/2011.

Como já foi visto no capítulo anterior, em uma das orações encontradas e recuperada abaixo, ainda que o adjunto adverbial não seja introduzido pela preposição *durante* e sim por *en* o sentido durativo se ressalta e a substituição da perífrase pela forma simples soa estranha, já que o uso da forma de PPS anula a visualização da permanência do evento durante o intervalo de tempo:

(99a) *La coartada de Strauss-Kahn será que en buena parte de ese tiempo **estuvo almorzando** con su hija.*⁸¹

(99b) *La coartada de Strauss-Kahn será que en buena parte de ese tiempo **almorzó** con su hija.*

Como visto anteriormente, a perífrase pode também estar quantificada por adjuntos adverbiais de frequência (100a) e de intensidade (101a):

(100a) *Lo **estuve retando** un poco. Hace demasiado esfuerzo físico, dijo la jefa del Estado ayer a la prensa.*⁸²

(101a) *Los jugadores quieren que las raquetas les respondan a la perfección. Acá **estuvimos trabajando mucho** con las de Mónaco porque no las sentía a gusto y les agregamos peso.*⁸³

No primeiro exemplo, a associação entre a perífrase e um adjunto que indica que o número de vezes em que o evento é verdadeiro é menor que o número de vezes em que ele é falso *un poco* (MENDES, 2005:38), resulta em destaque ao escalonamento⁸⁴ do evento, ou seja, ao fato que a situação se deu algumas vezes e poderia, por exemplo, ser substituído por formas como:

(100b) *Lo **estuve retando** algunas veces. Hace demasiado esfuerzo físico, dijo la jefa del Estado ayer a la prensa.*

Já no segundo exemplo, o adjunto *mucho* modifica o evento intensificando a participação do sujeito na atividade. Nesse caso, a ideia de intermitência ou

⁸¹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1374262-reclama-eeuu-la-renuncia-de-strauss-kahn-al-fmi>. Data de acesso: 20/05/2011.

⁸² Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1304479-lo-estuve-retando-un-poco>. Data de acesso: 22/02/2011.

⁸³ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1350709-pianelli-el-senor-de-las-cuerdas>. Data de acesso: 04/05/2011.

⁸⁴ Termo de Ilari (2000, apud MENDES, 2005: 36).

descontinuidade não se destaca, ressaltando-se, sim, que, durante um período que pode ser entendido como o tempo de duração de um torneio de tênis realizado em Mônaco, a dedicação ao “trabalho com as raquetes” foi percebida como contínua, o que confere à ação, além do sentido de iteratividade, um valor intensivo (YLLERA, 1999:3404), que aparentemente se perderia, por exemplo, em presença de adjuntos que incluíssem o termo “vezes”:

(101b) *Los jugadores quieren que las raquetas les respondan a la perfección. Acá **estuvimos trabajando muchas veces** con las de Mónaco porque no las sentía a gusto y les agregamos peso.*

A iteratividade, no entanto, pode ter maior releve incluso em presença de adjuntos delimitadores da duração do evento:

(102) *No es inteligente a esta altura del partido descartar alianzas sobre todo entre dos partidos que hasta dos años **estuvimos trabajando** todas las semanas en temas de políticas de estado.*⁸⁵

Nesse exemplo, a presença de dois adjuntos temporais, embora não obrigatória, modifica de forma diferente a perífrase, já que o marcador *hasta dos años* indica o ponto final do período em que se deram as atividades, ao passo que o segundo adjunto, *todas las semanas*, indica a frequência periódica do evento dentro desse intervalo de tempo.

Como se pode ver, é bastante sutil a distinção entre duratividade e iteratividade. Tal fato, já reconhecido por Castilho (2000) ao afirmar que, a rigor, durativo e iterativo são um mesmo aspecto sendo este um subtipo quantificado daquele, nos leva, neste trabalho, a seguir a opção pelo “meio-termo” adotado por Mendes (2005:37), distinguindo durativo de iterativo a fim de estudar separadamente algumas ocorrências.

⁸⁵ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1362824-duhalde-hay-que-armar-frentes-seria-letal-para-el-gobierno#comentar>. Data de acesso: 04/05/2011.

Sendo assim, consideraremos durativos aqueles eventos que estiverem continuamente representados, isto é, que sejam percebidos como únicos, e iterativos os casos em que se manifeste escalonamento no decorrer do tempo, ou seja, quando se ressalte que há momentos em que o evento é verdadeiro, e outros momentos em que não o é, não permitindo perceber o evento como único e sim como uma situação que se repete.

Tal classificação se fará pelo teste dos adjuntos adverbiais de frequência proposto por Ilari (2000, apud Mendes, 2005: 38), que consiste em inserir o termo “vezes” nas orações coletadas, já que circunstanciais que expressam a ideia de repetição se inserem em sentenças de caráter iterativo, mas dificilmente são admitidas por predicados que expressam um evento percebido de modo contínuo, como se observa ao aplicar a prova na oração a seguir:

(103a) ? *Un mes después de haber sido designado, dice que **estuvo trabajando** varias veces en un borrador estratégico y que ya está todo listo para empezar a trabajar.*

Nesse caso, ainda que a oração não seja agramatical e possa aparecer em condições específicas, sua construção com adjuntos que façam referência à intermitência do evento não é a mais usual, já que o ato de trabalhar em uma estratégia costuma ser simbolicamente representado como um evento contínuo, ainda que seja óbvio que a dedicação dos sujeitos às atividades tenha momentos de interrupção. Sentenças como a anterior, admitem com mais facilidade adjuntos que expressam extensão de tempo, como se vê em (103b):

(103b) *Un mes después de haber sido designado, dice que **estuvo trabajando** desde el año pasado en un borrador estratégico y que ya está todo listo para empezar a trabajar.*

Em outros exemplos, a adjunção de circunstanciais formados pelo termo “vezes” é possível e acentua a intermitência do evento, ressaltando, assim, seu aspecto iterativo:

(104) **Estuve dando charlas** (*algunas veces/ muchas veces*) y escribí un «manualcito» sobre la promoción del deporte de base.

Em outros ainda, a distinção entre imperfectividade durativa e imperfectividade iterativa não se mostra relevante:

(105a) **Estuvimos jugando** en Yugoslavia y me dijeron que allí tenían un gran dictador y yo les dije: cuando queráis lo comparamos con el nuestro.⁸⁶

Prova disso é que, nesses casos é possível a inserção de adverbiais de frequência, promovendo a leitura iterativa (105b), assim como a adjunção de circunstanciais que levem à interpretação de um evento que não se repete, e que sim permanece em desenvolvimento durante determinado intervalo de tempo (105c):

(105b) **Estuvimos jugando** *algunas veces* en Yugoslavia y me dijeron que allí tenían un gran dictador y yo les dije: cuando queráis lo comparamos con el nuestro.

(105c) **Estuvimos jugando** *durante algún tiempo* en Yugoslavia y me dijeron que allí tenían un gran dictador y yo les dije: cuando queráis lo comparamos con el nuestro.

Ocorrências como essas, em que a oposição entre a continuidade do aspecto durativo e a intermitência do iterativo se mostra pouco relevante, serão classificadas como ambíguas a fim de dar lugar, como reconhece Mendes, (2005: 43) para os usos da perífrase que não se encaixam entre os prototípicos

2.1.4. Valores de EG_E com lexemas télicos

Se, como dito acima, o uso de EG_{PB} com lexemas télicos é bastante restrito, em E o emprego de EG_E com verbos que tendem a um final é menos limitado,

⁸⁶ Extraído de: <http://www.canchallena.com/1370418-el-mundo-del-espectaculo>. Data de acesso: 04/05/2011.

embora o número de ocorrências com verbos de realização de evento breve em nosso corpus também tenha sido bem menor que com verbos de atividade. Em E, assim como em PB, o uso de verbos delimitados sob a forma perifrástica EG_E também leva à perda de informação sobre o limite da ação ou estado de coisas, o que o aproxima dos verbos de atividade.

A descrição dessas formas terá início com a análise de orações formadas com verbos de realização, algumas delas presentes em trabalhos anteriores sobre a perífrase (YLLERA, 1999; GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009), seguidos de algumas ocorrências encontradas no corpus. Na sequência serão observadas as ocorrências com verbos pontuais a fim de comentar as especificidades aspectuais resultantes do uso de EG_E com os distintos lexemas delimitados.

2.1.4.1 EG_E com verbos de realização

Ao afirmar que o uso de EG_E com verbos de realização não implica a culminação da ação e sim sua interrupção, Yllera (1999: 3406) mais uma vez coincide com afirmação de Squartini (1998, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009:263) sobre a destelização de qualquer evento de realização que apareça com a perífrase em perfeito:

(106a) ***Estuvieron arreglando el tejado cuatro horas.***⁸⁷

Como se vê em (106a), a opção pelo uso de EG_E leva à sequencialização de um evento complexo, já que, como vimos no capítulo anterior, os verbos de realização estão compostos de duas fases: uma atividade ou processo que culmina em um ponto correspondente ao estado resultante. O emprego da perífrase resulta,

⁸⁷ Exemplo de Yllera (op. cit: 3406)

então, na focalização da fase durativa do evento e na omissão do ponto referente à chegada ao *telos* ou final intrínseco da ação, o que permite pensar que talvez o telhado não tenha sido consertado completamente.

Como visto anteriormente, a possibilidade de uso da perífrase em perfeito com verbos desse tipo se diferencia significativamente da sentença com a forma simples, já que, enquanto a forma perifrástica é compatível apenas com determinações temporais não conclusivas como *cuatro horas*, o tempo simples se combina, em geral, com adjuntos delimitadores do evento:

(106b) **Arreglaron** el tejado en cuatro horas.

Outro exemplo de Yllera que evidencia o aspecto destelizador da perífrase com verbos de realização frente ao aspecto perfectivo da forma simples se observa neste período composto:

(107a) **Estuvo limpiando** los cristales pero no pudo acabarlos.

(107b) * **Limpió** los cristales pero no pudo acabarlos.

Além da relação complementar entre a perífrase e a forma simples em presença de determinados adjuntos observada pela autora, García Fernández (2009: 263) chama atenção para o fato de que o uso da forma perfectiva em gerúndio com verbos de realização aproxima EG_E da perífrase com auxiliar em imperfeito, em que tampouco se predica a chegada à meta intrínseca das realizações.

(108a) **Estuvo escribiendo** una novela policiaca.

(108b) **Estaba escribiendo** una novela policiaca.

O fato de que uma perífrase composta por um lexema perfectivo se assemelhe a uma forma imperfectiva, obrigando a uma interpretação destelizada do

evento leva o autor à mesma observação feita anteriormente sobre o PB de que a perífrase com auxiliar em perfeito apresenta, ao mesmo tempo, um caráter imperfeito, associado à destelização do evento, e uma face perfectiva, proporcionada pelo verbo auxiliar.

Algumas das ocorrências encontradas em nosso corpus também confirmam a destelização do predicado:

(109) **Estuvimos un año escribiendo el guión**, así que las diferencias nacieron y murieron en ese momento.⁸⁸

(110a) **Estuvieron preparando desde febrero la coreografía**⁸⁹

A apresentação das ações como um evento dividido numa série de fases é acompanhada, ainda, de adjuntos que medem a duração do processo em (109) ou assinalam o momento em que tem início o desenvolvimento do evento em (110), sem afirmar, em ambos os casos, que as situações tenham alcançado seu ponto limite, ou seja, que o roteiro e a coreografia estejam concluídos.

É de Yllera (1999: 3407) também a afirmação de que, em casos como (108), em que se informa o momento em que o evento começa, prescindindo de sua conclusão, a perífrase com auxiliar em perfeito é praticamente obrigatória na variante observada pela autora:

(110b) ?**Prepararon** la coreografía desde febrero.⁹⁰

2.1.4.2. EG_E com verbos de evento transitório

⁸⁸ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1351181-jeff-bridges-la-vida-es-bella>. Data de acesso: 16/05/2011.

⁸⁹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1374015-tinelli-creo-que-cristina-kirchner-va-a-ser-reelegida>. Data de acesso: 20/05/2011.

⁹⁰ Yllera (op.cit: 3407) considera agramatical o uso da forma simples em contextos como o de (110b) e ilustra sua afirmação com exemplos como: *Charlaron desde las tres de mañana/ *Pintaron la fachada desde las cinco de la mañana.

Como acabamos de ver, com predicados télicos durativos como as realizações, o uso de EG_E corresponde à sequencialização de sua primeira fase, considerada um subevento com características de atividade. Já no caso dos verbos de evento transitório ou pontuais, que constam de apenas uma fase, sendo ela o ponto em que o evento ocorre, a destelização do evento é acompanhada de sua durativização, que muitas vezes corresponde à extensão da fase preparatória que caracteriza alguns verbos, como se pode observar nos comentários feitos por amigos e familiares do autor argentino Ernesto Sábato após a sua morte:

(111) *Mi padre **estuvo yéndose** desde hace mucho tiempo [...] este es un final de un camino que emprendió hace ya un tiempo largo.*⁹¹

(112) *Ernesto **se estuvo yendo** durante mucho tiempo. La suya fue una larga despedida.*⁹²

Como se vê nos dois exemplos, o emprego de EG_E com o verbo pronominal *irse* focaliza o prolongamento da fase que antecederia o momento de culminação do evento. O uso da perífrase, então, somado à presença de adjuntos que fazem referência à extensão duração, acentuam a aproximação ao ponto culminante do evento que, implica, em verbos como *irse* e *morirse* uma mudança de estado e que corresponde, nesses casos, ao instante em que o sujeito passa do estado de estar vivo a estar morto.

Squartini (1998, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009:265) observa, ainda, que com verbos télicos simples, isto é, que se compõem apenas do instante em que o evento ocorre, sem apresentar um processo que anteceda ou suceda sua culminação, o uso de EG_E, cuja intrínseca natureza durativa é incompatível com eventos não durativos, leva a uma interpretação iterativa da situação, como se

⁹¹ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1369674-las-emotivas-palabras-de-su-hijo>. Data de acesso: 11/05/2011.

⁹² Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1369889-muestras-de-dolor-respeto-y-admiracion-en-la-despedida>. Data de acesso: 11/05/2011.

observa no exemplo abaixo em que o uso da perífrase representa a repetição dos seguidos atos de *cliquear*:

(113a) [...] *en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **estuvo "cliqueando"** en Internet mientras miraba la TV.*⁹³

Segundo García Fernández (2009:265), embora de maneira diferente da que acontecia com os verbos de realização, o uso de EG_E com verbos télicos transitórios como o anterior também se diferencia do emprego da forma simples, já que a forma *cliqueó* em (113) permitiria tanto uma interpretação iterativa do evento quanto a leitura semelfactiva, representando uma situação em que o sujeito clica uma única vez na internet enquanto assiste televisão, ao passo que a forma perifrástica só expressa iteratividade:

(113a) [...] *en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **estuvo "cliqueando"** en Internet mientras miraba la TV.*⁹⁴ [algunas veces/ repetidamente]

(113b) [...] *en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **"cliqueó"** [una vez] en Internet mientras miraba la TV.*

(113c) [...] *en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **"cliqueó"** [algunas veces/ repetidamente/ compulsivamente] en Internet mientras miraba la TV.*

Há, ainda, assim como em PB, verbos de evento breve simples em que, por razões pragmáticas, a ideia de iteratividade não é possível quando se predica uma ação realizada por um único indivíduo, o que explica a incompatibilidade com EG_E:

(114) * *Ayer Jaime estuvo llegando.*⁹⁵

A mesma ação, no entanto, executada por diferentes indivíduos, configura repetição e habilita a durativização do predicado, sobretudo em presença de adjuntos introduzidos pela preposição *durante*:

⁹³ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1364855-la-tv-la-reina-de-los-anuncios>. Data de acesso: 16/05/2011.

⁹⁴ Extraído de: <http://www.lanacion.com.ar/1364855-la-tv-la-reina-de-los-anuncios>. Data de acesso: 16/05/2011.

⁹⁵ Exemplo de Squartini (1998).

(115) *Ayer las mercancías estuvieron llegando durante todo el día.*

Tendo em vista as possibilidades e restrições que a perífrase EG impõe às diferentes bases léxicas e os valores aspectuais resultantes da interação entre o complexo verbal e os demais constituintes, passamos ao próximo e último capítulo, que dedicamos à análise quantitativa das ocorrências somada à interpretação contrastiva entre os resultados obtidos nas variedades de cada língua.

CAPÍTULO 3

A ANÁLISE QUALITATIVA E A COMPARAÇÃO ENTRE AS LÍNGUAS

Neste capítulo serão apresentados a análise qualitativa e os comentários contrastivos sobre o uso da perífrase EG nas duas línguas focalizadas neste estudo, consideradas as variedades focalizadas e o gênero textual, o suporte e o meio em que os exemplos foram encontrados.

Integram a amostra usada nesta pesquisa todas as ocorrências da perífrase em perfeito encontradas por meio da ferramenta de busca de cada jornal, considerando-se para tanto as edições impressas digitalizadas. Tal informação é importante já que a princípio pensou-se em considerar apenas as ocorrências presentes em textos próprios de cada grupo de comunicação excluindo-se a tradução de textos de agências de outros países assim como aqueles em que aparecessem traduções da fala de entrevistados falantes de alguma língua estrangeira. Sendo assim, comporiam a amostra apenas reportagens feitas por jornalistas brasileiros e argentinos em seu próprio país a fim de evitar desvios de análise em função de possíveis interferências de outras línguas.

Ao longo da coleta, no entanto, esse critério não nos pareceu pertinente, já que um número muito grande de ocorrências fugia da classificação anterior. No caso da amostra do PB, por exemplo, das 11 ocorrências em 1ª pessoa encontradas, 9

delas seriam consideradas casos de tradução e, portanto, mais propensas à interferência, enquanto apenas 2 ocorrências seriam consideradas "próprias" do PB.

Além da significativa presença da perífrase em textos traduzidos ou reescritos em PB, o que por si só apontaria para uma permeabilidade da língua à construção, ao observarmos as relações sintáticas e o conteúdo semântico de EG nos contextos citados, foram encontradas as mesmas regularidades que nas ocorrências presentes em textos não traduzidos.

Sendo assim, reavaliamos nosso critério e consideramos que a opção pela perífrase em perfeito, seja em textos originais em PB, seja em traduções integrais ou parciais apenas confirma que EG, embora menos usual e mais restritiva que os complexos verbais com "estar" em tempos imperfeitos, é, sim, uma das formas de expressão do aspecto imperfectivo de eventos que se deram num intervalo de tempo anterior à enunciação, não devendo seu uso ser atribuído apenas à transferência de línguas estrangeiras.

3.1. Os fatores analisados e os resultados obtidos

Dito isso é possível afirmar que nossa amostra se compõe de 44 ocorrências de EG_{PB} divididas entre as 1^{as} e 3^{as} pessoas do singular e do plural representadas pelos exemplos abaixo:

- (116) [A aposentadoria] é algo sobre o qual **estive pensando** por quase um ano.
- (117) Ela [Patrícia Amorim] **esteve participando da última administração**, então deve conhecer bem os problemas do clube.
- (118) [...] as pessoas não entendem que o mundo mudou, como não entendem que **estivemos vivendo** com dinheiro emprestado pelos últimos 15 anos.
- (119) O Brasil incluiu-se nos países que **estiveram exportando** esses petardos

e 121 ocorrências de EG_E referentes às mesmas pessoas gramaticais:

- (120) *Ayer **estuve mirando** en internet y elegí unas cuántas casas en Mar de las Pampas.*
- (121) *Durante dicha reunión **se estuvo negociando** una suba salarial para intentar poner fin al conflicto.*
- (122) *En esta semana **estuvimos trabajando** en el sistema de juego.*
- (123) *Los expositores de Interagro presentaron los trabajos de validación que **se estuvieron llevando a cabo** durante los últimos años.*

Sendo assim, fazem parte da amostra 165 ocorrências das perífrases EG_{PB/E} distribuídas da seguinte forma:

Tabela 3.1

	PB	EG
1ª pessoa do singular	11	28
3ª pessoa do singular	18	39
1ª pessoa do plural	13	34
3ª pessoa do plural	2	20
total	44	121

Para dar sequência ao estudo convém retomar a consideração de que as perífrases aqui estudadas localizam o evento em relação à enunciação e também contêm forte conteúdo aspectual que, por sua vez é caracterizado por sua natureza composicional. Sendo assim, as ocorrências coletadas serão analisadas qualitativamente em função da relação entre EG_{PB/E} e as categorias e questões descritas nos capítulos anteriores, sendo elas, (1) o modo de ação verbal do lexema

em gerúndio, (2) a presença ou ausência de adjuntos adverbiais e a natureza desses; e (3) o aspecto verbal veiculado pela oração em que se insere a perífrase.

3.1.1. O modo de ação verbal

Confirmando a informação de Ilari e Mantoanelli (1983: 34) sobre as poucas restrições impostas por EG_{PB} aos verbos de atividade, apresentamos o quadro abaixo em que se observa a quase hegemonia desse lexema sob a forma perifrástica aqui estudada, já que, das 44 ocorrências encontradas em PB, 41 correspondem a lexemas durativos, dinâmicos e não delimitados, como são as atividades de (124), e 3 a verbos também durativos e dinâmicos mas diferentes dos primeiros pelo traço delimitado (125):

(124) nesse período em que **estive trabalhando** na televisão. A rigor, eu não me desliguei do esporte.

(125) No período em que **estive se recuperando** da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais para melhorar mobilidade e velocidade

Tabela 3.2: Frequência de EG_{PB} com os diferentes modos de ação dos verbos

	Número de ocorrências	Porcentagem
atividade	41	93%
estado	0	0
realização	3	7%
evento transitório	0	0
total	44	

Como se vê, confirma-se também a grande restrição da perífrase comentada nos capítulos anteriores a lexemas que representam situações não dinâmicas, como são os verbos de estado, assim como a eventos transitórios, caso dos verbos

pontuais, já que não foram encontradas, nesta amostra, ocorrências da perífrase com tais lexemas.

Os dois únicos casos encontrados na amostra já citados nos capítulos anteriores em que lexemas que em estado de dicionário apresentam o traço [-dinâmico], correspondem a eventos dinamizados em função das características dos argumentos internos, e, portanto convertidos em verbos de atividade:

(126) **Estive tendo** aulas de sapateado na garagem de Robbie.

(127) Kate [Moss] **esteve tendo** aulas de interpretação, porque gosta de expandir seus horizontes.

A porcentagem de aproximadamente 7% de casos da perífrase com verbos de realização nos permite, por um lado, confirmar as restrições impostas por lexemas delimitados ao uso de EG_{PB}, e, por outro, verificar que a perífrase em PB é, em alguns casos, selecionada pelos falantes como um recurso utilizado para apresentar o desenvolvimento do evento ocultando o limite interno intrínseco a determinados processos ou ações, o que configura a destelização dos predicados delimitados. Isso é o que se observa, por exemplo, na oração abaixo, em que o adjunto indicador do início do evento acentua sua duração, ao mesmo tempo em que não informa sobre a fase que corresponde à chegada a um novo estado:

(128) **Estive preparando** a guerra desde o início de 2002.⁹⁶

(129) No último ano, nós **estivemos procurando** um parceiro financeiro.

⁹⁶ Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u655861.shtml>. Data de acesso: 22/04/2011.

Segundo García Fernández (2009: 263), a omissão do final intrínseco aos verbos de realização se explica pela sequencialização promovida pela perífrase que, ao decompor o evento em diferentes subeventos da mesma natureza, exclui automaticamente o subevento correspondente ao estado resultante da primeira fase processual que nos exemplos anteriores corresponderia ao momento em que a guerra já estaria preparada em (128) e o parceiro financeiro tivesse sido encontrado em (129).

Assim, ao sequencializar o evento excluindo sua fase final, o emprego da forma perifrástica anula o traço delimitado do evento, convertendo os lexemas de realização em um verbos de atividade.

Também em E o modo de ação predominantemente encontrado entre lexemas em gerúndio se define pelos traços [+dinâmico], [-delimitado] [-télico], uma vez que das 121 ocorrências, 90 correspondem a eventos de atividade (130), 27 a verbos de realização (131) e 4 a lexemas de evento transitório (132):

(130) *Kim está jugando definitivamente bien. **La estuve viendo** y es candidata al título.*

(131) *Antes de que ustedes llegaran, **estuve anunciando** la designación de Elizabeth Warren.*

(132) *Ernesto se **estuvo yendo** durante mucho tiempo. La suya fue una larga despedida.*

Tabela 3.3: Frequência de EG_E com os diferentes modos de ação dos verbos

	Número de ocorrências	Porcentagem
atividade	90	74%
estado	0	0
realização	27	22%
evento transitório	4	3,4%
total	121	

Como se pode ver na tabela acima, em E, embora os verbos de atividade correspondam à maior parte das ocorrências, seu percentual se distancia bem menos do referente aos verbos de realização que em PB:

Tabela 3.4: Frequência de EG_{PB/E} com os verbos de atividade e realização

	E	PB
Verbos de atividade	74,3%	93%
Verbos de realização	22,3%	7%

o que confirma a hipótese de que, ainda que os verbos que representam eventos durativos não delimitados sejam os que mais licenciam o uso de EG em ambas as línguas, em E os verbos durativos télicos (133) sofrem menos restrições que em PB.

(133a) *recién llegada de Colonia, Alemania, donde **estuvo filmando** una película, la actriz Celeste Cid habla de todo.*

Como se vê no exemplo anterior, também em E a sequencialização promovida pela perífrase EG_E com os verbos de realização implica a destelização do evento. Isso porque o emprego de EG_E não predica a consecução do telos ou final intrínseco da realização de “*filmar una película*”, não permitindo inferir que o filme

tenha sido filmado completamente, e que tem se mostrado a mais significativa diferença entre a forma perifrástica EG e o tempo simples PPS:

(133b) *recién llegada de Colonia, Alemania, donde **filmó** una película, la actriz Celeste Cid habla de todo.*

Ao voltar à tabela 3.3, observa-se a baixa frequência de verbos de evento transitório com EG_E, já que das 121 ocorrências coletadas, apenas 4 se referem a eventos pontuais, o que indica, assim como em PB, cuja amostra não apresentou nenhuma ocorrência, maior restrição da perífrase a esse tipo de verbo.

No entanto, ao analisar os casos em que se optou pela forma perifrástica com lexemas de evento transitório em E, chama atenção o estranhamento provocado pela manutenção da perífrase numa tradução literal ao PB:

(134a) *Ernesto se **estuvo yendo** durante mucho tiempo. La suya fue una larga despedida*

(134b) * O Ernesto **esteve indo embora** durante muito tempo. A sua foi uma longa despedida.

(135a) *Mi padre **estuvo yéndose** desde hace mucho tiempo.*

(135b) * O meu pai **esteve indo embora** há muito tempo atrás.

Nesses exemplos, o uso de EG_E representa a durativização de um evento transitório como é o caso de “*irse*”, usado em (134a) e (135a) em referência ao evento de “morrer”, a partir da extensão da fase que antecede o ponto em que de fato o evento ocorre. O uso da perífrase representa, então, o prolongamento da fase de transição entre estar em um lugar e estar em outro, nesse caso, a passagem de um estado (vivo) a outro (morto). Consideramos, no entanto, pouco provável que em PB a perífrase EG_{PB} seja a forma selecionada para representar a aproximação

gradual a esse ponto culminante. Em seu lugar é possível pensar em formas perifrásticas como [ir + gerúndio] e [ficar + gerúndio]:

(134c) O Ernesto **foi morrendo/ se despedindo** durante muito tempo. A sua foi uma longa despedida.

(134d) O Ernesto **ficou morrendo/ se despedindo** durante muito tempo. A sua foi uma longa despedida.

Também no caso encontrado na amostra do E em que a durativização de um evento transitório se dá a partir da indicação da repetição de ações de mesma natureza, o uso de EG_{PB} soa estranho (136b) e se levanta a hipótese de que a iteratividade seja normalmente representada pela perífrase auxiliada por “ficar”:

(136a) *en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **estuvo "clicando"** en Internet mientras miraba la TV.*

(136b) ? Numa época em que se usam vários veículos ao mesmo tempo, 60% da audiência norteamericana **esteve clicando** na Internet enquanto via TV.

(136c) Numa época em que se usam vários veículos ao mesmo tempo, 60% da audiência norteamericana **ficou clicando** na Internet enquanto via TV.

3.1.2. Adjunto adverbial

Retomando a ideia inicial de que o uso das perífrases EG_{PB/E} expressa o desenvolvimento de um evento que apresenta certa “durabilidade”, hipótese essa que ao longo do estudo foi se definindo como uma forma de sequencialização do evento, considerou-se importante, desde o princípio, analisar a interação da perífrase com os adjuntos adverbiais que contribuíssem, em nossa hipótese inicial, para acentuar a noção de duração ou repetição do evento.

Embora de fato muitos dos adjuntos presentes em algumas das sentenças com EG_{PB/E} tenham essa função, marcadores com outras características costumam

também participar dos predicados dos quais as perífrases são núcleo, como foi descrito no primeiro capítulo.

Na tabela abaixo é possível observar a quantidade de ocorrências em que as perífrases são acompanhadas por adjuntos adverbiais em PB e em E:

Tabela 3.5: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_{PB/E}

	PB	%	E	%
Presença	26	59	72	60
Ausência	18	41	49	40
total	44		121	

Como se vê, em ambas as línguas as perífrases se distribuem de modo muito parecido com relação aos percentuais referentes à presença/ ausência de adjuntos prevalecendo os casos em que as formas verbais são acompanhadas de marcadores como em (137) e (138).

(137) O que eles estão dizendo é **estivemos trapaceando** durante o último ano.

(138) **Estuve** casi tres años **trabajando** *hasta dar con la cantidad justa de hilos necesarios*.

(139) **Estivemos esperando** que o governo brasileiro nos dissesse como proceder.

(140) **Estuve viendo alternativas** *de antivírus grátis*.

Essa distribuição, embora demonstre uma frequência significativa de orações com EG_{PB/E} sem adjunto, confirma a ideia prévia de que a sequencialização do evento produzida pela perífrase é muitas vezes acompanhada de circunstanciais que aportam informações sobre a quantificação, localização ou intensificação do evento.

A seguir serão apresentados dados sobre o tipo e frequência dos adjuntos encontrados entre as ocorrências do PB e do E, respectivamente:

Tabela 3.6: Tipo de adjunto adverbial com EG_{PB}

Adjuntos		Número de ocorrências	%
de duração	quantitativos	9	35
	delimitativos	5	19
de localização	intervalo	8	30
	pontual	0	0
de frequência		3	11
oração subordinada		1	4
total		26	

Como se pode ver, em PB, entre os diferentes adjuntos classificados destacam-se os que indicam a duração do evento, somando 54% das ocorrências. Entre esses predominam os adjuntos que medem a distância entre o momento inicial e final do evento, chamados aqui de quantitativos e representados em PB pelos sintagmas [durante + SN quantificado] e [por + SN quantificado], que correspondem a 35% das orações com adjuntos:

(141) a União Europeia (UE) deve se afastar dos Estados Unidos ou arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual **esteve trabalhando** durante dois anos.

(142) "[A aposentadoria] é algo sobre o qual **estive pensando** por quase um ano."

Com uma quantidade de ocorrências também expressiva – 30%- aparecem os circunstanciais que indicam o intervalo temporal dentro do qual se desenvolveu o evento, classificados aqui como adjuntos de localização:

(143) O José **esteve** ontem **fazendo exames**.

(143) No último ano, nós **estivemos procurando** um parceiro financeiro.

e que vão seguidos pelos adjuntos que marcam apenas o momento em que tem início ou termina o evento, introduzidos por “desde” (145) e “até” (146), respectivamente.

(145) Em que o sr. **esteve trabalhando** desde o Nobel?

(146) [...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **esteve vivendo** no país até o início deste mês.

Em três ocorrências se observa a presença de adjuntos de frequência como “sempre” e “nunca”:

(147) Sempre **estive atuando**, sempre levei a música às pessoas.

(148) nunca **estivemos trabalhando** tão juntos como na Minustah [força de paz da ONU comandada pelo Brasil].

Como se vê em (147), o advérbio “sempre” participa da predicação durativa do evento ao informar que a dedicação à atividade de atuar é percebida pelo enunciador como contínua durante todo um período e que neste caso pode ser entendido como o tempo de vida profissional do sujeito. Já em (148) a forma “nunca” parece contribuir para acentuar a intensidade do envolvimento com o trabalho citado (na força de paz) ao compará-lo com trabalhos realizados em situações anteriores.

Em apenas uma ocorrência, a presença de uma oração subordinada relaciona o evento como simultâneo a outra atividade:

(149) Fred também negou que **esteve surfando** quando o Fluminense enfrentou o Corinthians.

Em E, a relação entre EG_E e os adjuntos adverbiais apresenta muitas semelhanças com o PB, embora a frequência desses circunstanciais apresente alguma variação, como se vê na tabela a seguir:

Tabela 3.7: Tipo de adjunto adverbial com EG_E

Adjuntos		Número de ocorrências	%
de duração	quantitativos	28	39
	delimitativos	10	14
de localização	intervalo	26	36
	pontual	5	7
de frequência		1	1
oração subordinada		2	3
total		72	

A partir dessa tabela, pode-se constatar que a maior quantidade de adjuntos em E também corresponde aos que medem o tempo de duração dos eventos, predominando aqueles que indicam a distância entre o começo e o fim do evento, denominados aqui adjuntos quantitativos durativos (39%):

(150) **Estuvimos escribiendo** durante un año y ahora es mi amigo.

seguidos, assim como em PB, dos marcadores que informam o período de tempo no qual o evento se desenvolveu, considerados adjuntos localizadores de intervalo (36%):

(151) Mariano (Werner) y yo somos los dos exponentes que **estuvimos luchando** con los veteranos el año pasado.

Ainda em distribuição semelhante à do PB, o grupo de advérbios que apresenta a terceira maior porcentagem está formado pelos adjuntos delimitativos introduzidos por *desde* e *hasta*.

(152) En el partido con Milwaukee del martes pasado me vinieron unos mareos [...]. Y desde entonces **estuve masticando** la idea.

(153) Sabíamos que era una elección reñida. **Estuvimos contando** voto a voto hasta el final.

A diferença entre as línguas, no entanto, encontra-se na menor frequência desses adjuntos na amostra coletada, já que em E o percentual é de 14% frente a 19% em PB.

Diferentemente do que se observou na amostra do PB, foram encontrados 5 casos em que o evento representado pela perífrase EG_E aparece modificado por marcadores que medem a distância temporal entre o momento em que acontece a ação ou estado de coisas e o momento da enunciação, classificados como adjuntos de localização pontuais:

(154a) *Hace dos semanas **estuve trabajando** en Alemania, un día en Hamburgo y otro en Munich.*

Considera-se, no entanto, que tal ausência não pode ser entendida como restrição de EG_{PB} a adjuntos referenciais correspondentes a [*hace* + sintagma nominal quantificado], circunstanciais que, em PB, são introduzidos pela forma “*haver*”:

(154b) *Há duas semanas **eu estive trabalhando** na Alemanha, um dia em Hamburgo e outro em Munique.*

Em relação aos adjuntos de frequência, que em PB apareceram em 4 sentenças e corresponderam a 11% dos casos, em E só foi encontrado um caso em uma ocorrência já analisada no capítulo anterior e retomada aqui:

(155) *“Lo **estuve retando un poco**. [Néstor Kirchner] Hace demasiado esfuerzo físico”, dijo la jefa del Estado.*

Na leitura feita aqui, o adjunto de (baixa) frequência *un poco* participa da quantificação do evento ao informar que o ato de repreender o marido, embora tenha acontecido em pequeno número de vezes, repetiu-se dentro de um intervalo de tempo, o que atribui um caráter iterativo ao predicado.

Por fim, foram encontradas em E apenas 2 ocorrências de circunstanciais, representados por orações subordinadas temporais indicando anterioridade da ação

representada por EG_E em relação a outro evento em (156) e simultaneidade entre as duas ações em (157):

(156) *Antes de que ustedes llegaran, **estuve anunciando** la designación de Elizabeth Warren.*

(157) *el 60% de la audiencia norteamericana **estuvo "cliqueando"** en Internet mientras miraba la TV.*

3.1.3. Aspecto verbal

Antes da apresentação dos resultados sobre o aspecto verbal representado pela sentença, convém retomar brevemente algo exposto no capítulo anterior: as sentenças que formam parte da amostra deste trabalho foram classificadas em três categorias em função do aspecto resultante da interação entre o modo de ação verbal e os demais componentes sintáticos da oração. Sendo assim, pudemos estabelecer que: (1) o aspecto é durativo para aquelas sentenças em que se expressa o caráter contínuo de um evento que se prolongou durante um intervalo de tempo anterior à enunciação; (2) o aspecto é iterativo para orações em que se destaca o escalonamento do evento, ou seja, predicados que informam haver momentos em que o evento é verdadeiro e outros em que não é; e (3) o aspecto é ambíguo para aqueles casos em que o contexto não permite distinguir entre continuidade ou repetição do evento:

Aspecto durativo

(158) *Será que **estive me enganando** durante todo esse tempo?*

(159) *Desde que soy profesional, es más el tiempo que **estuve conviviendo** con la selección que el que no he estado.*

Aspecto iterativo

(160) Até o momento, a MSF **estive realizando** cerca de 130 operações por dia.

(161) **Estuve dando charlas** y escribí un «manualcito» sobre la promoción del deporte de base.

Aspecto ambíguo

(162) Se existe uma medida provisória que foi discutida nesta Casa é a de número 451.

Estivemos conversando com os deputados sobre as diversas matérias incluídas.

(163) *Veo que están hasta los de las noticias policiales, a lo mejor cometí algún delito (?)*

Estuve hablando con Lucchetti y ya dijeron que lo iba a sacar.

Para estabelecer essa classificação, utilizamos o teste dos adjuntos adverbiais de frequência comentado no capítulo anterior que consiste em inserir o termo “vezes” nas orações coletadas.

(164) ? **Estive estudando** [várias vezes] como as pessoas comuns e os funcionários públicos tentaram solucionar problemas muito difíceis como o desmatamento [...]

(165) ? *por ahora, voy a quedarme en Capital. No tengo ganas de irme lejos. **Estuve pensando** [varias veces] en varios factores: estoy lejos de todos. Mis viejos, a kilómetros.*

Como se vê, em ambos os casos, a adjunção de locuções que indiquem intermitência do evento não produz agramaticalidade, sendo, no entanto, mais comum a representação do ato de estudar determinado tema (164) como um processo contínuo, assim como a atividade de pensar em algum assunto (165), ainda que obviamente a dedicação dos sujeitos às atividades tenha momentos de interrupção.

Já em outros casos, a inserção de locuções adverbiais formadas pelo termo “vezes” é possível e acentua a intermitência do evento:

(166) *Modesto "Tito" Vázquez, capitán del conjunto nacional, **estuvo siguiendo** de cerca al de Ciudad Evita [algunas veces] desde las plateas del Buenos Aires.*

Há, no entanto, contextos em que a distinção entre duratividade e iteratividade é irrelevante, sendo possível tanto a inserção de adjuntos de frequência, quanto de circunstanciais que fazem referência à extensão contínua do evento:

(167a) Se existe uma medida provisória que foi discutida nesta Casa é a de número 451.
Estivemos conversando [várias vezes] com os deputados sobre as diversas matérias incluídas.

(167b) Se existe uma medida provisória que foi discutida nesta Casa é a de número 451.
Estivemos conversando [muito/ por um bom tempo] com os deputados sobre as diversas matérias incluídas.

(168a) **Estuvimos hablando** [*algunas veces*] [*con el ministro de Economía, Amando Boudou, y el titular de Trabajo, Carlos Tomada*] para poder llegar a fin de mes a elegir por consenso al mejor candidato.

(168b) **Estuvimos hablando** [*durante mucho tiempo*] [*con el ministro de Economía, Amando Boudou, y el titular de Trabajo, Carlos Tomada*] para poder llegar a fin de mes a elegir por consenso al mejor candidato.

Entre as ocorrências de PB, predominaram os casos em que a oração expressa o aspecto durativo, seguidos das ocorrências em que a distinção entre duração e repetição não é relevante:

(169) É a primeira vez que é feito um estudo completo [...], demonstrando claramente que **estivemos agindo** corretamente durante todo este tempo.

(170) Pet, 37, admite ter saído do estádio, mas disse que **esteve circulando** pelas imediações, de carro, esperando eventual telefonema para voltar ao Maracanã.

Na amostra selecionada, foi encontrada apenas uma ocorrência em que EG_{PB} expressa o aspecto iterativo:

(171) Até o momento, a MSF **esteve realizando** cerca de 130 operações por dia.

Tabela 3.8: Tipo de aspecto das orações com EG_{PB}

Tipo de aspecto	Número de ocorrências	%
durativo	37	84
iterativo	1	2
ambíguo	6	14
total	44	100

Como indica a tabela, a frequência de orações em que se expressa a durativização de um evento percebido como contínuo é alta (84%). Dessas 37 sentenças, 25 têm seu caráter contínuo acentuado pela presença de adjuntos que expressam extensão de tempo:

(172) **Estivemos** o tempo todo **correndo** atrás da agenda ditada pela Frente Ampla.

e em 13 ocorrências sem adjunto o aspecto durativo foi determinado pela aceitação de adjuntos durativos e pelo estranhamento causado pela presença de sintagmas que expressassem a ideia de repetição de "vezes":

(173a) **Estivemos esperando** (durante muito tempo) que o governo brasileiro nos dissesse como proceder.

(173b) * **Estivemos esperando** (várias vezes/ repetidas vezes) que o governo brasileiro nos dissesse como proceder.

Tabela 3.9: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_{PB} em orações de aspecto durativo

	Número de ocorrências	%
presença de adjuntos	25	68
ausência de adjuntos	12	32
total	37	100

Como dissemos anteriormente, em apenas uma oração, retomada abaixo, é representado o caráter iterativo de um evento. Neste caso, a ação de “fazer cirurgias médicas” é representada de maneira quantificada pelo argumento “130 operações” em conjunção com o adjunto de frequência “por dia”:

(174) Até o momento, a MSF **esteve realizando** cerca de 130 operações por dia.

Nas demais orações, em que a imperfectividade do predicado pode ser entendida tanto como pela duratividade do evento quanto pela iteração, só foram classificadas ocorrências sem adjunto:

(175a) Eu **estive conversando** com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

(176a) O aspecto privado não é importante. **Esteve trabalhando** bem em campo e isso é o que conta.

Como já foi dito, nesses casos, tanto a inserção de um adjunto que enfatize repetição do evento quanto a presença de circunstanciais que indiquem a duração da situação são aceitáveis:

(175b) Eu **estive conversando** (algumas vezes/ em algumas ocasiões) com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

(175c) Eu **estive conversando** (por um tempo/ durante um tempo) com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo.

(176b) O aspecto privado não é importante. **Esteve trabalhando** bem em campo (muitas vezes) e isso é o que conta.

(176c) O aspecto privado não é importante. **Esteve trabalhando** bem em campo (durante todo o tempo) e isso é o que conta.”

Tais resultados nos levam a observar, na amostra coletada, uma tendência de EG_{PB} à expressão do aspecto durativo, já que, mesmo entre as ocorrências sem adjunto, predominam as que aceitam apenas a inserção de adjuntos que medem ou localizam o tempo de desenvolvimento do evento.

Tabela 3.10 Aspecto das orações com EG_{PB} sem adjunto

Tipo de aspecto	Número de ocorrências	%
durativo	12	67
ambíguo	6	33
total	18	100

A totalidade de casos ambíguos sem adjunto permite, ainda, formular a hipótese de que a leitura unicamente iterativa requer a presença de circunstanciais que acentuem a noção de repetição, como aconteceu com a única ocorrência em que a iteratividade é reforçada pela interação entre a perífrase e os constituintes “130 operações” e “por dia”.

Também em E as ocorrências foram classificadas entre os aspectos durativo, iterativo e ambíguo, dos quais as orações a seguir são, respectivamente, exemplos:

- (177) *Desde que soy profesional, es más el tiempo que **estuve conviviendo** con la selección que el que no he estado.*
- (178) *La decisión de buscar el poder por otros cuatro años confirmó todos los indicios. [...] que el matrimonio **estuvo emitiendo** desde 2003.*
- (179) *Kim está jugando definitivamente bien. **La estuve viendo** y es candidata al título porque lo tiene todo a su alrededor.*

Tabela 3.11: Tipo de aspecto das orações com EG_E

Tipo de aspecto	Número de ocorrências	%
Durativo	100	83
Iterativo	13	11
Ambíguo	8	8
Total	121	

Como se pode ver, também em E, grande parte das sentenças (83%) representa o aspecto durativo. A tabela mostra, ainda, que a frequência de orações em que se expressa a repetição de eventos se aproxima bastante do percentual de sentenças em que a distinção entre iteratividade e continuidade é pouco relevante.

Também em E foi observada a relação entre a presença/ausência de adjuntos e os três aspectos estabelecidos, cujos resultados aparecem a seguir:

Tabela 3.12: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_E com os três aspectos

Tipo de aspecto	Presença/Ausência	Número de ocorrências	%
Durativo	Com	62	51
	sem	38	31
Iterativo	com	10	8
	sem	3	2
Ambíguo	com	0	0
	sem	8	7
Total		121	

Como já havia sido comentado na seção anterior (tabela 3.5), também em E a maior parte das sentenças com EG_E (60%) está acompanhada por circunstanciais. A tabela mostra, ainda, que entre as 100 orações que expressam o aspecto durativo, 62% correspondem a orações modificadas por adjuntos, como a que aparece em (180), frente aos 38% de orações durativas sem adjunto (181).

(180) **Estuve viajando** *más de un día*, estoy muy cansado.

(181) Olmedo **estuvo luchando** *contra todo el aparato y arrancando de cero*; me parece una buena elección.

Tabela 3.13: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_E em orações de aspecto durativo

	Número de ocorrências	%
presença de adjuntos	62	62
ausência de adjuntos	38	38
total	100	100

Nos casos em que se expressa a noção de iteratividade, a quantidade de casos em que aparecem circunstanciais (182) também é maior que os casos sem adjunto (183):

(182) Onofri sostuvo que a lo largo del proceso de investigación todo el tiempo el trabajo **estuvo derrapando**.

(183) Modesto "Tito" Vázquez , capitán del conjunto nacional, **estuvo siguiendo** de cerca al de Ciudad Evita desde las plateas del Buenos Aires.

Tabela 3.14: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_E em orações de aspecto iterativo

	Número de ocorrências	%
presença de adjuntos	10	77
ausência de adjuntos	3	23
total	13	100

Já entre as ocorrências em que não é possível distinguir entre continuidade e intermitência, só foram encontrados casos sem adjuntos:

(184a) *Es una apuesta. Él tenía ganas, **estuvimos hablando** y lo definí el sábado. Lo vi bien con el físico que tuvo siempre y por ahí le puede servir.*

Como já foi dito, nesses casos são considerados aceitáveis tanto a inserção de adjuntos que acentuem repetição do evento quanto de circunstanciais que indiquem a extensão da ação:

(184b) *Es una apuesta. Él tenía ganas, **estuvimos hablando** (algunas veces) y lo definí el sábado. Lo vi bien con el físico que tuvo siempre y por ahí le puede servir.*

(184c) *Es una apuesta. Él tenía ganas, **estuvimos hablando** (durante algunas horas) y lo definí el sábado. Lo vi bien con el físico que tuvo siempre y por ahí le puede servir.*

Tabela 3.15: Presença/ausência de adjuntos adverbiais com EG_E em orações de aspecto ambíguo

	Número de ocorrências	%
presença de adjuntos	0	0
ausência de adjuntos	8	100
total	8	100

Ao compararmos os dados referentes aos resultados da relação entre as perífrases e a presença/ausência de adjuntos com cada aspecto em PB e em E, observa-se grande semelhança entre os percentuais das orações durativas, apresentados separadamente nas tabelas 3.9 e 3.11, respectivamente, já que em PB 68% dessas sentenças têm seu caráter durativo acentuado pela presença de adjuntos, resultado próximo aos 62% das orações de mesmo aspecto em E:

(185) Tive o prazer de assistir uma palestra proferida pelo Prêmio Nobel de Química Roald Hoffmann, que **esteve visitando** a minha universidade nos EUA por algumas semanas.

(186) *No sé qué pasó ayer. **Estuve un rato larguísimo tratando** de seguir comentando pero siempre me decía que el código era incorrecto.*

Tabela 3.16: Presença/ausência de adjuntos adverbiais em sentenças de aspecto durativo com EG_{PB/E}

	PB	%	E	%
presença	25	68	63	62
ausência	12	32	38	38
total	37		100	

Tais informações, comparadas aos dados das tabelas 3.8 e 3.11 mostram que, embora a perífrase EG tenda a expressar duratividade, a composição desse aspecto não prescinde da adjunção de circunstanciais que acentuem a noção de extensão do evento.

Também se observa proximidade entre os dados referentes aos casos em que se expressa a noção de iteratividade. Embora em E tenham sido encontradas 3 ocorrências em que se expressa o aspecto iterativo sem a adjunção de circunstanciais (187), e em PB o único caso encontrado na amostra apareça modificado pelo adjunto de frequência (188), também em E predominam, com um significativo percentual de 75%, as ocorrências iterativas modificadas por adjuntos (189):

(187) *El Pipa, que ya se estuvo entrenando a la par de sus compañeros, integra la lista de convocados que Mourinho dio para el partido de mañana ante Sporting Gijón.*

(188) Até o momento, a MSF **esteve realizando** cerca de 130 operações por dia.

(189) *Onofri sostuvo que a lo largo del proceso de investigación todo el tiempo el trabajo **estuvo derrapando**.*

A ausência de marcadores em todos os 8 casos de sentenças consideradas ambíguas, somada às considerações anteriores sobre as orações durativas e iterativas, confirma a hipótese inicial de que tanto a ideia de continuidade de um único evento quanto de repetição de microeventos da mesma natureza são compostas, na maioria dos casos, tanto em PB quanto em E, pela interação entre a perífrase e os demais constituintes da oração, dentre os quais se destacam os adjuntos adverbiais.

CONCLUSÕES

Cumprido o propósito de descrever semanticamente as perífrases EG_{PB} e EG_E com auxiliar em pretérito perfeito simples e de compará-las em busca das semelhanças e especificidades em cada língua estudada neste trabalho, a saber, PB e E (basicamente platino), a partir de amostra constituída por ocorrências de EG_{PB} e EG_E retiradas de textos jornalísticos de um jornal brasileiro e um argentino, é possível afirmar que:

1. A hipótese assumida de que os usos de EG com auxiliar em perfeito são mais restritos em PB foi endossada pelos dois únicos estudos em que foram encontrados comentários sobre as perífrases com [estar + gerúndio] em tempos além do presente. Em Ilari e Mantoanelli (1983) comprova-se a ideia de que as maiores restrições à perífrase EG_{PB} se dão justamente em perfeito; em Campos e Longo (2008), em estudo sobre o português falado, confirma-se tal afirmação quando as autoras encontram, entre 118 ocorrências da perífrase [estar + gerúndio], apenas dois casos com auxiliar em pretérito (estive vendo preço de aluguel), o que corresponde a 2% da totalidade, frente a 90% de sentenças com a perífrase em presente e 8% no pretérito imperfeito.

Neste estudo, em que se optou pela busca da perífrase EG_{PB} (Sempre estive atuando) na modalidade escrita na variante paulista, a quantidade de ocorrências encontrada também pode ser considerada baixa: 44 casos de EG_{PB} em textos coletados num período de 34 meses. Esse uso se mostra

ainda mais restrito quando o comparamos à amostra formada por textos selecionados num intervalo de 17 meses do E, na qual se encontraram 121 casos de EG_E (*Estuve ensayando con él hace un rato*).

2. Nas variedades estudadas em cada língua, o modo de ação predominantemente encontrado entre lexemas em gerúndio se define pelos traços [+dinâmico], [-delimitado]. [-télico], ou seja, tanto em PB quanto em E, predominam os eventos de atividade (“trabalhando”/*trabajando*). As maiores restrições em PB se observam com verbos estativos e de evento transitório ou pontuais. Com verbos que não representam situações dinâmicas, a perífrase pode ser usada desde que se cumpram certas condições contextuais que permitam uma leitura dinamizada do evento (*Esteve tendo aulas de interpretação*), o que não acontece com predicados formados pelo verbo cópula “ser”, em que o uso da perífrase em perfeito é agramatical (**Esteve sendo bobo*). Com verbos de evento transitório, como “chegar” (**Esteve chegando tarde*), que constam de apenas uma fase, o aparecimento da perífrase depende da interação entre os demais elementos contextuais, como argumentos internos e adjuntos, que quantifiquem o evento e permitam uma leitura iterativa da situação. No entanto, não foi encontrada nenhuma ocorrência de EG_{PB} com verbos de evento transitório, o que levanta a hipótese, a ser confirmada em estudos posteriores, de que a expressão dos aspectos durativo e iterativo de eventos transitórios seja representada, preferentemente, pela perífrase de gerúndio auxiliada por “ficar” (*Os convidados ficaram chegando a noite toda*).

3. Em E, a perífrase EG_E também é agramatical com o verbo *ser* (**Estuvo siendo tonto*) e, assim como em PB, tem seu uso limitado a verbos estativos que apareçam em contextos dinamizados (*Estuve teniendo pesadillas*). Com relação aos verbos de evento transitório (*golpear*), em que o uso da perífrase promove a durativização de eventos intrinsecamente breves, as restrições da perífrase se mostraram menores que em PB, ainda que o percentual de ocorrências desse tipo tenha sido o mais baixo entre os casos do E (3,5%). É, inclusive, nesses contextos, que o uso de EG_{PB} causa maior estranhamento, sendo bem substituído por [ficar + gerúndio] (*Estuvo golpeando la puerta/ Ficou batendo na porta*).
4. Os verbos de realização, que segundo Ilari e Mantoanelli (1983) também impõem grandes restrições à perífrase perfectiva, foram classificados em 3 ocorrências da amostra, o que corresponde a 7% das ocorrências de PB. Nelas confirma-se a “destelização” do predicado, definida por Squartini (1998, apud GARCÍA FERNÁNDEZ, 2009:263) como o ocultamento da fase final referente ao limite interno previsto para a ação que, portanto, não permite afirmar que o evento tenha se completado (*Estivemos procurando um investidor*). Em E os verbos de realização correspondem a pouco mais de 22% das ocorrências, o que indica menor restrição de verbos delimitados à perífrase em espanhol (*Estuvo filmando una película*).
5. Com alguns verbos de atividade, como “viver”/*vivir* e “trabalhar”/*trabajar*, o aspecto promovido pelo uso da perífrase em perfeito (*estive vivendo/ estuve viviendo*) se aproxima do valor da perífrase com auxiliar em imperfeito (*estava vivendo/estaba viviendo*). Tal semelhança diz respeito ao caráter

circunstancial do evento, justificada, possivelmente, pelo traço semântico primitivo de transitoriedade de “estar” e que diferencia as formas perifrásticas nos dois tempos das respectivas formas simples “vivi”/viví e “vivía”/vivía. A opção pela perífrase em perfeito, no entanto, pode estar relacionada ao grau de regularidade ou habitualidade do evento, já que a perífrase perfectiva parece acentuar o aspecto transitório do evento.

6. Maiores semelhanças podem ser observadas, ainda, entre a perífrase em perfeito e a forma com auxiliar em imperfeito com verbos de realização, já que com ambas as perífrases não se predica a chegada à meta intrínseca desses lexemas. Assim, sentenças como “No período em que estive se recuperando da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais”, apresentam o mesmo caráter destelizado que “No período em que estava se recuperando da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais”, assim como em “*Estuvo escribiendo una novela policiaca*” e “*Estaba escribiendo una novela policiaca*”. Tal semelhança evidencia que em ambas as línguas a perífrase com auxiliar em perfeito apresenta, ao mesmo tempo, um caráter imperfectivo, associado à destelização do evento, e uma face perfectiva, proporcionada pelo verbo auxiliar.
7. Com relação à presença/ausência de adjuntos, ambas as línguas mostram resultados muito parecidos, indicando forte tendência de combinação da perífrase EG tanto em PB quanto em E com circunstanciais que reforçam o sentido de sequencialização, e confirmando a importância dos adjuntos adverbiais na composição aspectual (O José esteve ontem fazendo exames /*Estuve charlando con Reutemann muy gratamente el miércoles*).

8. Nas duas línguas predominam os adjuntos que medem a distância entre o momento inicial e final do evento ("[A aposentadoria] é algo sobre o qual estive pensando por quase um ano/ Estuve viajando más de un día), correspondentes a 35% das orações com adjuntos em PB, frente a 39% dos casos de E. Também nas duas línguas, o segundo grupo de adjuntos que mais frequentemente figura com EG_{PB/E} são os que localizam o evento indicando o intervalo temporal dentro do qual se desenvolveu a ação ou estado de coisas (Presley pode ter perdido o cabelo quando ele esteve servindo ao Exército dos EUA, em 1958/ Ayer estuve mirando en internet): 30% das ocorrências com adjunto em PB e 36% em E.
9. Tanto em PB quanto em E, predominam, com percentuais altos e bastante parecidos, os casos em que a perífrase aqui estudada representa duratividade de um evento percebido como contínuo (Em que o sr. esteve trabalhando desde o Nobel?/ Estuve un rato larguísimo tratando de seguir comentando): 84 % em PB e 83% em E. Entre essas ocorrências, também predominam aquelas modificadas por adjuntos que indicam duração do evento ([...] arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual esteve trabalhando durante dois anos./Estuve casi tres años trabajando): 66% em PB e 62% em E.
10. Verificou-se, na amostra do PB, apenas uma ocorrência em que se representa o caráter iterativo de um evento (a MSF esteve realizando cerca de 130 operações por dia.). Os casos em que a distinção entre imperfectividade durativa e imperfectividade iterativa não se mostra relevante

representam 14% das ocorrências, todas elas não modificadas por adjunto (Esteve trabalhando bem em campo e isso é o que conta).

11. Constata-se, assim, na amostra coletada, uma tendência da perífrase EG_{PB/E} à expressão do aspecto durativo, ainda mais acentuada em PB, já que, mesmo entre as ocorrências sem adjunto, predominam as que aceitam apenas a inserção de adjuntos que medem ou localizam o tempo de desenvolvimento do evento. A totalidade de casos ambíguos sem adjunto nesta língua permite, ainda, formular a hipótese de que a leitura unicamente iterativa requer a presença de circunstanciais que acentuem a noção de repetição, como aconteceu com a única ocorrência em que a iteratividade é reforçada pela interação entre o argumento interno quantificado e o adjunto de frequência (a MSF esteve realizando cerca de 130 operações por dia).

Finalmente, guardadas as ressalvas que fizemos em relação aos gêneros, o suporte e o meio em que os exemplos foram encontrados, podemos dizer que a forma perifrástica EG com auxiliar em perfeito em PB é usada para representar quase exclusivamente o desenvolvimento durativo de eventos de atividade, apresentando, no entanto, uso bastante restrito também na modalidade escrita, tanto em relação à frequência quanto em relação aos lexemas verbais que admite. Tais restrições parecem levar o falante a optar por outras formas verbais para expressar os subtipos aspectuais imperfectivos de iteratividade e destelização do evento. Como expressão do primeiro aspecto parece se destacar a perífrase [ficar + gerúndio], indicando a repetição ou prolongamento de alguns eventos, ocupando [estar+gerúndio] com auxiliar em imperfeito a função de representar ações ou estados de coisas destelizados. Essas hipóteses, no entanto, merecem estudos

mais detalhados que permitam, inclusive, observar se estamos nos aproximando de um emprego estilístico da perífrase com auxiliar em perfeito em PB.

Com relação à amostra selecionada do E, referente à variante platina, observamos também predominância de ocorrências em que EG_E expressa o aspecto durativo, havendo, contudo, percentual mais significativo da perífrase com verbos de realização, como forma de expressão do aspecto imperfectivo destelizador, e algumas ocorrências com verbos de evento transitório em que se expressa a durativização iterativa de ações da mesma natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS⁹⁷

ARAÚJO JR., B. J. **As passivas na produção escrita dos brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira**. 2006, 179f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-07082007-155519/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011. inédita.

CAMPOS, O.; LONGO, B. A auxiliaridade: perífrases de tempo e de aspecto no português falado. In: CASTILHO, A. T. (org.). **Gramática do Português falado**, v. 8. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, p.83-116.

CASTILHO, A. T. Problemas do Aspecto Verbal no Português. In GÄRTNER, E.; HUNDT, C.; SHÖNBERGER, A (eds.). **Estudos de Gramática Portuguesa**. vol. 3. Frankfurt am Main: TFM, 2000, p. 17-46.

_____. Aspecto verbal no português falado. In: CASTILHO, A. T. (org.) **Gramática do Português falado**, v. 8. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, p.83-116.

CORREA, P. A. **A expressão da mudança de estado na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol**. 2007. 267f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007, inédita.

DE MIGUEL, E. El aspecto léxico. In: BOSQUE, I.; DEMONTE, v. **Gramática Descriptiva de la Lengua Española**, v.2, Madrid, 1999, cap. 46, p.2977-3060.

DE MIGUEL, E. ; LAGUNILLA, M.F. El operador aspectual se. **Revista Española de Lingüística**, Madrid, v. 30, p.13-43, 2000.

FONSECA, M.C. **Um estudo das formas verbais de pretérito nas Interlínguas de brasileiros aprendizes do inglês e do espanhol: *Past Simple/ Present Perfect* e Pretérito Indefinido e Pretérito Perfecto**. 2001. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001, inédita.

_____. **A semântica e a pragmática na compreensão das oposições *Present Perfect x Simple Past* do Inglês e *Pretérito Perfecto x Pretérito Indefinido* do Espanhol**. 2006, 229f. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-13082007-151106/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011, inédita.

⁹⁷ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.

GANCEDO ÁLVAREZ, M. A. G. **La oblicuidad, construcciones de dativos na interlúngua de estudantes brasileiros de espanhol**. 2002. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-05032003-201839/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011.

_____. **Consequências sintáticas e semânticas das relações de posseção em espanhol e na produção não nativa de brasileiros**. 2008. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-30092009-155648/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011, inédita.

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. Los complementos adverbiales temporales. La subordinación temporal. In: Gramática Descriptiva de la Lengua Española, Madrid, 1999, cap. 48, p.3129-3208.

_____. El aspecto gramatical en la conjugación. **Revista Moenia**, Santiago de Compostela, v. 15, p.245-274, 2009.

GONZÁLEZ, N. M. **Cadê o pronome? O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem de espanhol por brasileiros adultos**. 1994 Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994, inédita.

GONZÁLEZ, N. M.; KULIKOWSKI, M.Z. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. In: Anuario brasileño de estudios hispánicos, 9,1999, p. 11-19.

GROPPI, M.; MALCUORI, M. Un punto de interés para el estudio contrastivo: el presente perifrástico. In: Língua, literatura e a integração hispano-americana, 1989, Porto Alegre: Editora da Universidade, p. 160-175.

ILARI, R.; MANTOANELLI, I. As formas progressivas do português. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, n. 5, p.27-60, 1983.

MENDES, R. B. **Estar + gerúndio e Ter + participio. Aspecto Verbal e Variação no Português**. 2005. 180f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

MOÇO, T. V. **¿Entiendes o Estás entendiendo? A distribuição complementar entre a perífrase estar + gerúndio e o presente do Indicativo no Português Brasileiro e no Espanhol**. Trabalho de conclusão de curso. - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, inédito.

MORIMOTO, Y. El aspecto léxico: delimitación. Madrid: Arco Libros, 1998

REAL ACADEMIA DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, 2009. p. 2185- 2192.

PETROLINI JÚNIOR, C. D. **Mais uma imagem no espelho: a colocação de clíticos pronominais em sequências verbais do espanhol e do português brasileiro**. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-19022010-165306/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011, inédita.

SIMÕES, A. M. **Clítico, objeto nulo ou pronome tônico? Quanto e como a variação/mudança no paradigma do preenchimento pronominal do objeto acusativo de 3ª pessoa no português brasileiro se reflete na aquisição/aprendizagem do espanhol pelos aprendizes brasileiros ao longo das gerações**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-16112010-164450/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011

SOUSA, G. N. Identidade lingüística brasileira. In: Hispanismo 2004 – Língua Espanhola, 2004, Florianópolis. Anais Congresso Brasileiro de Hispanistas, Florianópolis: UFSC, 2004, p. 201-207.

VENDLER, Z. *Linguistics in philosophy*. Ithaca: Cornell University Press, 1967.

WEINRICH, H. *Estructura y función de los tiempos en el lenguaje*. Madrid, Editorial Gredos, 1974.

YLLERA, A. Las perífrasis verbales de gerundio y participio. In: Gramática Descriptiva de la Lengua Española, Madrid, 1999, cap. 52, p. 3393-3424.

YOKOTA, R. **A marcação de caso acusativo na interlíngua de brasileiros que estudam o espanhol**. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-19042002-214712/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011, inédita.

_____. **O que eu falo não se escreve. E o que eu escrevo alguém fala? A variabilidade no uso do objeto anafórico na produção oral e escrita de aprendizes brasileiros de espanhol**. 2007. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-06112007-114658/pt-br.php>>. Acesso em: 28 jul. 2011, inédita.

ANEXO A – Análise das ocorrências de EG_{PB} em 1ª pessoa do singular

“Eu **estive conversando** com alguns empresários que estão ali há 15 anos e eles disseram que é um lugar muito tranquilo”

Verbo: conversar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“A verdade é que quando **estive trabalhando** com os detentos na penitenciária de Bangu já sabia desse mlk [moleque]”

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“nesse período em que **estive trabalhando** na televisão. A rigor, eu não me desliguei do esporte”

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: nesse período

Aspecto: durativo

“**Estive estudando** como as pessoas comuns e os funcionários públicos tentaram solucionar problemas muito difíceis como o desmatamento e a perda de recursos pesqueiros”

Verbo: estudar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Será que **estive me enganando** durante todo esse tempo”

Verbo: enganar-se

Modo de ação: atividade

Marcador: durante todo esse tempo

Aspecto: durativo

“**Estive preparando** a guerra desde o início de 2002”

Verbo: preparar a guerra

Modo de ação: realização

Marcador: desde o início de 2002

Aspecto: durativo

"**Estive analisando** a imagem geral das estratégias do ato de beber na natureza"

Verbo: analisar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"[A aposentadoria] é algo sobre o qual **estive pensando** por quase um ano."

Verbo: pensar

Modo de ação: atividade

Marcador: por quase um ano

Aspecto: durativo

"Estou nervosa sobre meu retorno [aos palcos], mas é algo que fiz toda minha vida. Sempre **estive atuando**, sempre levei a música às pessoas"

Verbo: atuar

Modo de ação: atividade

Marcador: sempre

Aspecto: durativo

"**Estive tendo aulas de sapateado** na garagem de Robbie"

Verbo: ter aulas

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

Ocorrências: 11

<p>Modo de ação:</p>	<p>Adjuntos de localização</p>
-----------------------------	---------------------------------------

<p>Atividade: 10</p>	<p>de intervalo: 1</p>
----------------------	------------------------

<p>Realização: 1</p>	<p>pontuais: 0</p>
----------------------	--------------------

<p>Presença/ ausência de marcadores:</p>	<p>Adjuntos de frequência</p>
---	--------------------------------------

<p>Presença: 5</p>	<p>frequência: 1</p>
--------------------	----------------------

<p>Ausência: 6</p>	<p>Aspecto:</p>
--------------------	------------------------

<p>Tipo de marcador:</p>	<p>Durativo: 8</p>
---------------------------------	--------------------

<p>Adjuntos de duração</p>	<p>Iterativo: 0</p>
-----------------------------------	---------------------

<p>- quantitativo: 2</p>	<p>Ambíguo: 3</p>
--------------------------	-------------------

<p>- delimitativo: 1</p>	
--------------------------	--

ANEXO B – Análise das ocorrências de EG_{PB} em 3ª pessoa do singular

“Presley pode ter perdido o cabelo quando ele **esteve servindo** ao Exército dos EUA, em 1958, devido ao estilo curto usado por recrutas.”

Verbo: servir ao exército

Modo de ação: atividade

Marcador: em 1958

Aspecto: durativo

“tive o prazer de assistir uma palestra proferida pelo Prêmio Nobel de Química Roald Hoffmann, que **esteve visitando** a minha universidade nos EUA por algumas semanas.”

Verbo: visitar a universidade

Modo de ação: atividade

Marcador: por algumas semanas

Aspecto: durativo

“A secretaria **esteve acompanhando** o nível de acessos ao evento, que está se aproximando progressivamente do limite”

Verbo: acompanhar (o nível de acessos)

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

Zelaya "**esteve administrando** que o deixem sair",

Verbo: administrar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“[...] um desafio para o qual a Microsoft **esteve trabalhando** durante os últimos 20 anos”

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: durante os últimos 20 anos

Aspecto: durativo

“Em que o sr. **esteve trabalhando** desde o Nobel?”

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: desde o Nobel

Aspecto: durativo

“Até o momento, a MSF **esteve realizando** cerca de 130 operações por dia”

Verbo: realizar operações

Modo de ação: atividade

Marcador: até o momento

Aspecto: iterativo

“O aspecto privado não é importante. **Esteve trabalhando** bem em campo e isso é o que conta.”

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“Kate (Moss) **esteve tendo** aulas de interpretação, porque gosta de expandir seus horizontes.”

Verbo: ter aulas de interpretação

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Fred também negou que **esteve surfando** quando o Fluminense enfrentou o Corinthians”

Verbo: surfar

Modo de ação: atividade

Marcador: oração subordinada temporal

Aspecto: durativo

“a União Europeia (UE) deve se afastar dos Estados Unidos ou arriscará perder um acordo climático sólido e sobre o qual **esteve trabalhando** durante dois anos. “

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (durante dois anos)

Aspecto: durativo

“[...] parece que cada pedaço da Europa em dado momento **esteve bisbilhotando** a maior floresta tropical do planeta e seu rio mais caudaloso.”

Verbo: bisbilhotar

Modo de ação: atividade

Marcador: de localização “em dado momento”

Aspecto: durativo

“Ela **esteve participando da última administração**, então deve conhecer bem os problemas do clube.”

Verbo: participar (da última administração)

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“O José **esteve ontem fazendo exames**.”

Verbo: fazer exames

Modo de ação: atividade

Marcador: de localização (ontem)

Aspecto: durativo

“Pet, 37, admite ter saído do estádio, mas disse que **esteve circulando** pelas imediações, de carro, esperando eventual telefonema para voltar ao Maracanã”

Verbo: circular (pelas imediações)

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“No período em que **esteve se recuperando** da lesão, Ronaldo fez trabalhos especiais para melhorar mobilidade e velocidade”

Verbo: recuperar-se (da lesão)

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Lula, quando **esteve "fiscalizando"** obras de transposição do São Francisco, disse estranhar que Serra tivesse interesse pelo Nordeste.”

Verbo: fiscalizar (obras de transposição do São Francisco)

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“[...] o nigeriano acusado de tentar explodir um avião nos Estados Unidos no dia do Natal **esteve vivendo** no país até o início deste mês,”

Verbo: viver

Modo de ação: atividade

Marcador: até o início deste mês

Aspecto: durativo transitório

Ocorrências: 18

Verbo mais freqüente: cada verbo apareceu apenas uma vez

Trabalhar: 3

Modo de ação:

Atividade: 17

Realização: 1

Presença/ ausência de marcadores:

Presença: 10

Ausência: 8

Tipo de marcador:

Adjuntos de duração

- quantitativo: 3

- delimitativo:

desde: 1

até: 2

Adjuntos de localização

intervalo: 3

Oração subordinada temporal de simultaneidade: 1

Aspecto:

Durativo: 15

Iterativo: 1

Ambíguo: 2

ANEXO C – Análise das ocorrências de EG_{PB} em 1ª pessoa do plural

"O que eles estão dizendo é "**estivemos trapaceando** durante o último ano".

Verbo: trapacear

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (durante o último ano)

Aspecto: durativo

"Se existe uma medida provisória que foi discutida nesta Casa é a de número 451. **Estivemos conversando** com os deputados sobre as diversas matérias incluídas"

Verbo: conversar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"No último ano, nós **estivemos procurando** um parceiro financeiro"

Verbo: procurar um parceiro

Modo de ação: realização

Marcador: de localização/ intervalo (no último ano)

Aspecto: durativo

"**Estivemos sempre competindo** e agora estamos juntos aqui, o que me parece normal, bom e muito positivo"

Verbo: competir

Modo de ação: atividade

Marcador: de frequência (sempre)

Aspecto: durativo

"**Estivemos observando** e mantendo um histórico do número de assassinatos sumários e realmente parece algo sistemático e generalizado

Verbo: observar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Desde o dia 21 de dezembro [quando as Farc anunciaram a libertação] até hoje [ontem] **estivemos caminhando**."

Verbo: caminhar

Modo de ação: atividade

Marcador: delimitativos ("desde...até")

Aspecto: durativo

"Não teve muito tempo [nos últimos seis anos] em que não **estivemos fazendo** turnês ou gravando."

Verbo: fazer turnês

Modo de ação: atividade

Marcador: de localização/ intervalo (nos últimos seis anos)

Aspecto: durativo

"desde 1965 [segundo ano da ditadura militar brasileira], nunca **estivemos trabalhando** tão juntos como na Minustah [força de paz da ONU comandada pelo Brasil]".

Verbo: trabalhar

Modo de ação: atividade

Marcador: delimitativo (desde 1965)

Aspecto: ambíguo

"[...] as pessoas não entendem que o mundo mudou, como não entendem que **estivemos vivendo** com dinheiro emprestado pelos últimos 15 anos."

Verbo: viver

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (pelos últimos 15 anos)

Aspecto: durativo

"É a primeira vez que é feito um estudo completo sobre os efeitos positivos da campanha, demonstrando claramente que **estivemos agindo** corretamente durante todo este tempo"

Verbo: agir corretamente

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (durante todo este tempo)

Aspecto: durativo

"**Estivemos esperando** que o governo brasileiro nos dissesse como proceder, e estamos satisfeitos por ver a questão sendo resolvida agora."

Verbo: esperar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"**Estivemos ensaiando** por 40 anos. Acho que finalmente ficamos bons para irmos à América do Sul",

Verbo: ensaiar

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (por 40 anos)

Aspecto: durativo

“Estivemos o tempo todo correndo atrás da agenda ditada pela Frente Ampla”

Verbo: correr

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (o tempo todo)

Aspecto: durativo

Ocorrências: 13

Verbo mais freqüente: 1 ocorrência de cada lexema

Modo de ação:

atividade: 12

realização:1

Presença/ ausência de marcadores:

Presença: 10

Ausência: 3

Tipo de adjunto:

Adjuntos de duração

- quantitativo: 4

delimitativo: 1

sem preposição: 1

Adjuntos de localização

intervalo: 2

Adjuntos de frequência:

nunca: 1

sempre: 1

Aspecto:

Durativo: 11

Ambíguo:2

ANEXO D – Análise das ocorrências de EG_{PB} em 3ª pessoa do plural

“O Brasil incluiu-se nos países que **estiveram exportando** esses petardos”

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Eles **estiveram observando** locais entre 1.800 e 4.500 metros quadrados, nas últimas semanas",
disse um corretor de imóveis da Califórnia

Modo de ação: atividade

Marcador: durativo (nas últimas semanas)

Aspecto: durativo

Ocorrências: 2

Verbo mais freqüente: 1 ocorrência de cada lexema

Modo de ação:

atividade: 2

realização: 0

Presença/ausência de marcador:

Presença: 1

Ausência: 1

Tipo de adjunto:

De localização

intervalo: nas últimas semanas

Aspecto:

durativo: 2

ANEXO E – Análise das ocorrências de EG_E em 1ª pessoa do singular

"**Estuve hablando** con Daniel [por Passarella], pero más que hablar con el presidente del club, hablé con mi padre futbolístico. Le conté de mis ganas de irme",

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"**Estuve hablando** con Sebastián Méndez y se mostró contento por mi llegada. Encontré un grupo bárbaro y espero empezar con todo"

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Sabía que un día iba a llegar el momento de dirigir, de hecho, de alguna manera **me estuve preparando desde hace años** acercándome a materiales que pensaba que me gustaría hacer."

Verbo: prepararse

Modo de ação: atividade

Marcador: desde hace años

Aspecto: durativo

"Lo **estuve retando un poco**. Hace demasiado esfuerzo físico", dijo la jefa del Estado

Verbo: retar

Modo de ação: atividade

Marcador: un poco

Aspecto: iterativo

"Todo lo que **estuve hablando** por teléfono, reconfirmé al llegar que lo que se hizo de parte del Estado estuvo bien"

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“[...] después había pasado buena parte del día en la clínica Los Arcos, acompañando a la familia del ex director del noticiero *Nuevediarío* Horacio Larrosa, que fue operado. **"Estuve acompañando** a un amigo. Y sé que Stella también pasó un momento difícil”

Verbo: acompañar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Estuve dando charlas y escribí un «manualcito» sobre la promoción del deporte de base. Mi concepto es que como el deporte es educación el gobierno tiene que promoverlo.”

Verbo: dar charlas

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: iterativo

“-¿Conocía ya a Sergio Tiempo?

-No, pero empecé a conocerlo estos días mientras preparábamos un concierto aquí en París. De hecho, **estuve ensayando** con él hace un rato.”

Verbo: ensayar

Modo de ação: atividade

Marcador: hace un rato

Aspecto: durativo

“Desde que soy profesional, es más el tiempo que **estuve conviviendo** con la selección que el que no he estado”

Verbo: convivir

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Veo que están hasta los de las noticias policiales, a lo mejor cometí algún delito (?) **Estuve hablando** con Lucchetti y ya dijeron que lo iba a sacar”

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“Estoy muy tranquilo. **Estuve hablando** con mi familia, con dirigentes.”

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Antes de que ustedes llegaran, **estuve anunciando** la designación de Elizabeth Warren para que ayude en la creación de la Agencia de Protección Financiera al Consumidor.”

Verbo: anunciar

Modo de ação: realização

Marcador: antes de que ustedes llegaran

Aspecto: durativo

"**Estuve charlando** con Reutemann muy gratamente el miércoles, en la última sesión, y es un hombre que va a acompañar", dijo la legisladora.

Verbo: anunciar

Modo de ação: atividade

Marcador: el miércoles

Aspecto: durativo

"En el partido con Milwaukee del martes pasado me vinieron unos mareos [...]. Y desde entonces **estuve masticando** *la idea*, lo hablé con mi familia y llegué a una decisión que es absolutamente mía. Amo el básquet, pero hay cosas más importantes.”

Verbo: masticar

Modo de ação: atividade

Marcador: desde entonces

Aspecto: durativo

“**Estuve leyendo** vuestra nota en www.lanacion.com/981935 y no entiendo cómo conectar los cables que tiene la PC al equipo de radiograbor”

Verbo: leer (vuestra nota)

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Ayer **estuve mirando** en internet y elegí unas cuantas casas en Mar de las Pampas.”

Verbo: mirar en internet

Modo de ação: atividade

Marcador: ayer

Aspecto: durativo

“¿Cómo fue el fin de semana?

Yo **estuve quemándome el cerebro**. No saben cómo me arrepentí de lo del jueves!!!

Verbo: quemarse el cerebro

Modo de ação: atividade

Marcador: el fin de semana

Aspecto: durativo

"Kim está jugando definitivamente bien. **La estuve viendo** y es candidata al título porque lo tiene todo a su alrededor; formó una familia y se comporta perfecto dentro y fuera de la cancha.

Verbo: ver

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“-¿Cómo llegás en lo físico?”

-Bien, **estuve haciendo** en Paraguay **algunas evaluaciones físicas** y ahora estoy haciendo bien la pretemporada. “

Verbo: hacer (algunas evaluaciones físicas)

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“por ahora, voy a quedarme en Capital. No tengo ganas de irme lejos. **Estuve pensando** en varios factores: estoy lejos de todos. Mis viejos, a kilómetros.”

Verbo: pensar (en varios factores)

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“ El tiempo en que **estuve declarando** con ellos [sus defendidos] en la Guardia Civil, había entre ocho y diez personas allí [de la policía] que iban y venían.

Verbo: declarar

Modo de ação: atividade

Marcador: el tiempo

Aspecto: durativo

“Estuve viendo alternativas de antivirus gratis.”

Verbo: ver alternativas

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“No sé qué pasó ayer. **Estuve un rato larguísimo tratando** de seguir comentando pero siempre me decía que el código era incorrecto. ¿Todos vieron lo mismo?”

Verbo: tratar de seguir comentando

Modo de ação: realização

Marcador: un rato larguísimo

Aspecto: durativo

“Llegué a Retiro a media tarde y a las 19.30 estaba en Ezeiza para tomar el vuelo de Iberia de las 21 a Madrid y de allí conectar a Estambul y Kayseri. **Estuve viajando más de un día**, estoy muy cansado y encima esto...”

Verbo: viajar

Modo de ação: atividade

Marcador: más de un día

Aspecto: durativo

"**Estuve más de una hora y 20 minutos esperando.** ¿Para qué se puede sacar por Internet o por teléfono si hay que esperar tanto?

Verbo: esperar

Modo de ação: atividade

Marcador: más de una hora y 20 minutos

Aspecto: durativo

"**Estuve casi tres años trabajando** hasta dar con la cantidad justa de hilos necesarios"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: casi tres años

Aspecto: durativo

"Me cansó. **Estuve todo el año aguantándolo** a Kunkel", argumentó minutos después la legisladora, quien relató que está "harta" de que el diputado la "acuse de ser la señora de alguien".

Verbo: aguantar

Modo de ação: atividade

Marcador: todo el año

Aspecto: durativo

“**Estuve todo el fin de semana meditando lo de la casa**”

Verbo: meditar

Modo de ação: atividade

Marcador: todo el fin de semana

Aspecto: durativo

Ocorrências: 28

Verbo mais freqüente:

- hablar: 5

Modo de ação:

Atividade: 24

Realização: 4

Evento transitório: 0

Presença / ausência de adjunto

Presença: 15

Ausência: 13

Tipo de adjunto:

Adjuntos de duração

- quantitativo: 4

- delimitativo:

desde: 2

Adjuntos de localização

intervalo: 6

pontuais: 1

Adjuntos de frequência:

un poco: 1

Oração subordinada temporal: 1

Aspecto:

Durativo:32

Iterativo:5

Ambíguo:2

ANEXO F– Análise das ocorrências de EG_E em 3ª pessoa do singular

“Modesto "Tito" Vázquez , capitán del conjunto nacional, **estuvo siguiendo** de cerca al de Ciudad Evita desde las plateas del Buenos Aires.”

Verbo: seguir

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: iterativo

“Matías Recio, otro trotamundos que **estuvo jugando** profesionalmente en México, Costa Rica, Bolivia e Indonesia, tiene 31 años y es delantero del T&T”

Verbo: jugar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“El análisis de los balances estará orientado a observar si la presión de la suba de los costos continuó erosionando los márgenes de ganancias, algo que se **estuvo viendo** en los períodos anteriores.”

Verbo: ver

Modo de ação: atividade

Marcador: en los períodos anteriores

Aspecto: iterativo

“Mi padre **estuvo yéndose** desde hace mucho tiempo.”

Verbo: irse

Modo de ação: evento transitório

Marcador: desde hace mucho tiempo

Aspecto: durativo

“Moreno ya **estuvo recorriendo** el lugar hace un par de meses acompañado por el intendente de José C. Paz, Mario Ishii.”

Verbo: recorrer el lugar

Modo de ação: realização

Marcador: hace un par de meses (de localização)

Aspecto: durativo

“Las tabletas no son realmente algo nuevo, en el sentido de que la idea de una computadora personal tipo tableta **estuvo dando vueltas** por un tiempo”

Verbo: dar vueltas

Modo de ação: atividade

Marcador: por un tiempo

Aspecto: durativo

“las canciones seguirán viviendo, incluso en los shows, pero es un grupo de músicos, técnicos y empresarios que **estuvo trabajando** en el ciclo y siempre me gusta cerrarlo con un show para el público y para ellos.

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Quizá las escenas más trezadas y de rompimiento, como cuando Blanche rompe con el mundo, donde cualquier esperanza que **estuvo manteniendo** durante toda la obra se quiebra, fue una escena muy difícil".

Verbo: mantener alguna esperanza

Modo de ação: atividade

Marcador: durante toda la obra

Aspecto: durativo

“La misma política la siguió Quilmes, que antes de lanzar su nueva cerveza Bajo Cero en los supermercados y autoservicios porteños, **estuvo testeando** el producto en algunos mercados del nordeste argentino.”

Verbo: testear el producto

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“anoche mantuvieron una reunión con el subsecretario de Gobierno, Pablo García; representantes de la cámaras empresariales y del Ministerio de Trabajo y el fiscal federal Gustavo Rodríguez. Durante dicha reunión **se estuvo negociando** una suba salarial para intentar poner fin al conflicto.

Verbo: negociar una suba salarial

Modo de ação: realização

Marcador: durante dicha reunión

Aspecto: durativo

"Olmedo **estuvo "luchando** contra todo el aparato y arrancando de cero; me parece una buena elección".

Verbo: luchar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“en una época en que se usan varios vehículos a la vez, el 60% de la audiencia norteamericana **estuvo "clicando"** en Internet mientras miraba la TV”

Verbo: clicar

Modo de ação: evento transitório

Marcador: oração subordinada (mientras miraba la TV)

Aspecto: iterativo

“Un georradar que **estuvo analizando** la zona en cuestión, en cambio, ya habría identificado una cripta debajo de una de las dos iglesias del ex convento de Sant’Orsola”

Verbo: analizar la zona

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“Los violentos sacudones que afectaron a Japón, el mes pasado, y a Chile, en 2010, ocurrieron debido a que hubo un masivo desplazamiento de roca. Goce debería proporcionarnos una visión tridimensional de lo que **estuvo ocurriendo** dentro de la Tierra.”

Verbo: ocurrir

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“El Pipa, que ya **se estuvo entrenando** a la par de sus compañeros, integra la lista de convocados que Mourinho dio para el partido de mañana ante Sporting Gijón.”

Verbo: entrenar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: iterativo

“Un mes después de haber sido designado, dice que **estuvo trabajando** en un borrador estratégico y que ya está todo listo para empezar a trabajar en fortalecer la vinculación entre el sistema científico-tecnológico y la estructura productiva”

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“La coartada de Strauss-Kahn será que en buena parte de ese tiempo **estuvo almorzando** con su hija.”

Verbo: almorzar

Modo de ação: realização

Marcador: en buena parte de ese tiempo

Aspecto: durativo

“La cantante **estuvo presentando** algunos adelantos de *Born This Way* en la BBC Radio Newsbeat en Carlisle y encabezó el line-up del Radio One's Big Weekend durante el domingo.”

Verbo: presentar

Modo de ação: atividade

Marcador: durante el domingo

Aspecto: durativo

“Susana Giménez ya **se estuvo quejando**: ‘No pretendo ganar, pero no me queda muy claro el criterio con el que la armaron’, dijo y puso en duda su asistencia a los premios de la radio y la televisión nacional”

Verbo: quejarse

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

“Ernesto se **estuvo yendo** durante mucho tiempo. La suya fue una larga despedida

Verbo: irse

Modo de ação: evento transitório

Marcador: durante mucho tiempo

Aspecto: durativo

“La refinería en los últimos meses **estuvo procesando** alrededor de 5000 metros cúbicos de petróleo por día”

Verbo: procesar

Modo de ação: atividade

Marcador: en los últimos meses

Aspecto: ambíguo

“No los que se conocieron desde que murió Néstor Kirchner, sino los que el matrimonio **estuvo emitiendo** desde 2003, cuando llegó a la Casa Rosada.”

Verbo: emitir indicios

Modo de ação: atividade

Marcador: desde 2003

Aspecto: iterativo

“Si gana por aclamación, como dicen los kirchneristas, creo que van a intentar forzar una reforma de la Constitución. Hace tiempo lo **estuvo sugiriendo** Eugenio Zaffaroni, para salir del sistema presidencialista a uno parlamentarista”

Verbo: sugerir

Modo de ação: realização

Marcador: hace tiempo

Aspecto: iterativo

“[...] recién llegada de Colonia, Alemania, donde **estuvo filmando** una película, la actriz Celeste Cid habla de todo: su adicción a las drogas, su recuperación, sus ganas de volver a enamorarse y su hijo André”

Verbo: filmar

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“[Palermo] se vio rodeado de sus seres queridos, pero al mismo tiempo **estuvo jugando** por los puntos, ante Banfield, el mismo rival al que le clavó un golazo de chilena en el Apertura 2004”

Verbo: jugar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

¿Alguien dentro del Gobierno **estuvo midiendo** el efecto del voto emoción y le sugirió a Cristina Fernández que continuara incluyendo en sus discursos públicos menciones explícitas a su tragedia personal?

Verbo: medir

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“A priori parecería improbable: la unión entre [...] Lou Reed y [...] Metallica en un disco entero no era algo fácil de imaginar. Sin embargo, la banda liderada por James Hetfield **estuvo grabando** en los estudios de San Francisco junto al mítico ex Velvet Underground”

Verbo: grabar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“En tiempos en los que aprovechar el aniversario de un disco parece ser moneda corriente en ambos hemisferios (miren sino a Rata Blanca, que este fin de semana **estuvo revisitando** *Magos, espadas y rosas* en el Luna Park), ¿cuál es la diferencia que tiene lo que hicieron los escoceses?

Verbo: visitar *Magos, espadas y rosas*

Modo de ação: atividade

Marcador: este fin de semana

Aspecto: durativo

"Michellini **estuvo esperando** entre 15 y 20 minutos en la guardia del Carmel antes de ingresar efectivamente a la casa"

Verbo: esperar

Modo de ação: atividade

Marcador: entre 15 y veinte minutos

Aspecto: durativo

“Es posible que Alfonsín deba adoptar una estrategia muy distinta de la que ha venido cultivando hasta ahora. Quizá deba abandonar el trabajoso rompecabezas en el que **se estuvo empeñando** para construir un consenso en el seno del electorado.”

Verbo: empeñarse

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Tito Vázquez, capitán argentino, **estuvo mirando** atentamente a los argentinos: se llevó buenas impresiones de Mónaco”

Verbo: mirar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Hugo Kogan se presentará en Pan y Arte Teatro [...] con Potestad, la obra de Eduardo Pavlovsky con la que **estuvo recorriendo** durante 50 días toda la región de Cuyo.”

Verbo: recorrer

Modo de ação: realização

Marcador: durante 50 días

Aspecto: durativo

“A principios de 2009, nuestro equipo de diseño de juegos **estuvo trabajando** en la elaboración de diversos conceptos.”

Verbo: trabajar en la elaboración de diversos conceptos.

Modo de ação: realização

Marcador: a principios de 2009

Aspecto: durativo

“¿fue él a la casa adosada de falso estilo Tudor, antaño de protección oficial, con la lancha protegida por una funda sobre el duro soporte y un jacuzzi en el diminuto jardín trasero, a aplastarle los sesos al hombre con su propia llave inglesa? No, **estuvo viendo la televisión cinco horas** con el abrigo puesto, se bebió dos botellas de vino y procuró no pensar. Y no pudo”

Verbo: ver

Modo de ação: atividade

Marcador: cinco horas

Aspecto: durativo

“**Estuvo más de un año pensando** qué hacer allí.”

Verbo: pensar

Modo de ação: atividade

Marcador: más de un año

Aspecto: durativo

“El jefe de policía de Kaimana, Antonius Wantri Julianto añadió que el avión **estuvo 15 minutos volando** en círculo alrededor del aeropuerto antes de iniciar el aterrizaje.”

Verbo: volar

Modo de ação: atividade

Marcador: 15 minutos

Aspecto: durativo

“Desperdió cinco match points y no se lo perdonaba. **Estuvo dos días reprochándose** la derrota, a cada minuto. Se entrenaba en el gimnasio y seguía martillándose con el recuerdo.”

Verbo: reprochar

Modo de ação: realização

Marcador: dos días/ a cada minuto

Aspecto: ambíguo

“La Presidenta **estuvo trabajando** toda la mañana y no estaba previsto que asistiera al desfile”

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: toda la mañana

Aspecto: durativo

Ocorrências: 38

Verbo mais frequente:

- trabajar: 4

- jugar: 2

- irse: 2

- ver: 1

- recorrer un lugar: 2

Modo de ação:

Atividade: 24

Realização: 11

Evento transitório: 4

Presença / ausência de adjunto

Presença: 22

Ausência: 16

Tipo de adjunto:

Adjuntos de duração

- quantitativo: 7

- delimitativo: 2

Adjuntos de localização

intervalo: 10

pontuais: 2

Oração subordinada temporal: 1

Aspecto:

Durativo: 26

Iterativo: 7

Ambíguo: 4

ANEXO G – Análise das ocorrências de EG_E em 1ª pessoa do plural

"Nicolás Russo (presidente de Lanús) fue la primera persona que me llamó. **Estuvimos conversando** y está la posibilidad"

Verbo: conversar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"En esta semana **estuvimos trabajando** en el sistema de juego"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: en esta semana (intervalo)

Aspecto: durativo

"- Pero hasta hay un cambio de color. Mucho naranja.

-¡Ah! Porque cuando **estuvimos viendo** los pantones de los colores, me identifiqué con los atributos del color naranja."

Verbo: ver algo

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Es una apuesta. Él tenía ganas, **estuvimos hablando** y lo definí el sábado. Lo vi bien con el físico que tuvo siempre y por ahí le puede servir.

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"**Estuvimos** casi dos horas **entrenándonos** con Chelita y no hubo problemas. "

Verbo: entrenar

Modo de ação: atividade

Marcador: casi dos horas

Aspecto: durativo

"Luego de la reunión/desayuno realizada el viernes 18 con varias de ustedes, **estuvimos trabajando** sobre los temas tratados y ¡tenemos muy buenas noticias!

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: luego de la reunión

Aspecto: durativo

“Más tarde les pregunté cómo era posible que estuvieran tan sincronizados. Creo que la respuesta fue: **Estuvimos un año escribiendo el guión**, así que las diferencias nacieron y murieron en ese momento.”

Verbo: escribir el guión

Modo de ação: realização

Marcador: un año

Aspecto: durativo

"en estas tierras que tienen derecho a riego en 38 hectáreas, **estuvimos un año pagando** el canon por el agua sin recibir una gota del recurso”

Verbo: pagar el canon

Modo de ação: evento transitório

Marcador: un año

Aspecto: durativo

"Creo que arrancamos muy bien esta concentración porque la mayoría ya nos conocemos y, aunque hay algunos jugadores nuevos, nos sirvió para repasar los conceptos que **estuvimos trabajando** a lo largo de todo el año pasado

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: a lo largo de todo el año pasado

Aspecto: durativo

“Acá **estuvimos trabajando mucho** con las de Mónaco porque no las sentía a gusto”

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: mucho

Aspecto: durativo

"Los chicos van creciendo año a año. Mariano (Werner) y yo somos los dos exponentes que **estuvimos luchando** con los veteranos el año pasado.”

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: el año pasado

Aspecto: durativo

"Les cuento que Nico Riera es un amor y sí, **estuvimos saliendo juntos**, pero ya no lo estamos más... cada uno su vida... le deseo lo mejor"

Verbo: salir juntos

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"**Estuvimos** casi tres horas **dando vueltas** por todas las autopistas"

Verbo: dar vueltas

Modo de ação: atividade

Marcador: casi tres horas

Aspecto: durativo

"**Estuvimos viviendo** en otro mundo durante estos últimos días. Nada que ver con el verdadero Egipto."

Verbo: vivir

Modo de ação: atividade

Marcador: durante estos últimos días

Aspecto: durativo

"Lamentablemente hemos perdido mucho tiempo en la mañana y por la tarde **estuvimos tratando de ponernos al día**"

Verbo: tratar de ponerse al día

Modo de ação: atividade

Marcador: por la tarde

Aspecto: durativo

"Creo que la respuesta a tu pregunta es que lo **estuvimos planeando** desde hace mucho tiempo. Cuando se trata de un show así, no se piensa un día y a los seis meses estás de gira.

Verbo: planear

Modo de ação: atividade

Marcador: desde hace mucho tiempo

Aspecto: durativo

"**Estuvimos viendo** un poco la lista de caballos de todos. La idea es empezar fuerte desde Tortugas porque la temporada es corta"

Verbo: ver la lista de caballo

Modo de ação: realização

Marcador: un poco

Aspecto: durativo

"Sabíamos que era una elección reñida. **Estuvimos contando** voto a voto hasta el final."

Verbo: contar votos

Modo de ação: atividade

Marcador: hasta el final

Aspecto: iterativo

"Además, en estos días también **estuvimos analizando** los comportamientos, la personalidad...

Estos chicos son parte del futuro y tenemos un objetivo que es el Mundial de 2014."

Verbo: analizar los comportamientos

Modo de ação: atividade

Marcador: en estos días

Aspecto: durativo

"Se dilató por un año y mi novela estaba entre las diez mejores. Luego se volvió a abrir el premio y con mi editor **estuvimos** mucho tiempo **pensando** si retirábamos la novela y la editábamos o la dejábamos."

Verbo: pensar

Modo de ação: atividade

Marcador: mucho tiempo

Aspecto: durativo

"Estaba establecido que carrizo iba a volver más allá del error. Con *Chichi* **estuvimos hablando** y lo entendió".

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"[...] debo ser una de las pocas personas que conozco que alguna vez discó el número y preguntó por la juguera con entrega inmediata. Finalmente la compramos en un local al día siguiente y así **estuvimos 'enjugando'** cualquier fruta y verdura que anduviese suelta."

Verbo: enjugar

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Cuando me presentó sus ideas para el programa, Bill me dijo: « Probablemente no vas a querer hacer esto, pero te lo cuento porque es una de las cosas que **estuvimos pensando** para vos».

Verbo: pensar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Racing tiene buenos jugadores, pero **estuvimos trabajando** para contrarrestarlos. Este equipo se esfuerza mucho",

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"**Estuvimos** tres años **armando** este disco", cuenta Julio Breshnev

Verbo: armar este disco

Modo de ação: realização

Marcador: tres años

Aspecto: durativo

"Por diferentes situaciones les llegó la chance de jugar y esperamos que lo hagan de la mejor manera. **Estuvimos trabajando** en la definición; en generar sociedades y que los laterales encuentren los espacios para desequilibrar y que el equipo encuentre a Palermo"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"**Estuvimos hablando** (con el ministro de Economía, Amando Boudou, y el titular de Trabajo, Carlos Tomada, los otros competidores) para poder llegar a fin de mes a elegir por consenso al mejor candidato"

Verbo: hablar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"hace seis meses nos dimos cuenta de que **estuvimos un año tratando de que el mundo sea un mejor lugar** esperando que la gente bloquee lo que más le gusta y eso funcionó"

Verbo: tratar de que el mundo sea un lugar mejor

Modo de ação: atividade

Marcador: un año

Aspecto: durativo

"Al principio estaba un poco intimidado por trabajar con él", recuerda Klarsfeld. "Pero, al final, **estuvimos hablando** de Prince todo el tiempo."

Verbo: hablar de Prince

Modo de ação: atividade

Marcador: todo el tiempo

Aspecto: durativo

"**Estuvimos escribiendo** durante un año y ahora es mi amigo."

Verbo: escribir

Modo de ação: atividade

Marcador: durante un año

Aspecto: durativo

"Hace dos semanas **estuve trabajando** en Alemania, un día en Hamburgo y otro en Munich."

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: hace dos semanas

Aspecto: durativo

"No es inteligente a esta altura del partido descartar alianzas sobre todo entre dos partidos que hasta dos años **estuvimos trabajando** todas las semanas en temas de políticas de estado"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: hasta dos años/ todas las semanas

Aspecto: iterativo

"Llegamos entre las 22.20 y las 22.30, y durante dos horas **estuvimos rastrillando y buscando sobrevivientes** pero no encontramos a ninguno",

Verbo: rastrillar

Modo de ação: atividade

Marcador: durante dos horas

Aspecto: durativo

"**Estuvimos jugando** en Yugoslavia y me dijeron que allí tenían un gran dictador y yo les dije: cuando queráis lo comparamos con el nuestro"

Verbo: jugar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: ambíguo

"Estuve almorzando con dirigentes de Barcelona y comentamos el partido con Real Madrid. Además, **estuvimos viendo** el plan de trabajo de la selección",

Verbo: ver el plan de trabajo

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

Ocorrências: 35

Verbos de maior ocorrência:

Trabajar: 7

Modo de realização

Atividade: 28

Realização: 6

Presença/ ausência de adjunto:

Presença: 23

Ausência: 12

Tipo de adjunto:

Durativos

quantitativos:

12

delimitativos:

- desde: 1

- hasta: 2

De localização

Intervalo: 6

Pontual: 2

Aspecto

Durativo: 30

Iterativo: 2

Ambíguo: 3

ANEXO H – Análise das ocorrências de EG_E em 3ª pessoa do plural

"[...] los ingenieros de ambas empresas **estuvieron trabajando** juntos mucho tiempo para tener el mejor y más rápido acceso a la información"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: mucho tiempo

Aspecto: durativo

"Julio Fraomeni, presidente de la prepaga Galeno, sostuvo que **se estuvieron estudiando** propuestas 'razonables' y que por eso será posible un pacto entre las partes."

Verbo: estudiar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Estoy con varias cosas a la vez. Quiero hacer un libro de fotos, reflejar distintos momentos, con fotos raras. En el archivo del diario LA NACION me **estuvieron dando una mano**."

Verbo: dar una mano

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Hasta el momento, parece que [los autores] sólo **estuvieron dando un vistazo**", sostuvo una persona involucrada en el asunto"

Verbo: dar un vistazo

Modo de ação: realização

Marcador: hasta el momento

Aspecto: durativo

"Elegir un libro para compartir no parece una tarea sencilla. Miles de personas **estuvieron pensando** lo mismo desde hace varias semanas. ¿Qué libro me gustaría liberar?"

Verbo: pensar

Modo de ação: atividade

Marcador: desde hace varias semanas

Aspecto: durativo

"Nunca estuvimos afuera de los cuatro clubes de punta. Creo que tiene que ver con que varios equipos importantes **estuvieron jugando** torneos internacionales y nosotros lo supimos aprovechar al no tener ningún torneo extra"

Verbo: jugar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Los expositores de Interagro presentaron los trabajos de validación que **se estuvieron llevando a cabo** durante los últimos años”

Verbo: llevar a cabo

Modo de ação: realização

Marcador: durante los últimos años

Aspecto: durativo

“Andrés [...] cuenta que siempre quiso ser veterinario, [...]que **estuvieron un año trabajando** sin ver resultados, y que ahí pensó en mandar todo a la mierda.

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: un año

Aspecto: durativo

“Todo gira -y seguirá girando-alrededor del precio del petróleo. Las miradas **estuvieron siguiendo paso a paso el comportamiento del crudo** y dejaron a un lado buenos datos del sector laboral en los Estados Unidos”

Verbo: seguir el comportamiento del crudo

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Este año esperan contar con mayor afluencia de participantes argentinos y por eso durante Expoagro **estuvieron recibiendo inscripciones.** ”

Verbo: recibir inscripciones

Modo de ação: atividade

Marcador: durante Expoagro

Aspecto: ambíguo

“También **estuvieron promocionando** créditos para infraestructura y para adquisición de bienes, a tasa fija del 16%, durante 36 meses.”

Verbo: promocionar créditos

Modo de ação: atividade

Marcador: durante 36 meses

Aspecto: durativo

“Siguiendo con lo que **estuvieron haciendo** durante toda la semana última, los miembros de la producción hicieron entrar a algunos visitantes a la casa para entretener a los finalistas”

Verbo: hacer

Modo de ação: atividade

Marcador: durante toda la semana

Aspecto: durativo

“Representantes de Locarno, Viena, Berlín, Toronto, Venecia, Marsella, Nueva York y Rotterdam, entre otros, **estuvieron viendo** las propuestas nacionales de las tres competencias oficiales”

Verbo: ver las propuestas nacionales de las tres competencias oficiales

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

“Las últimas adquisiciones que hizo fueron en octubre pasado, luego de que levantara la veda al aceite de soja local en represalia a las trabas comerciales a su producción, y los embarques **se estuvieron concretando** en los últimos meses, pero China no cerró negocios por nueva mercadería.”

Verbo: concretar

Modo de ação: realização

Marcador: en los últimos meses

Aspecto: iterativo

“Anoche lo **estuvieron observando** “

Verbo: observar

Modo de ação: atividade

Marcador: anoche

Aspecto: durativo

“*[ex soldados]* **estuvieron** casi 15 horas **bloqueando el tránsito** en el centro porteño; piden ser reconocidos como ex combatientes

Verbo: bloquear el tránsito

Modo de ação: atividade

Marcador: casi 15 horas

Aspecto: durativo

“Gasaniga, médico del hospital Los Menucos, declaró que **estuvieron** más de dos horas **buscando sobrevivientes.**”

Verbo: buscar sobrevivientes

Modo de ação: realização

Marcador: más de 2 horas

Aspecto: durativo

"Fue la mejor apertura en estos 22 años. **Estuvieron preparando** desde febrero *la coreografía*. Salió todo coordinado

Verbo: preparar la coreografía

Modo de ação: realização

Marcador: desde febrero

Aspecto: durativo

"Los actores, que pasarán por el registro civil el viernes próximo, **estuvieron festejando** junto a sus compañeros de elenco de *Los únicos el éxito de la tira*"

Verbo: festejar el éxito de la tira

Modo de ação: realização

Marcador: _____

Aspecto: durativo

"Realmente quiero reivindicar a los verdaderos trabajadores, los ausentes que **estuvieron trabajando**. Los del acto son trabajadores para sí o pagados y subsidiados"

Verbo: trabajar

Modo de ação: atividade

Marcador: _____

Aspecto: durativo

Ocorrências: 20

Verbo mais frequente:

Trabajar: 3 ocorrências

Modo de ação:

Atividade: 14

Realização: 6

Presença/ Ausência de marcadores:

Presença: 12

Ausência: 8

Tipo de adjunto:

DURATIVO**quantitativo:**

5

Delimitador:

desde: 2

hasta: 1

LOCALIZADOR

intervalo: 4

Aspecto:

Durativo: 18

Iterativo:1

Ambíguo: 1

ANEXO I – QUESTIONÁRIO APLICADO A FALANTES DA VARIEDADE PLATINA

Nesta seção estão reunidos os questionários aplicados a falantes portenhos, que, embora não sejam parte integrante do corpus, permitem considerações interessantes sobre as distintas formas de passado selecionadas por falantes da variedade platina para expressão de eventos durativos que se desenvolvem num momento anterior ao da enunciação.

Clasificá cada forma verbal a continuación según la clasificación de “inaceptable” (0) a “más aceptable” (5).

1. [...] Llegaron al lindo apartamento sobre la Rambla y Fernando fue a su cuarto. [...] _____ con el mecano [...], vio en la tele un documental sobre las ardillas, dormitó un rato, así hasta que Marcelo lo llamara desde la terraza [...].

- a) [] jugó un rato
- b) [] ha jugado un rato
- c) [] estuvo un rato jugando
- d) [] estuvo jugando un rato
- e) [] se quedó un rato jugando
- f) [] se quedó jugando un rato

2. "El mejor helado de mi vida, lo probé cuando _____ en Italia"

- a) ☐ viví
- b) ☐ he vivido
- c) ☐ estuve viviendo
- d) ☐ me quedé viviendo
- e) ☐ vivía
- f) ☐ estaba viviendo

3. "Ayer a la noche _____ en las características del cine de Almodóvar"

- a) ☐ pensé
- b) ☐ he pensado
- c) ☐ estuve pensando
- d) ☐ me quedé pensando
- e) ☐ anduve pensando
- f) ☐ estaba pensando

4. "- No me cae bien el novio de Elena...!"

"! Cómo no, si en nuestro aniversario _____ con él!"

- a) ☐ hablaste toda la noche
- b) ☐ has hablado toda la noche
- c) ☐ estuviste hablando toda la noche
- d) ☐ te quedaste hablando toda la noche
- e) ☐ estabas hablando toda la noche
- f) ☐ anduviste hablando toda la noche

5. "Para darles ese curso sobre cultura _____ cosas sobre Evita y Che."

- a) ☐ busqué todo el fin de semana
- b) ☐ he buscado todo el fin de semana
- c) ☐ estuve todo el fin de semana buscando
- d) ☐ estuve buscando todo el fin de semana
- e) ☐ me quedé todo el fin de semana buscando
- f) ☐ me quedé buscando todo el fin de semana

6. “_____ películas desde las tres de la madrugada”

- a) [] vieron
- b) [] han visto
- c) [] estuvieron viendo
- d) [] han estado viendo
- e) [] se quedaron viendo
- f) [] veían

7. “_____ hasta altas horas de la noche”.

- a) [] discutieron
- b) [] han discutido
- c) [] estuvieron discutiendo
- d) [] han estado discutiendo
- e) [] se quedaron discutiendo
- f) [] estaban discutiendo

8. Ahora, clasifica cada forma verbal a continuación según la clasificación de “menos oral” (0) a “más oral” (5). Aclarará también en qué situación /contexto utilizarías cada frase.

a) [] Viví mucho tiempo en esta casa.

b) [] He vivido mucho tiempo en esta casa.

c) [] He estado viviendo mucho tiempo en esta casa.

d) [] Estuve viviendo mucho tiempo en esta casa.

e) [] Me quedé viviendo mucho tiempo en esta casa.

f) [] Anduve viviendo mucho tiempo en esta casa.

“Los vi y, durante un tiempo, los _____.”

a) ☐ observé

b) ☐ he observado

c) ☐ estuve observando

d) ☐ he estado observando

e) ☐ observaba

f) ☐ anduve observando

9. Marca con una **X** la(s) oración(es) que te parecen expresar un evento **NO** concluido y poné una **I** para las oraciones que te parecen inacceptables en español.

a) ☐ Corregí los exámenes

b) ☐ He corregido los exámenes

c) ☐ Estuve corrigiendo los exámenes

d) ☐ He estado corrigiendo los exámenes

e) ☐ Me quedé corrigiendo los exámenes

f) ☐ Anduve corrigiendo los exámenes

Análise qualitativa do material

Para cada oração do questionário, os informantes deveriam estabelecer uma escala de 0 a 5 que representasse a preferência sobre as formas de passado que lhes parecessem mais próprias da oralidade na representação

A primeira delas, extraída do conto *Fin de Semana* de Mario Benedetti, aparece reproduzida abaixo seguida dos resultados obtidos:

(1a) [...] Llegaron al lindo apartamento sobre la Rambla y Fernando fue a su cuarto. [...] _____ con el mecano [...], vio en la tele un documental sobre las ardillas, dormitó un rato, así hasta que Marcelo lo llamara desde la terraza [...].

	Número de informantes	Porcentagem
<i>Jugo</i>	40	65
<i>estuvo jugando un rato</i>	13	21
<i>se quedó un rato jugando</i>	5	8,2
<i>estuvo un rato jugando</i>	1	1,6
<i>se quedó jugando un rato</i>	1	1,6
<i>ha jugado un rato</i>	1	1,6
<i>Total</i>	61	100

Como se vê, neste caso grande parte dos falantes, aproximadamente 65%, considera a forma simples a melhor opção para expressar o desenvolvimento da ação de “*jugar*” em um intervalo de tempo com certa durabilidade “*un rato*”. A segunda forma mais escolhida é a estrutura “*estuvo jugando un rato*” e é interessante observar o maior número de escolhas da forma em que “*quedarse*” aparece junto com o gerúndio (8%) em comparação a um único informante que coincide com o escritor uruguaio na escolha da forma em que o advérbio de tempo se interpõe entre o auxiliar “*estar*” e o verbo principal.

Consideramos que talvez a presença, no próprio período composto, de outras duas formas simples funcione como atrator e favoreça a eleição do *pretérito indefinido* para construção espontânea de um paralelismo por parte de um maior número de informantes que não segue a opção pela forma perifrástica utilizada por Benedetti:

Estuvo un rato jugando con el mecano
Vio en la tele un documental sobre las ardillas
Dormitó un rato

Observa-se neste caso o uso da forma perifrástica para a **atividade** de “*jugar con el mecano*” que não se aplica à **realização** de “*ver en la tele un documental*”, expressada pela forma simples que, em contraste com a perifrástica em alguns contextos, representa eventos concluídos. O fato de que tampouco a terceira atividade apareça com a perífrase nos leva a pensar que de fato a enumeração de eventos, mesmo daqueles que apresentam certa durabilidade em seu aspecto léxico, dificilmente se faria com a forma perifrástica:

(1b)* *Estuvo un rato jugando con el mecano, estuvo viendo en la tele un documental sobre las ardillas, estuvo dormitando un rato.*

Também em português acredito que a perífrase possa representar um dos eventos durativos realizados por um sujeito mas dificilmente expresse todas as ações que esse agente desenvolveu em um período de tempo passado:

(1c)* *Ficou um pouco brincando com o Lego, ficou vendo na TV um documentário sobre os esquilos, ficou cochilando um pouco.*

A segunda frase do questionário, baseada numa fala espontânea de uma falante portenha, apresenta o verbo “*vivir*” como núcleo do sintagma verbal da subordinada temporal:

(2) *El mejor helado de mi vida, lo probé cuando **estuve viviendo** en Italia.*

Para completar esta oração os informantes apresentaram as seguintes escolhas:

	Número de informantes	Porcentagem
<i>Vivia</i>	34	56
<i>Vivi</i>	11	18
<i>estuve viviendo</i>	8	13
<i>estaba viviendo</i>	7	11
<i>he vivido</i>	1	1,6

<i>me quedé viviendo</i>	0	0
Total	61	99,6

Neste caso, para expressar uma situação que permanece durante um período de tempo (*vivir*) e que coincide, num dado momento, com outro acontecimento de aspecto pontual (*probar el helado*), a forma mais considerada pelos informantes, em mais de 55% dos casos, foi o *pretérito imperfecto*, seguido com certa distância pelo *pretérito indefinido*, o que comprova a alta capacidade de expressão do aspecto durativo do tempo imperfeito. De fato, entre as oposições verificadas entre “*vivi*” e “*vivi*”, está a propriedade desta forma de referir eventos passados de longa duração, cujo início e final que não interessam precisar. A forma perifrástica que observamos, com auxiliar em perfeito, apresentou valores muito próximos ao da forma com o auxiliar em imperfeito. Mais uma vez a forma de *Pretérito Perfecto* foi escolhida por só um falante e nenhum considerou a forma “*quedarse + gerundio*” a possibilidade mais aceitável neste contexto.

Talvez outra possibilidade de leitura desses dados possa se fazer comparando a diferença de uso entre as formas simples e perifrástica de imperfeito e os diferentes valores entre as mesmas formas do tempo perfeito. Se no primeiro caso as porcentagens se distanciam consideravelmente (45%), no segundo, embora a forma simples seja ainda mais usada, a diferença não é tão acentuada (5%).

A terceira frase, também tomada de uma fala espontânea, aparecia no questionário como contexto para verificar se há alguma relação entre o uso de formas simples ou perifrásticas em função da presença de marcadores temporais de intervalo, ou seja, aqueles que se referem a um período de tempo que inclui o evento como, neste caso, “*ayer a la noche*”

(3) *Ayer a la noche **estuve pensando** en las características del cine de Almodóvar y me di cuenta de que....*

	Número de informantes	Porcentagem
<i>estuve pensando</i>	34	56
<i>Pense</i>	11	18
<i>me quedé pensando</i>	10	16
<i>estaba pensando</i>	3	5
<i>he pensado</i>	2	3,2
<i>anduve pensando</i>	1	1,6
Total	61	99,8

Com o verbo de atividade “*pensar*” e os marcadores temporais de localização do evento num intervalo de tempo, a forma mais escolhida foi a perífrase “*estar + gerúndio*” com o auxiliar em *pretérito indefinido* (56%). Em seguida aparecem, com freqüências parecidas, a forma simples e a perífrase com “*quedar*” como auxiliar. É interessante observar o baixo uso da perífrase com auxiliar em imperfeito, forma que nos parece muito usada neste contexto em português:

Ontem à noite eu **(es)tava pensando** nas características do cinema do Almodóvar e percebi que...

A baixa freqüência no uso do tempo composto se explica mais uma vez pela variedade observada. No caso da forma com “*andar*” como auxiliar, a única ocorrência se deve provavelmente ao fato de que, ainda que se trate de um intervalo de tempo, o período referido por “*ayer a la noche*” é reduzido frente à referência de maior durabilidade dos eventos expressos por “*andar + gerúndio*”:

*Los últimos días/ los últimos meses/ últimamente **anduve pensando** mucho en lo que me dijiste.*

*?Ayer **anduve pensando** mucho en lo que me dijiste.*

Para este estudo esses dados merecem bastante atenção já que mostram uma grande frequência da forma perifrástica com “*estar*”, mais da metade das escolhas dos informantes, e uma grande distância entre esta forma e a seguinte, em que se igualam as frequências entre o *pretérito indefinido* e “*quedarse + gerundio*”.

O quarto enunciado fazia parte de um diálogo, extraído do filme *Cuestión de Principios* (2009), em que o casal faz comentários sobre o novo namorado de uma amiga:

(4a) - *No me cae bien el novio de Elena...!*

“ -! *Cómo no, si en nuestro aniversario **estuviste hablando** toda la noche con él!*”

	Número de informantes	Porcentagem
<i>estuviste hablando</i>	23	38
<i>Hablaste</i>	21	34
<i>te quedaste hablando</i>	14	23
<i>has hablado</i>	2	3
<i>estabas hablando</i>	1	1,6
<i>anduviste hablando</i>	0	0
Total	61	99,6

Como se vê, também neste caso a forma perifrástica aparece como a melhor opção na maioria dos casos, embora os resultados com a forma simples tenham quase a mesma frequência. Yllera (1999) afirma que neste caso o valor de ambas as formas é muito parecido, embora a presença de um marcador temporal que destaca a duração do evento (*toda la noche, un buen rato*, etc.) favoreça a opção pela forma perifrástica. A única ocorrência da perífrase cujo auxiliar aparece em imperfeito se

deve provavelmente ao fato de que com este tempo talvez se produza uma leitura mais reiterativa do evento, frente ao valor aspectual cursivo expressado pelo auxiliar em *pretérito indefinido*.

(4b) [...] *en nuestro aniversario **estabas hablando** toda la noche con él.*

Outra frase tomada de diálogos informais permitiu observar um maior uso da forma perifrástica em relação à forma simples e mostrou também uma preferência, neste contexto, pela aproximação do marcador temporal “*todo el fin de semana*” aos auxiliares das formas perifrásticas.

(5) “*Para darles ese curso sobre cultura **estuve** todo el fin de semana **buscando** cosas sobre Evita y Che.*”

	Número de informantes	Porcentagem
<i>estuve <u>todo el fin de semana</u> buscando</i>	21	34
<i>Busqué</i>	15	25
<i>estuve buscando todo el fin de semana</i>	12	20
<i>me quedé <u>todo el fin de semana</u> buscando</i>	7	11
<i>me quedé buscando todo el fin de semana</i>	4	7
<i>he buscado</i>	2	3
Total	61	100

Exemplos assim nos fazem reafirmar comentários como o de García Fernández (1999) que considera que a expressão linguística do tempo se sustenta em quatro pilares: o tempo gramatical; o aspecto gramatical, ou seja, a informação semântica de manifestação morfológica que permite ao falante adotar um ponto de vista ou outro com relação aos predicados; o aspecto léxico e os complementos e orações adverbiais temporais.